

52-2-2
MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

ESTATISTICA

DAS

ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO

E DAS

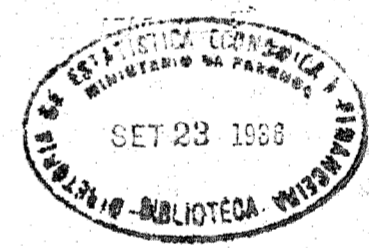
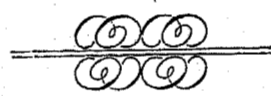
FISCALIZADAS PELA UNIÃO

RELATIVA AO ANNO

DE

1914

Directoria de Estatistica Commercial
MINISTERIO DA FAZENDA
BIBLIOTECA



3850981
E 79
2

RIO DE JANEIRO
IMPRESA NACIONAL

1919

1915

MINISTERIO DA FISCALIA
BIBLIOTECA
15347 3 12 48

ADVERTENCIA

Todos os dados estatísticos deste volume se referem ao anno de 1914 e provêm sómente das estradas de ferro pertencentes á União ou por ella fiscalizadas, com excepção do seguinte quadro, onde se encontra, de modo completo, a relação de todas as estradas de ferro em tráfego, construcção e com estudos approvados na Republica, em 31 de dezembro de 1915.

Directoria de Estatística Commercial
MINISTERIO DA FISCALIA
BIBLIOTECA

INDICE

	PAGS.
Quadro da viação ferrea da Republica em 31 de dezembro de 1915.	VII a XIX
Resumo dos quadros 1 a 28.	XXI a LX
Quadro n. 1 — Extensão e capital garantido	1 a 7
» » 2 — Garantia de juros, em 1914.	8
» » 3 — Custo e capital das companhias concessionarias	9 a 11
» » 4 — Despesa de fiscalização e auxilios prestados ás companhias	12
» » 5 — Condições technicas	13 a 17
» » 6 — Via permanente	18 a 21
» » 6 A — Obras de arte. Edificios e dependencias	22 a 25
» » 7 — Estações, posição kilometrica, altitude e data da inauguração	27 a 72
» » 8 — Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1914	73 a 77
» » 8 A — Idem.	78 a 81
» » 9 — Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1914	82 a 90
» » 10 — Procedencia do material rodante.	91 a 95
» » 11 — Pessoal existente em 31 de dezembro de 1914	96 a 99
» » 12 — Passageiros transportados	100 a 103
» » 13 — Bagagens, encomendas e animaes	104 a 107
» » 14 — Detalhe do movimento de passageiros, animaes e telegraphos	108 a 111
» » 15 — Mercadorias transportadas.	112 a 115
» » 16 — Detalhe das bagagens, encomendas e mercadorias	116 a 119
» » 17 — Numero e percurso dos trens e das locomotivas	120 a 123
» » 18 — Percurso dos vehiculos e consumo de combustivel e lubrificantes	124 a 127
» » 19 — Detalhe do percurso dos vehiculos em serviço do trafego.	128 a 135
» » 20 — Receitas totaes	136 a 139
» » 21 — Receitas médias	140 a 143
» » 22 — Despezas totaes	144 a 147
» » 23 — Despezas médias	150 a 153
» » 24 — Resultados do trafego	154 e 155
» » 25 — Principaes dados estatisticos relativos a dois annos consecutivos	156 a 159
» » 26 — Idem.	160 a 163
» » 27 — Substituição do material da via-permanente e do telegrapho	164 a 167
» » 28 — Accidentes.	168 a 171

Directoria de Estatistica Commercial
 MINISTERIO DA FAZENDA
 BIBLIOTHECA

VIAÇÃO FERREA DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Biblioteca de Estatística MINISTERIO DA FERROVIA BIBLIOTHECA	EXTENSÃO EM KILOMETROS		
		Em construção	Com estudos aprovados	Total

I — DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DA UNIÃO

S. Luiz a Caxias — BITOLA DE 1 ^m ,00.	—	370,941	—	370,941
Coroatá ao Tocantins — BITOLA DE 1 ^m ,00.	—	—	(a) 105,000	105,000
Recife a Pedras de Fogo — BITOLA DE 1 ^m ,00.	—	—	(b) 130,900	130,900
Central do Brazil.	2.288,802	361,530	61,399	2.711,821
BITOLA DE 1 ^m ,60.	971,493	199,886	—	1.171,379
Central a S. Christovão	3,542	—	—	3,542
S. Christovão a Barra do Pirahy.	104,578	—	—	104,578
Barra do Pirahy a Parahyba do Sul.	75,792	—	—	75,792
Entre Rios a Juiz de Fóra	77,819	—	—	77,819
Bemfica a Lafayette	173,533	—	—	173,533
Barra do Pirahy a Norte	389,919	—	—	389,919
Ramal da Gambóa.	1,008	—	—	1,008
» de S. Diogo.	0,291	—	—	0,291
» » Angra dos Reis. (c)	81,185	62,283	—	143,468
» » Paracamby	8,306	—	—	8,306
» » Paraopeba. (d)	26,397	137,603	—	164,000
» » Jockey Club.	1,202	—	—	1,202
» da Penha.	1,179	—	—	1,179
» do Campinho.	0,449	—	—	0,449
» de Saladero.	1,305	—	—	1,305
» do Morro da Mina.	7,320	—	—	7,320
» de Andrade Pinto.	8,383	—	—	8,383
» do Bangú.	2,408	—	—	2,408
» » Matadouro.	3,270	—	—	3,270
Circular de D. Clara.	1,662	—	—	1,662
Ligação — Engenho de Dentro.	1,945	—	—	1,945
BITOLA DE 1 ^m ,00.	1.235,614	161,644	61,399	1.458,657
Burnier a Pirapóra.	508,009	—	—	508,009
Chave Zieze a Parahyba.	156,537	—	—	156,537
Ramal de Porto Novo.	63,771	—	—	63,771
Ramal de Santa Barbara.	73,312	—	—	76,312

(a) Decreto n. 10.133, de 19 de março de 1913; (b) decreto n. 10.643, de 17 de dezembro de 1913; (c) Deodoro a Mangaratiba; (d) Joaquim Murtinho a Camapuan.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Montes Claros	(a) 77,101	114,900	61,399	253,400
» » Piranga	56,977	—	—	56,977
» » Bello Horizonte	14,343	—	—	14,343
» » Lima Duarte	(b) 14,005	35,309	—	50,064
» » Marianna	50,301	—	—	50,301
» » Deodoro	3,022	—	—	3,022
» » Santa Rita de Jacutinga	(c) 89,993	11,375	—	101,368
Chave de Valença a Barra Longa	59,849	—	—	59,849
Ligação — Taboas a Commercio	17,705	—	—	17,705
» — Governador Portella a Chave Barão de Vassouras	42,987	—	—	42,987
Circular da Pavuna	4,062	—	—	4,062
BITOLA MIXTA	81,785	—	—	81,785
Barra a Parahyba do Sul	3,148	—	—	3,148
Parahyba a Entre Rios	10,405	—	—	10,405
Juiz de Fora a Bemfica	13,461	—	—	13,461
Lafayette a Burnier	35,653	—	—	35,653
Alfredo Maia a S. Christovão	1,320	—	—	1,320
S. Christovão a Chave Zizez	8,080	—	—	8,080
Burnier a Metallurgica	9,718	—	—	9,718
Rio do Ouro :				
BITOLA DE 1 ^m ,00	126,339	—	—	126,339
Cajú a S. Pedro	59,900	—	—	59,900
Ramal de D. Anna Nery	1,202	—	—	1,202
» do Engenho de Dentro	2,070	—	—	2,070
» da Penha	6,515	—	—	6,515
» do Xerem e Sub-ramal de Mantiquira	35,014	—	—	35,014
Ramal do Registro	1,184	—	—	1,184
» do Tinguá	12,180	—	—	12,180
» de João Pinto	5,667	—	—	5,667
» da Represa	2,607	—	—	2,607
Oeste de Minas	1.485,716	205,714	—	1.691,430
BITOLA DE 0 ^m ,76	721,217	42,020	—	763,237
Sítio a Paraopeba	601,800	(d) 42,020	—	643,820
Ramal de Aguas Santas	11,800	—	—	11,800
» de Ribeirão Vermelho	42,000	—	—	42,000
» de Itapeçerica	34,558	—	—	34,558

(a) De Currallinho a Buenópolis; (b) Bemfica a Penido; (c) Juparaná a Barbosa Gonçalves; (d) Ramaes de Barbacena (10,500) e Abaceté (31,520); a construção destes ramaes foi iniciada e interrompida por falta de verba.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em tráfego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Ramal de Claudio	26,194	—	—	26,194
» » Pitanguy	4,865	—	—	4,865
BITOLA DE 1 ^m ,00	749,188	163,694	—	912,882
Barra Mansa a Angra dos Reis	62,400	41,034	—	103,434
Lavras a Barra Mansa	285,251	—	—	285,251
Alvaro Botelho a Formiga e ramal de Itapeçerica	136,110	49,629	—	185,739
Divinópolis a Bello Horizonte	155,816	—	—	155,816
» » Porto Real	69,554	73,031	—	142,585
Ramal do Bom Jardim	12,456	—	—	12,456
» de Pará	27,601	—	—	27,601
BITOLA MIXTA	15,311	—	—	15,311
Ribeirão Vermelho a Lavras	9,311	—	—	9,311
» » a Alvaro Botelho	6,000	—	—	6,000
Lorena a Itajubá — BITOLA DE 1^m,00	20,000	—	61,366	81,366
Itapura a Porto Esperança — BITOLA DE 1^m,00	837,000	—	—	837,000
Cruz Alta a Santo Angelo — BITOLA DE 1^m,00	(a) 78,500	48,500	—	127,000
Uberaba a Villa Platina — BITOLA DE 1^m,00	—	—	275,423	275,423
S. Pedro a Pelotas — BITOLA DE 1^m,00	—	—	466,800	466,800
S. Pedro a S. Luiz e ramal de S. Borja — BITOLA DE 1^m,00 (b)	—	417,574	—	417,574
Alegrete a Quaraby — BITOLA DE 1^m,00 (b)	—	117,600	—	117,600
S. Sebastião a Sant'Anna do Livramento — BITOLA DE 1^m,00	—	159,900	—	159,900
Basílio a Jaguarão — BITOLA DE 1^m,00	—	113,634	—	113,634
II — DE PROPRIEDADE DA UNIÃO E ARRENDADAS				
Madeira-Mamoré				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Porto Velho a Guajara-Mirim	364,281	—	—	364,281
Rêde Ceará-Piauí — BITOLA DE 1^m,00 (c)	758,864	169,000	1.129,129	2.056,993
Baturité	423,628	114,000	336,505	874,133
Fortaleza a Macapá	(d) 413,482	51,000	165,577	630,059
Ramal de Maranguape	7,246	—	—	7,246
» da Praia	2,900	—	—	2,900
» Icó	—	5,000	40,768	45,768
» do Crato	—	—	53,600	53,600
Fortaleza a Itapipoca	—	58,000	76,560	134,560

(a) Cruz Alta a Rio Branco; (b) Pelo decreto n. 11.695 de 25 de agosto de 1915 foi rescindido o contracto com João Corrêa e Irmão e o Banco da Provincia; (c) O decreto n. 11.692, de 25 de agosto de 1915, declarou a caducidade do contracto de arrendamento, e, por aviso n. 119, de 31 do mesmo mez, foi assumida a administração da rêde pela Inspectoria Federal das Estradas; (d) Fortaleza a Iguatú; em construção: de Iguatú ao Cedro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Sobral	335,236	55,000	792,624	1.182,860
Camocim á Therezina	(a) 335,236	36,000	289,936	661,172
Girão a Cratheús	—	—	217,220	217,220
Amarração a Campo Maior	—	19,000	285,468	304,468
Central do Rio Grande do Norte — BITOLA DE 1^m,00:				
Natal a Caicó e ramal de Macau	144,818	(b) 65,000	35,695	245,013
Réde Great Western — BITOLA DE 1^m,00:	1.476,357	12,571	176,482	1.665,410
Natal a Itamatahy	164,620	—	—	164,620
Conde d'Eu e prolongamento para Picuhy	194,633	12,571	113,651	320,855
Central de Pernambuco. Central a Flores	269,268	—	30,000	299,268
Ligação com a Recife a Limoeiro	9,984	—	—	9,984
Timbaúba a Pilar	39,230	—	—	39,230
Recife a S. Francisco	124,739	—	—	124,739
Ligação com a Central de Pernambuco	6,222	—	—	6,222
Sul de Pernambuco e ramal de União	193,908	—	—	193,908
Central de Alagóas, ramal e prolongamento	194,069	—	32,831	226,900
Ribeirão a Cortez	28,657	—	—	28,657
» Barreiros	55,695	—	—	55,695
Paulo Afonso. Piranhas a Jatobá	115,136	—	—	115,136
Ramal de Campina Grande	80,196	—	—	80,196
Réde de Viação Ferrea da Bahia — BITOLA DE 1^m,00:	1.708,543	442,325	1.808,049	3.958,917
Bahia ao Joazeiro	575,440	—	—	575,440
Algoinhas a Propriá e ramal de Capella	440,173	—	—	440,173
S. Felix a Bandeira de Mello	254,600	—	—	254,600
Ramal da Feira de Sant'Anna	45,060	—	—	45,060
» Machado Portella	13,400	—	—	13,400
Sub-ramal de S. Gonçalo	3,600	—	—	3,600
Bahia e Minas. Caravellas a Theophilo Ottoni	376,270	—	—	376,270
Bomfim a Sítio Novo e ramaes	—	177,492	182,122	359,614
Machado Portella a Carinhanha	—	100,000	462,500	562,500
Bandeira de Mello a Brotas	—	50,000	276,000	326,000
Cajueiro a Cipó	—	—	102,600	102,600
Variante de S. Gonçalo	—	10,925	—	10,925
Bom Jesus a Tremedal	—	—	297,627	297,627
Theophilo Ottoni a Tremedal	—	100,000	487,200	587,200
Variante do Cabrito	—	3,908	—	3,908

(a) Camocim a Cratheús; (b) Sendo: 38 kilometros de Lages a Caicó e 27 kilometros de Lages a Macau.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Paraná (a) — BITOLA DE 1^m,00:	407,001	—	—	407,001
Norte do Paraná (b) — BITOLA DE 1^m,00:	43,397	—	—	43,397
Curitiba á Rocinha	—	—	—	—
Santa Catharina (c) — BITOLA DE 1^m,00:	69,700	—	83,179	152,879
Blumenau a Hansa	—	—	—	—
D. Thereza Christina (c) — BITOLA DE 1^m,00:	118,096	—	—	118,096
Ibituba a Lauro Moller	111,100	—	—	111,100
Ramal da Laguna	6,996	—	—	6,996
Réde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — BITOLA DE 1^m,00:	2.172,085	—	—	2.172,085
Porto Alegre á Uruguayana e ramal do Paredão	766,238	—	—	766,238
Santa Maria a Marcellino Ramos	535,234	—	—	535,234
Cacequy a Rio Grande	490,037	—	—	490,037
Neustadt á Taquara	53,002	—	—	53,002
Couto á Santa Cruz	30,311	—	—	30,311
Montenegro a Caxias	116,592	—	—	116,592
Entroncamento á Sant'Anna do Livramento	158,564	—	—	158,564
Acesso á margem do Taquary	2,108	—	—	2,108
Ramal fluvial de Pelotas	2,718	—	—	2,718
Ramal da Costa do Mar	17,281	—	—	17,281
Itaquy a S. Borja — BITOLA DE 1^m,00:	123,930	—	—	123,930
Goyaz — BITOLA DE 1^m,00:	471,621	571,035	503,572	1.546,228
Formiga a Catalão	(d) 238,258	275,559	86,183	600,000
Araguary a Goyaz	(e) 210,122	72,910	366,591	649,623
Goyandira a Catalão	23,241	—	—	23,241
S. Pedro a Uberaba	—	222,566	50,798	273,364
Réde Sul-Mineira — BITOLA DE 1^m,00:	1.249,671	242,792	83,700	1.576,163
Cruzeiro á Santa Rita de Cassia	(f) 532,566	51,514	—	584,080
Ramal de Passos — Guaxupé a Passos (g)	29,300	96,398	—	125,698
» Campanha	85,970	—	41,400	127,370
» Alfenas	7,573	—	42,300	49,873

(a) A sua extensão era de 416,995km, reduzida a 407,001km, com a supressão do ramal de Restinga Secca a Porto Amazonas, autorizada pelo aviso n. 6, de 14 de janeiro de 1914. (b) Concessão estadual. Em virtude do decreto n. 9.250, de 28 de dezembro de 1911, devia ser encampada, havendo, porém, sido adiada a encampação para quando o Governo julgar opportuno de conformidade com a clausula IV do contracto de 7 de agosto de 1915. (c) As estradas de ferro do Paraná, Santa Catharina e Thereza Christina fazem parte da réde Paraná-Santa Catharina. (d) Formiga a S. Pedro de Alcantara. (e) Araguay a Roncador. (f) Cruzeiro a S. Sebastião do Paraizo. (g) Guaxupé a Biguatinga.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Linha Sapucahy — Passa Tres ao Rio Eleuterio	594,257	—	—	594,257
Ramal de Tres Corações a Lavras	—	94,880	—	94,880
Prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Nilo Peçanha a Iguaçu Grande	65,180	—	—	65,180
III — CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS E SUBVENÇÃO KILOMETRICA				
Tocantins :				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Cametá a S. João de Araguaia	45,000	13,000	(a) 434,111	492,111
Caxias a Cajazeiras — BITOLA DE 1 ^m ,00	78,000	—	—	78,000
Victoria a Minas — BITOLA DE 1 ^m ,00	590,678	41,984	248,542	881,204
Victoria a Sant'Anna dos Ferros e ramal de Itabira	443,162	41,984	248,542	733,688
Currãozinho a Diamantina	147,516	—	—	147,516
Leopoldina Railway — BITOLA DE 1 ^m ,00	185,322	—	—	185,322
Prolongamento da Barão de Araruama	51,440	—	—	51,440
Central de Macahé	42,629	—	—	42,629
S. Eduardo a Muniz Freire	91,253	—	—	91,253
S. Paulo-Rio Grande — BITOLA DE 1 ^m ,00	1.308,940	145,139	1.028,903	2.482,982
Itararé a Uruguay	883,206	—	—	883,206
Linha da Serrinha	44,980	—	—	44,980
Ramal de Paranapanema — Jaguarihyva a Ourinhos	(b) 52,960	7,040	158,914	218,914
S. Francisco ao Rio Paraná	327,794	138,099	723,989	1.189,882
Ramal de Guarapuava	—	—	146,000	146,000
Noroeste do Brazil :				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Baurá a Itapura	436,480	—	—	436,480
Mogyana — BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Jaguára a Araguay	281,118	—	—	281,118
Sorocabana e Itana — BITOLA DE 1 ^m ,00	576,447	118,740	167,826	863,013
Capão Bonito a Porto Tibiriçá	(c) 326,400	118,740	167,826	612,966
Tatubá a Itararé	250,047	—	—	250,047
Prolongamento da Estrada de Ferro Funiense (d) :				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Arthur Nogueira a Padua Salles	42,000	—	—	42,000
Mogy das Cruzes a Fazenda do Rio Claro (d) — BITOLA DE 1 ^m ,00	—	19,500	—	19,500

(a) Decreto n. 10.240, de 28 de maio de 1913; (b) Jaguarihyva a S. José; (c) Capão Bonito a Cardoso de Almeida; (d) Gosa da subvenção de 15:000\$, por kilometro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
S. Paulo a Goyaz (a)				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Monte Azul á Villa Olympia	39,790	—	—	39,790
Dourado (a)				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Porto Rangel a Ayrosa Galvão	40,000	—	—	40,000
Itabapana a Bom Jesus (a) — BITOLA DE 1 ^m ,00	—	15,600	—	15,600
Amparo Industrial (a)				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Villa Nova a Campos	—	20,000	—	20,000
Barreiros a Sertãozinho (a) — BITOLA DE 1 ^m ,00	—	15,763	—	15,763
IV — CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS				
Great Western — BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Recife a Limoeiro e Timbaúba	141,055	—	—	141,055
Leopoldina Railway — BITOLA DE 1 ^m ,00	1.076,253	—	54,160	1.130,413
Porto Novo á Saude	375,940	—	—	375,940
Ramal de Vista Alegre á Leopoldina	12,651	—	—	12,651
» do Sumidouro	91,959	—	—	91,959
Carangola — Campos a Porciuncula	169,187	—	—	169,187
» — Ramal de Murundú a Santo Eduardo	20,626	—	—	20,626
» — de Itaperuna a Poço Fundo	33,536	—	—	33,536
Norte — Praia Formosa a Entroncamento	46,138	—	—	46,138
Victoria a Itapemirim	158,855	—	—	158,855
Itapemirim á Espera Feliz	146,177	—	—	146,177
Ramal de Coitinho a Castello	21,184	—	—	21,184
Capivary a Cabo Frio	—	—	54,160	54,160
Corcovado (b) — BITOLA DE 1 ^m ,00	3,840	—	—	3,840
Bananal — BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Saudade a Bananal	28,450	—	—	28,450
Itzende á Bocaina — BITOLA DE 1 ^m ,00:				
Oliveira Botelho a Barreiros	38,810	—	—	38,810
Paulista				
BITOLA DE 1 ^m ,00				
Rio Claro a Araraquara	308,875	14,340	26,000	349,215
Ramal de Jahú	127,486	—	—	127,486
	143,211	—	—	143,211

(a) Gosa de subvenção de 15:000\$ por kilometro; (b) Estrada de Ferro electrica, com cremalheira.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Rio Claro a Ityrápina	—	14,340	26,000	40,340
» » Baurú	38,178	—	—	38,178
Mogyana				
BITOLA DE 1 ^m ,00	315,075	—	152,489	467,564
Ribeirão Preto a Jaguára	191,475	—	—	191,475
Ramal de Caldas	76,137	—	—	76,137
Igarapava a Uberaba	47,463	—	—	47,463
Mogymirim a Santos e ramal	—	—	152,489	152,489
Sorocabana e Ituauna				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Prolongamento para Santos	—	—	183,000	183,000
S. Paulo Railway — BITOLA DE 1^m,60 :				
Santos a Jundiahy (a)	139,466	—	—	139,466
Quarabim a Itaquy — BITOLA DE 1^m,00	175,597	—	—	175,597

V — CONCEDIDAS PELOS ESTADOS

Estado do Pará	306,288	—	—	306,288
Bragança — BITOLA DE 1^m,00	265,688	—	—	265,688
Belém a Bragança	233,173	—	—	233,173
Ramaes de Pinheiro e outros	32,515	—	—	32,515
BITOLA DE 0 ^m ,60:				
Ramaes de Benjamin Constant e Prata	40,600	—	—	40,600
Estado do Rio Grande do Norte	37,690	—	—	37,690
E. F. Mossoró:				
BITOLA DE 1 ^m ,00:				
Porto Franco a Mossoró (b)	37,690	—	—	37,690
Estado de Pernambuco	38,156	—	—	38,156
BITOLA DE 1 ^m ,20 :				
Recife a Caxangá	25,430	—	—	25,430
BITOLA DE 1 ^m ,40:				
Recife á Olinda e Beberibe	12,726	—	—	12,726
Estado da Bahia	413,504	34,200	—	447,704
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Nazareth á Toca da Onça	194,929	—	—	194,929
Ramal de Amargosa	26,755	—	—	26,755

(a) Linha dupla; (b) Concedida pelo Estado a Albuquerque & C.; contrato de 25 de agosto de 1910.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Santo Amaro e ramaes	81,000	11,000	—	92,000
Centro Oéste da Bahia	52,120	—	—	52,120
Ilhós á Conquista	(a) 58,700	23,200	—	81,900
Estado do Rio de Janeiro	1.106,335	—	—	1.106,335
Leopoldina Railway	934,967	—	—	934,967
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Niteroiy a Macuco	178,665	—	—	178,665
Ramal de Macahé	146,494	—	—	146,494
» » Cantagallo	77,612	—	—	77,612
Imbetiba a Miracema	241,830	—	—	241,830
Araruama a Triumpho	40,105	—	—	40,105
Ramal de Magdalena	27,224	—	—	27,224
Campos a Santo Amaro	38,588	—	—	38,588
Campista	42,019	—	—	42,019
Campos á Atafona	13,730	—	—	13,730
Martins Lage a Colomins	91,809	—	—	91,809
Grão Pará	36,861	—	—	36,861
Mauá a S. José do Rio Preto	—	—	—	—
Areal a Piracema	—	—	—	—
Maricá				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Porto das Neves a Nilo Peçanha	65,900	—	—	65,900
Therzopolis				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Piedade a Therzopolis	35,520	—	—	35,520
Agrícola de Quissamã — BITOLA DE 1^m,00	34,000	—	—	34,000
Usina Barcellos a S. Bento — Bitola DE 1^m,00	22,730	—	—	22,730
Usina das Dóres a S. Sebastião — BITOLA DE 1^m,00	11,000	—	—	11,000
Ramal do Porto da Madama — BITOLA DE 1^m,00	2,218	—	—	2,218
Estado de Minas Geraes	800,753	80,803	177,197	1.058,753
Leopoldina Railway — BITOLA DE 1^m,00	736,755	12,803	—	749,558
Ponte Nova a S. Sebastião de Matipó	(b) 77,234	12,803	—	90,037
Recreio ao Manhuassú	266,540	—	—	266,540
Ramal de Pirapetinga	31,261	—	—	31,261
Cysneiros a Paraokena	17,738	—	—	17,738
Patrocínio a S. Paulo	17,688	—	—	17,688

(a) Até Itabuna; (b) Ponte Nova a S. Pedro dos Ferros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Cataguazes a Mirahy	36,100	—	—	36,100
Sereno a João Pinheiro	12,630	—	—	12,630
Piracema á Ligação (a)	156,684	—	—	156,684
Guarany á Pomba	27,469	—	—	27,469
Furtado do Campos a Juiz de Fóra	67,841	—	—	67,841
Sub-ramal de Mar de Hespanha	25,570	—	—	25,570
Paraopeba				
BITOLA DE 1 ^m ,00	12,000	—	—	12,000
Estradas de Ferro Federaes Brasileiras — BITOLA DE 1^m,00	51,998	—	100,500	152,498
Sub-ramal de S. José do Paraiso	51,998	—	—	51,998
Ouro Fino a Bello Horizonte	—	—	100,500	100,500
Paracatú				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Martinho de Campos a Dolores do Indayá	—	60,000	76,697	136,697
Raposos a Morro Velho				
BITOLA DE 0 ^m ,60	—	8,000	—	8,000
Estado de S. Paulo	4.072,292	312,965	115,920	4.501,177
Paulista	851,898	86,460	—	938,358
BITOLA DE 1 ^m ,60	281,022	86,460	—	367,482
Jundiaby a Descalvado	223,773	—	—	223,773
Ramal — Rio Claro	16,875	—	—	16,875
» Santa Veridiana	40,374	—	—	40,374
Nova Odessa a Piracicaba	—	46,120	—	46,120
Rio Claro a Itirapyna	—	40,340	—	40,340
BITOLA DE 1 ^m ,00	520,468	—	—	520,468
Araraquara a Barretos	204,114	—	—	204,114
Ramal de Agudos	120,552	—	—	120,552
» » Mogyguassú	92,711	—	—	92,711
» » Agua Vermelha	62,976	—	—	62,976
» » Ribeirão Bonito	40,115	—	—	40,115
BITOLA DE 0 ^m ,60	50,408	—	—	50,408
Ramal de Santa Rita	36,568	—	—	36,568
» » Descalvado	13,840	—	—	13,840

(a) A ponte está a 12,981 metros distante de Entre Rios.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Mogyana	1.093,189	—	115,920	1.209,109
BITOLA DE 1 ^m ,00	1.008,695	—	115,920	1.124,615
Campinas a Ribeirão Preto	316,242	—	—	316,242
Ramal de Amparo	48,019	—	—	48,019
» » Socorro	31,630	—	—	31,630
» » Itapira	50,000	—	—	50,000
» do Pinhal	36,474	—	—	36,474
» de Vargem Grande e prolongamento	19,516	—	(a) 43,940	63,456
» » Mocóca e sub-ramal de Boiada	72,115	—	29,700	101,815
» » Guaxupé	(b) 44,806	—	(c) 42,280	87,086
» » Santos Dumont a Cajurú	60,000	—	—	60,000
» » Sertãozinho e ligação com a Paulista	41,181	—	—	41,181
» » Santa Rita do Paraiso	156,700	—	—	156,700
S. Simão a Ribeirão Preto	120,600	—	—	120,600
Ligação com a Paulista — Monteiro a Guataparã	11,412	—	—	11,412
BITOLA DE 0 ^m ,60	84,494	—	—	84,494
Ramal de Serra Negra	40,188	—	—	40,188
» » Cravinhos e prolongamento	28,662	—	—	28,662
Sub-ramal de Jandaia	15,644	—	—	15,644
Sorocabana e Itiána	888,979	—	—	888,979
BITOLA DE 1 ^m ,00	888,979	—	—	888,979
S. Paulo a Baurú	438,439	—	—	438,439
Ramal de Tatuhy	21,803	—	—	21,803
» » Tieté	8,069	—	—	8,069
» » Pirajá	25,380	—	—	25,380
» » Porto Martins e Araquá	36,950	—	—	36,950
Mayrink a S. Pedro	227,006	—	—	227,006
Ramal de Jundiaby	43,100	—	—	43,100
» » João Alfredo	17,428	—	—	17,428
» do Rio Pardo	23,890	—	—	23,890
Itaicy a Campinas	33,661	—	—	33,661
Ramal de Itatinga	13,253	—	—	13,253
S. Paulo Railway	107,694	—	—	107,694
BITOLA DE 1 ^m ,00	107,694	—	—	107,694
Campo Limpo á Vargem	76,910	—	—	76,910
Ramal de Piracaia	30,784	—	—	30,784

(a) Prolongamento para Espírito Santo do Rio do Peixe; (b) Inclusive o trecho mineiro; (c) Itahyquára a Santo Antonio da Barra.
2646 — III

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
S. Paulo — Goyaz — BITOLA DE 1^m,00.	91,642	14,000	—	105,642
Bebedouro a Monte Azul.	30,642	—	—	30,642
" a Ibitiava	20,000	—	—	20,000
Passagem a Viradouro	41,000	14,000	—	55,000
S. Paulo — Minas — BITOLA DE 0^m,60.	136,600	—	—	136,600
Bento Quirino a S. Sebastião do Paraíso (a)	136,600	—	—	136,600
Itatibense:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Louveira a Itatiba	20,097	—	—	20,097
Araraquára (b)				
BITOLA DE 1 ^m ,00.	267,136	13,000	—	280,136
Araraquara a S. José do Rio Preto	228,136	—	—	228,136
Ramal de Santa Josepha — Sylvania a Tabatinga (c)	39,000	13,000	—	52,000
Dourado	233,368	—	—	233,368
BITOLA DE 1 ^m ,00.	109,368	—	—	109,368
Ribeirão Bonito a Bariry	83,248	—	—	83,248
Tabatinga a Itapolis	26,120	—	—	26,120
BITOLA DE 0 ^m ,60 :				
Ribeirão Bonito a Ibitinga	124,000	—	—	124,000
Fundense:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Carlos Botelho a Arthur Nogueira	52,263	—	—	52,263
Santos a Santo Antonio do Juquiá:				
BITOLA DE 1 ^m ,00:				
Santos a Juquiá	159,482	—	—	159,482
Ramal Ferreo Campineiro:				
BITOLA DE 0 ^m ,60 :				
Campinas a Cabras e ramal.	41,444	—	—	41,444
Tramway da Cantareira.	43,000	—	—	43,000
BITOLA DE 0 ^m ,60. :				
Mercado á Cantareira	25,000	—	—	25,000
Ramal de Guapira	18,000	—	—	18,000
Tramway Electrico de Santo Amaro:				
BITOLA DE 1 ^m ,44 :				
Domingos de Moraes á Represa do Guapiranga	10,500	2,680	—	13,180

(a) Sendo 106^m,000 kilometros até Morro da Mesa, Estado de S. Paulo, e 30,600 kilometros até S. Sebastião, no Estado de Minas Geraes; (b) Companhia Estrada de Ferro Norte de S. Paulo; (c) Sylvania a Curupá.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM KILOMETROS			
	Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Total
Melhoramentos Monte Alto:				
BITOLA DE 1 ^m ,00:				
Ibitirama a Monte Alto.	9,000	—	—	9,000
Jaboticabal:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Jaboticabal ao kilometro 36,400 (a)	26,000	10,400	—	36,400
Braslian Railway:				
BITOLA DE 1 ^m ,00				
Juquiá á Barra do Juquiá.	—	24,237	—	24,237
Campos do Jordão:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Pindamonhangaba á Villa Jaguaribe	—	46,760	—	46,760
Sul Paulista:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Villa Leopoldina a Juquitiba	—	85,720	—	85,720
Perús — Pirapora:				
BITOLA DE 0 ^m ,60	16,000	29,728	—	45,728
Agricola Fazenda Dumont:				
BITOLA DE 1 ^m ,00 :				
Ribeirão Preto a Dumont.	24,000	—	—	24,000
Estado do Rio Grande do Sul	11,250	—	—	11,250
Porto Alegre á Tristeza:				
BITOLA DE 1 ^m ,00.	11,250	—	—	11,250
RESUMO				
Pertencentes á União:				
Administradas pela União	4.836,447	1.795,393	1.100,888	7.732,728
Arrendadas	9.173,044	1.502,723	3.819,806	14.495,573
Concedidas pela União:				
Com garantia de juros ou subvenção kilometrica	3.623,775	389,726	1.879,382	5.892,883
Sem garantia de juros.	2.227,421	14,340	415,649	2.657,410
Concedidas pelos Estados	6.786,268	427,968	293,117	7.507,353
Totales	26.646,955	4.130,150	7.508,842	38.285,947

(a) Jaboticabal a Lusitania.

QUADRO N. 1

Extensão e capital garantido

Neste quadro incluem-se apenas as estradas ferro seguintes :

Da União e sob sua administração ;

Da União, arrendadas ;

Concedidas pela União com garantia de juros ou subvenção kilometrica ;

Concedidas pela União sem garantia ou subvenção kilometrica.

Em 31 de dezembro de 1914, a extensão das linhas em trafego, construcção, com estudos approvados e estudadas, attingia a 31.861,207 kilometros, a qual assim se discrimina :

Em trafego :	
Estradas de ferro da União.	13.796,962 kilometros
» » » concedidas pela União.	5.679,247 »
Total.	19.476,209 »
Em construcção :	
Estradas de ferro da União.	3.249,822 »
» » » concedidas pela União.	549,933 »
Total.	3.849,755 »
Com estudos approvados :	
Estradas de ferro da União.	5.029,650 »
» » » concedidas pela União.	2.330,794 »
Total.	7.360,444 »
Em estudos ou estudadas :	
Estradas da União	1.174,799 »

Resumo

Em trafego	19.476,209 kilometros
» construcção	3.849,755 »
Com estudos approvados	7.360,444 »
Em » ou estudadas	1.174,799 »
Total.	31.861,207 »

O Governo garante o juro de 6 % ao capital de 184.264:768\$, sendo de 150.825:100\$400 o capital cujo juro é pago em ouro, e de 33.439:667\$600 o capital de juro papel.

Observação — A rede da Companhia «Great Western» compõe-se de algumas estradas que não são de propriedade da União mas que reverterão para o seu dominio, sem ou mediante indemnisação, as quaes, por conveniencia da estatistica, foram annexadas ás de sua propriedade.

QUADRO N. 2

Garantia de juros — Responsabilidade do Governo da União em 1914, na Europa e no Brazil

A extensão média das estradas de ferro que gozam de garantia de juros, em ouro, era a 31 de dezembro de 1914 de	2.708,754 kilometros
e com garantia papel, de	1.095,884 "
Total	3.804,638

A despesa com a garantia foi a seguinte :

	Sh. ds.
Em ouro	£ 998.641—7—3
" papel	1.379:094\$952

Se convertermos a despesa em ouro, em moeda papel, ao cambio do anno ($14\frac{1}{16}$), obteremos a importancia de 17.043:479\$040.

Assim, a despesa total será de 18.422:573\$992.

Em virtude de laudo arbitral foi reconhecido o direito da Companhia « Brazil Great Southern Railway » á garantia de juros, que fôra considerada extincta, por acto do Governo da União, em 5 de maio de 1913. A mencionada companhia é proprietaria da Estrada de Ferro Quarahim a Itaquy, com a extensão de 175,597 kilometros.

QUADRO N. 3

Custo e capital das companhias

Em 31 de dezembro de 1914, a extensão das estradas em trafego, fiscalizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, era de 14.791,983 kilometros, comprehendendo-se neste numero as estradas da União arrendadas e as que foram concedidas por ella com garantia de juros, subvenção kilometrica e sem garantia de juros.

O custo kilometrico das estradas de ferro não pode ser devidamente apurado, porque não se encontram as despesas feitas pelo Governo ou pelas Companhias convenientemente discriminadas. Só como approximados, portanto, devem ser considerados os mencionados custos que figuram neste quadro.

O capital das Companhias é de 863.435:090\$521, sendo :

Garantido	183.506:780\$878
Sem garantia	679.928:309\$643

Em relação á sua constituição, o Capital das Companhias, assim se discrimina :

Em acções integralizadas	426.778:882\$930
" " não integralizadas	9.238:888\$888
" <i>abentures</i>	417.988:807\$593
Não consolidado	9.428:511\$110
Total	863.435:090\$521

Nota — Convém saber que, no caso das Companhias concessionarias, o capital refere-se a todas as linhas concedidas pela União e pelos Estados.

QUADRO N. 4

Despesa de fiscalização e auxilio prestado ás companhias

Em virtude do decreto n. 733, de 9 de fevereiro de 1892, as despesas com a fiscalização das estradas são, a partir dessa epoca, feitas pelas Companhias, que concorrem com quotas determinadas em seus contractos.

Até a promulgação do referido decreto essas despesas estavam a cargo do Governo, que despendeu, conforme os dados colhidos nos « Balanços Definitivos do Thesouro », a importancia de 2.876:226\$833.

Do total approximado de 349.134:154\$010, gasto com a garantia de juros até 31 de dezembro de 1914, só está apurada exactamente a quantia de 199.292:394\$993, sendo a restante avaliada ao par.

Quadro n. 5

Condições técnicas

I. Linhas da União:	Extensão em kilometros	Raio mínimo em metros	Declividade maxima em metros
Bitola de 1 ^m ,60	1.205,963	181,00	0,018
" " 1 ^m ,00	2.989,277	100,10	0,030
" " 0 ^m ,76	721,217	74,96	0,020
II. Arrendadas pela União:			
Bitola de 1 ^m ,067	316,660	120,00	0,033
" " 1 ^m ,00	8.560,718	75,04	0,033
III. Concedidas com garantia de juros:			
Bitola de 1 ^m ,00	3.567,976	80,00	0,030
IV. Concedidas sem garantia de juros:			
Bitola de 1 ^m ,60	139,466	241,00	0,025
" " 1 ^m ,00	1.995,397	62,00	0,0387

QUADROS NS. 6 e 6 A

Via permanente, obras d'arte, edificios e dependencias

I. Estradas administradas pela União:	
Linhas principaes com trilhos de aço	1.357,712 kilometros
" " " " " ferro	— "
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço	31,384 "
" " " " " ferro	— "
Apparelhos telegraphicos	80 "
Postes	20.435 "
Isoladores	26.990 "
Apparelhos telephonicos	48 "

II. Estradas arrendadas pela União :

Linhas principais com trilhos de aço	7.738,384	kilometros
" " " " " ferro.	208,674	"
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço	389,363	"
" " " " " ferro.	31,563	"
Apparelhos telegraphicos	664	"
Postes.	121.503	"
Isoladores	253.669	"
Apparelhos telephonicos	346	"

III. Concedidas com garantia de juros :

Linhas principais com trilhos de aço	3.552,716	kilometros
" " " " " ferro.	—	"
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço	132,439	"
" " " " " ferro.	—	"
Apparelhos telegraphicos	208	"
Postes.	57.309	"
Isoladores	85.949	"
Apparelhos telephonicos	52	"

Concedidas sem garantia de juros :

Linhas principais com trilhos de aço	2.112,827	kilometros
" " " " " ferro.	22,036	"
Desvios e linhas accessorias com trilhos de aço	327,214	"
" " " " " ferro.	1,000	"
Apparelhos telegraphicos.	872	"
Postes.	24.922	"
Isoladores	82.503	"
Apparelhos telephonicos	291	"

Não forneceram dados para este quadro as seguintes estradas :

Central do Brasil, Rio do Ouro, Itapura a Corumbá e S. Francisco e ramaes.

QUADRO N. 7

Estações, posições kilometricas, altitudes e datas das inaugurações

Durante o anno de 1914 foram entregues ao trafego os seguintes trechos :

I. Linhas administradas pela União :

Central do Brasil — Ramal de Montes Claros :

	Kilometros
Curralinho a Buenopolis, inaugurado em 4 de setembro.	77,101
Variante da Tremembé, inaugurado em 28 de julho	10,754

Ramal de Ouro Preto :

Ouro Preto a Marianna, inaugurado em 12 de outubro	17,664
--	--------

Ramal de Portella :

Portella a Juparanã, inaugurado em 30 de maio.	46,085
--	--------

Réde Fluminense :

	Kilometros
Rio Preto a Barbosa Gonçalves, inaugurado em 12 de novembro	26,571

Ramal de Piranga :

Oliveira Fortes a Mercês, inaugurado em 13 de novembro.	30,962
---	--------

Ramal de Lima Duarte :

Bemfica a Penido, inaugurado em 13 de novembro	14,605
--	--------

Ramal de Mangaratiba :

Itacurussá a Mangaratiba, inaugurado em 7 de novembro.	21,719
--	--------

Linha Paraopeba Sul :

Joaquim Murinho a Camapuan, inaugurado em 14 de novembro	26,397	271,948
--	--------	---------

Oeste de Minas :

S. Vicente Ferrer a Bm Jardim, inaugurado em 21 de junho	—	58,500
--	---	--------

Itapura a Corumbá :

Correntes ao Rio Verde, inaugurado em 12 de outubro.	—	339,000
--	---	---------

Total. — 669,448

II. Linhas arrendadas pela União :

Central do Rio Grande do Norte :

Pedra Preta a Lages, inaugurado em 14 de junho.	—	24,750
---	---	--------

Timbó a Propriá :

Aracujú a Rosario, inaugurado em 22 de março.	—	49,754
---	---	--------

Goyas :

Ipamery a Irajá, inaugurado em 31 de outubro	21,608	—
Irajá á Roncador, inaugurado em 12 de novembro	33,134	54,742

Réde Sul Mineira :

Tuyuty a Muzambinho, inaugurado em 7 de setembro	36,350	—
Posses a S. Sebastião, inaugurado em 7 de setembro.	29,093	65,443

Prolongamento da E. F. de Maricá :

Araruama a Iguaba Grande, inaugurado em 7 de fevereiro.	—	14,739
---	---	--------

III. Linhas concedidas pela União com garantia de juros ou subvenção kilometrica.

Victoria a Minas :

Guinda a Curralinho, inaugurado em 3 de maio.	—	11,416
---	---	--------

Sorocabana e Ituana

Salto Grande a Sussuhy (ex-Platina), inaugurado em 12 do fevereiro.	53,820	—
Sussuhy a Assis, inaugurado em 27 de outubro	28,000	81,820

S. Paulo-Goyas :

Monte Verde a Villa Olympia, inaugurado em 20 de fevereiro	Kilometros	19,790
--	------------	--------

S. Paulo-Rio Grande :

Serrinha ao Porto Amazonas, inaugurada em 18 de fevereiro	—	44,983
Total	—	367,457

Resumo

Linhas administradas pela União	660,448 kilometros
» fiscalizadas pela Inspectoria	367,456 »
	<u>1.036,905</u>

QUADROS NS. 8 E 8 A**Material rodante effectivo em 31 de dezembro de 1914****I. Estradas administradas pela União :**

Locomotivas	593
Carros para passageiros, especiaes	427
» » » 1ª classe	297
» » » 2ª »	305
» » » mixtos	72
» » » total	<u>801</u>
Vagões para correio e bagagem	420
» » animaes	887
» » mercadorias, fechados	3.285
» » » abertos	2.860
» » inflammaveis	415
» » lastro	406
» plataforma	466
» diversos	73
» total	<u>7.612</u>

II. Estradas arrendadas pela União :

Locomotivas	774
Carros para passageiros, especiaes	91
» » » 1ª classe	349
» » » 2ª »	360
» » » mixtos	95
» » » total	<u>895</u>

Vagões para correio e bagagem	224
» » animaes	809
» » mercadorias, fechados	4.181
» » » abertos	1.363
» » inflammaveis	62
» » lastro	433
» plataforma	1.804
» diversos	159
» total	<u>9.035</u>

III. Estradas concedidas com garantia de juros :

Locomotivas	136
Carros para passageiros, especiaes	15
» » » 1ª classe	47
» » » 2ª »	69
» » » mixtos	27
» » » total	<u>158</u>
Vagões para correio e bagagem	42
» » animaes	174
» » mercadorias, fechados	619
» » » abertos	282
» » inflammaveis	5
» » lastro	60
» plataforma	438
» diversos	2
» total	<u>1.622</u>

IV. Estradas concedidas sem garantia de juros :

Locomotivas	223
Carros para passageiros, especiaes	22
» » » 1ª classe	100
» » » 2ª »	106
» » » mixtos	42
» » » total	<u>270</u>
Vagões para correio e bagagem	71
» » animaes	296
» » mercadoria, fechados	1.986
» » » abertos	3.243
» » inflammaveis	7
» » lastro	73
» plataformas	142
» diversos	32
» total	<u>5.850</u>

QUADRO N. 9

Especificações das locomotivas existentes em 31 de dezembro de 1914

Este quadro devia especificar todas as locomotivas mencionadas nos quadros 8 e 10. Assim não acontece, porém, por não se terem obtido todos os dados necessários. Na Central do Brasil faltam alguns elementos da caldeira, taes como: a superfície de aquecimento e o comprimento dos tubos, para o total das locomotivas a ella pertencentes; na Paulista, secção Rio Claro, deixam tambem de ser discriminadas seis de suas locomotivas, sendo quatro do typo Mogul e duas do typo Mallet; na Goyaz, falta a especificação de uma locomotiva, typo Forney; e, finalmente, na Central do Rio Grande do Norte, não foram fornecidas as especificações de tres locomotivas.

As locomotivas especificadas são dos typos seguintes:

Consolidation	451
Mogul	390
Ten Wheel	298
American	243
Mallet	39
Pacific	32
Mastodonte	27
Mikado	9
Prairie	25
Typos diversos	84
Total	<u>1.598</u>

QUADRO N. 10

Procedencia do material rodante

I. Estradas administradas pela União:

Locomotivas de procedencia americana	548
» » » inglesa	6
» » » franceza ou suissa	—
» » » belga ou outra	39
» » » brasileira	—
Total	<u>593</u>
Carros de passageiros de procedencia americana	49
» » » » » inglesa	33
» » » » » franceza ou suissa	—
» » » » » belga ou outra	5
» » » » » brasileira	44
» » » sem » indicada	7
Total	<u>138</u>

Vagões de procedencia americana	118
» » » inglesa	55
» » » franceza ou suissa	—
» » » belga ou outra	105
» » » brasileira	706
» sem » indicada	3
Total	<u>987</u>

II. Estradas arrendadas pela União:

Locomotivas de procedencia americana	357
» » » inglesa	195
» » » franceza ou suissa	18
» » » belga ou outra	199
» » » brasileira	4
» sem » indicada	1
Total	<u>774</u>
Carros de passageiros de procedencia americana	241
» » » » » inglesa	255
» » » » » franceza ou suissa	26
» » » » » belga ou outra	318
» » » » » brasileira	28
» sem procedencia indicada	24
Total	<u>892</u>
Vagões de procedencia americana	1.402
» » » inglesa	2.784
» » » franceza ou suissa	345
» » » belga ou outra	4.078
» » » brasileira	379
» sem » indicada	153
Total	<u>9.141</u>

III. Estradas concedidas pela União com garantia de juros:

Locomotivas de procedencia americana	84
» » » inglesa	24
» » » franceza ou suissa	1
» » » belga ou outra	27
Total	<u>136</u>
Carros de passageiros de procedencia americana	50
» » » » » inglesa	10
» » » » » franceza ou suissa	2
» » » » » belga ou outra	76
» » » » » brasileira	20
» » » sem » indicada	2
Total	<u>160</u>

Vagões de procedencia americana	183
» » » inglesa	122
» » » franceza ou suissa	20
» » » belga ou outra	538
» » » brasileira	754
» sem » indicada	—
Total	1.617

IV. Estradas concedidas pela União sem garantia de juros:

Locomotivas de procedencia americana	96
» » » inglesa	130
» » » franceza ou suissa	3
Total	229

Carros de passageiros de procedencia americana	93
» » » » » inglesa	158
» » » » » franceza ou suissa	—
» » » » » belga ou outra	—
» » » » » brasileira	10
Total	270

Vagões de procedencia americana	551
» » » inglesa	4.464
» » » franceza ou suissa	—
» » » belga ou outra	6
» » » brasileira	204
» sem » indicada	627
Total	5.852

Resumo geral

	Locomotivas	Carros	Vagões
Procedencia americana	1.083	430	2.254
» inglesa	353	456	7.425
» franceza ou suissa	22	28	365
» belga ou outra	265	299	4.727
» brasileira	4	111	2.043
» não indicada	1	33	783
Total	1.732	1.463	17.597

QUADRO N. 11

Pessoal existente em 31 de dezembro de 1914

I — Estradas Administradas pela União:

Administração central	607
Trafego	5.207
Locomoção	4.787
Via permanente	4.998
Total	15.599

II — Estradas arrendadas pela União:

Administração central	500
Trafego	4.953
Locomoção	4.433
Via permanente	7.471
Total	17.659

III — Estradas concedidas pela União com garantia de juros:

Administração central	246
Trafego	1.127
Locomoção	664
Via permanente	2.601
Total	4.638

IV — Estradas concedidas pela União sem garantia de juros:

Administração central	343
Trafego	3.977
Locomoção	3.852
Via permanente	2.747
Total	10.619

Total geral

Administração central	1.996	ou	4,12 %
Trafego	15.266	»	31,48 %
Locomoção	13.406	»	27,65 %
Via permanente	17.817	»	36,75 %
Total	48.485		100,00 %

QUADRO N. 12

Passageiros transportados

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Passageiros de 1ª classe a qualquer distancia	9.717.932	2.166.108	191.552	2.863.131	14.946.773
Passageiros de 2ª classe a qualquer distancia	21.556.351	3.457.619	667.095	6.978.456	32.659.551
Total das duas classes	31.274.283	5.623.727	858.647	9.846.637	47.606.324
Passageiros de 1ª classe a um kilometro	232.140.165	107.112.056	17.307.614	100.722.165	457.372.000
Passageiros de 2ª classe a um kilometro	393.529.781	140.344.414	51.217.504	176.239.162	761.330.861
Total das duas classes	625.669.946	247.456.470	68.525.118	276.961.327	1.219.202.861
Percurso médio de um passageiro de 1ª classe	23,9 km.	40,4 km.	89,4 km.	35,1 km.	30,6 km.
Percurso médio de um passageiro de 2ª classe	13,2 km.	40,7 km.	76,8 km.	25,3 km.	28,3 km.
Percurso médio de um passageiro das duas classes	20,0 km.	44,1 km.	70,6 km.	23,4 km.	25,6 km.

Nota — Não estão incluídos os dados relativos as seguintes estradas: Itapura a Corumbá e Alçobaça a Praia da Rainha.

QUADRO N. 13

Bagagens, encomendas e animais

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO Tons.	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO Tons.	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS Tons.	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS Tons.	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS Tons.
Bagagens e encomendas a qualquer distancia	122.810,5	53.630,5	11.595,3	90.423,0	278.817,3
Idem a um kilometro	13.631.536	5.103.403	1.321.584	6.197.058	26.282.504
Idem, percurso medio	111,2 km.	95,2 km.	111,1 km.	68,5 km.	94,2 km.
Animaes — cabeça, a qualquer distancia	417.415	479.376	207.192	233.075	1.337.061
Idem a um kilometro.	107.569.774	74.907.210	33.522.253	13.775.334	241.775.176
Idem, percurso medio	257,7 km.	153,8 km.	103,8 km.	34,8 km.	150,8 km.

Nota — Não estão incluídos os dados das estradas: Itapura a Corumbá e Alcobaça a Praia da Rainha.

QUADRO N. 14

Detalle do movimento de passageiros e animais

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Passageiros a qualquer distancia, pagando	31.133.830	5.390.149	734.033	9.714.999	47.023.011
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	129.737	113.329	66.204	70.306	355.136
Idem gratis, em serviço de colonização e outros	10.716	114.779	11.410	61.272	193.177
Total	31.274.283	5.623.757	811.647	9.845.637	47.608.324
Passagens kilom., pagando	601.429.036	218.206.769	55.217.117	267.565.137	1.142.418.109
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	23.472.012	20.793.903	12.039.010	4.294.251	60.651.214
Idem gratis, em serviço de colonização e outros	763.843	8.918.793	1.279.081	5.101.939	16.093.644
Total	625.664.946	247.919.470	69.015.218	276.961.327	1.210.300.931
Animaes a qualquer distancia, pagando	415.464	472.331	200.801	231.532	1.320.148
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	1.944	6.502	5.050	1.472	11.998
Idem gratis, em serviço de colonização e outros	10	543	1.311	54	1.918
Total	417.418	479.376	207.192	233.078	1.337.061
Animaes—km., pagando	107.191.631	72.573.936	33.332.265	10.606.609	237.757.434
Idem por conta dos Governos Federal e Estadões	373.349	2.235.637	906.554	165.033	3.780.578
Animaes—km. gratis, em serviço de colonização e outros	1.804	47.537	233.133	4.223	286.753
Total	107.569.774	74.907.210	33.522.253	13.775.570	241.775.112

Nota — Não estão incluídos os dados relativos às seguintes estradas: Itapura a Corumbá e Alcobaça à Praia da Rainha.

QUADRO N. 15

Mercadorias Importadas

ESPECIFICAÇÃO	I Tons.	II Tons.	III Tons.	IV Tons.	TOTAL Tons.
Borracha	—	4.326,0	—	—	4.326,0
Madeiras	31.561,0	72.079,4	62.704,9	13.076,9	185.358,2
Matte	76,4	71.953,0	11.034,4	—	83.963,8
Café	65.529,2	57.031,9	52.401,3	892.765,6	978.508,0
Sal	49.220,9	103.819,1	11.550,3	56.633,6	224.253,9
Couros	5.574,5	19.000,7	1.319,0	673,6	27.587,8
Xarque	17,2	42.038,1	2.670,2	5.833,0	51.598,3
Aguardente	693,8	35.007,5	1.805,5	7.370,2	44.891,0
Cereaes	63.343,5	153.833,4	61.400,9	80.750,4	370.587,2
Fumo	4.228,5	80.512,6	623,3	1.012,9	86.408,3
Algodão	503,8	43.421,8	4.114,1	20.212,0	78.351,7
Tecidos do paiz	15.498,0	13.319,5	1.953,0	3.203,0	34.061,5
Assucar	39.337,9	213.968,3	13.935,1	129.470,8	393.321,1
Diversos	1.207.690,9	1.336.131,6	316.046,3	2.977.130,3	6.397.019,1
Total	1.423.323,6	2.771.794,2	550.693,3	4.108.269,3	8.914.590,4
Numero de toneladas-kilometro	351.763,957	293.726.223	75.509,531	333.417,751	1.032.419.637
Percurso medio	238,3	107,1	137,1	82,5	113,2

- I — Nas Estradas administradas pela União.
 II — » » arrendadas pela União.
 III — » » concedidas pela União com garantia de juros.
 IV — » » » » » sem » » » » »

Nota — Não estão incluídos os dados relativos às seguintes estradas: Itapura a Corumbá e Alcobaça à Praia da Rainha.

QUADRO N. 16

Detalhe do movimento de bagagens, encomendas e mercadorias

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO Tons.	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO Tons.	ESTRADAS CONCEDIDAS PELA UNIÃO COM GARANTIA DE JUROS Tons.	ESTRADAS CONCEDIDAS PELA UNIÃO SEM GARANTIA DE JUROS Tons.	TOTAL DAS ESTRADAS AQUI CONSIDERADAS Tons.
Bagagens e encomendas a qualquer distancia, pagando	417.631,5	40.633,4	8.417,2	57.723,4	260.440,5
Idem por conta dos Governos Federal e Estaduais	4.934,8	3.023,4	1.730,9	433,0	10.233,0
Idem gratis, em serviço da colonização e outros	194,2	4.002,7	432,0	2.204,8	6.920,7
Total	422.840,5	53.761,5	10.680,1	60.361,2	277.643,3
Bagagens e encomendas a um kilometro, pagando	12.753.271,0	3.976.056,4	875.787,0	5.395.703,0	23.500.817,4
Idem por conta dos Governos	879.633,4	617.333,8	403.934,7	33.411,4	1.933.423,0
Idem gratis, por conta da colonização e outros	43.530,8	515.953,5	41.872,5	262.943,3	864.299,9
Total	13.676.435,2	5.109.343,7	1.321.594,2	5.792.057,7	25.899.430,8
Mercadorias a qualquer distancia, pagando	4.410.144,3	2.465.632,0	593.916,6	3.965.555,1	8.350.293,0
Idem por conta dos Governos	41.234,8	16.800,4	5.720,8	24.633,6	88.490,6
Idem gratis, em serviço da colonização e outros	37.392,5	283.329,8	33.060,9	113.050,6	475.823,8
Total	4.494.831,6	2.771.812,2	632.708,3	4.103.239,3	8.912.691,4
Mercadorias a um kilometro, pagando	337.093.134	274.935.872	71.535.785	320.831.059	1.010.435.850
Idem por conta dos Governos	8.623.063	2.534.909	951.411	4.710.433	13.833.816
Idem gratis, em serviço	6.044.840	22.495.517	3.022.385	6.897.479	38.460.241
Total	351.761.037	299.966.298	75.509.581	332.438.971	1.059.675.887

Nota — Não estão incluídos os dados relativos às seguintes estradas: Itapura a Porto Esperança e Alcobaça a Praia da Rainha.

QUADRO N. 17

Percurso dos trens e das locomotivas

DESIGNAÇÃO DOS PERCURSOS	NAS ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	NAS ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	NAS ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	NAS ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	NO TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Percurso dos trens de passageiros	6.673.899	2.203.825	1.168.027	3.044.860	13.092.611
Percurso dos trens mixtos	3.070.692	3.769.433	1.093.167	1.221.830	9.155.122
Percurso dos trens de carga	4.610.273	3.861.676	1.561.868	3.339.618	13.373.435
Percurso dos trens em serviço do trafego	11.354.770	9.836.936	3.823.062	7.806.308	33.821.082
Percurso dos trens em serviço não remunerado	356.496	1.303.374	163.578	566.306	2.689.754
Percurso das locomotivas em serviço do trafego	13.791.738	11.716.661	3.734.700	11.142.885	42.406.064
Percurso das locomotivas em serviço não remunerado	1.172.615	2.664.318	546.657	772.489	5.156.079

Nota — Não estão incluídos os percursos dos trens em serviço não remunerado das seguintes estradas: Central do Brazil, Itapura a Corumbá, Itaquy a S. Borja, Alcobaça a Praia da Rainha e Quarahim a Itaquy nem o percurso dos trens em serviço do trafego das estradas Itapura a Corumbá e Alcobaça a Praia da Rainha. Nos percursos das locomotivas em serviço não remunerado não foram incluídos os das estradas Oeste de Minas, Itapura a Corumbá, Itaquy a S. Borja e Alcobaça a Praia da Rainha, Quarahim a Itaquy, Rezende a Bocaina e Bananal, nem o serviço do trafego das estradas Itapura a Corumbá, Alcobaça a Praia da Rainha, Rezende a Bocaina e Bananal.

QUADRO N. 18
Percurso dos veículos

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO Kms.	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO Kms.	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS Kms.	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS Kms.	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS Kms.
Percurso dos carros de passageiros.	37.441.243	17.429.655	5.603.431	23.407.564	80.061.893
Percurso dos vagões de mercadorias.	58.105.117	11.545.814	13.541.423	36.036.742	152.501.506
Percurso dos vagões de bagagens e encomendas	11.532.112	6.228.259	1.625.175	43.491.307	65.876.853
Percurso dos vagões de animais.	12.553.206	9.596.227	1.531.291	1.633.753	25.661.507
Total dos veículos em serviço do tráfego	122.931.738	73.072.455	23.441.320	109.659.366	333.104.870
Total dos veículos em serviço não remunerado.	1.393.903	7.039.311	1.624.595	854.489	10.963.303
Numero medio de veículos por trem-kilometro em serviço do tráfego	8,6	7,9	5,9	11,0	9,3
Numero medio de veículos por trem-kilometro em serviço não remunerado.	3,9	5,4	3,5	2,7	4,1

Nota — Não estão incluídos os percursos dos veículos das seguintes estradas : Itapura a Corumbá, Alcobaça a Praia da Rainha, Rezende a Bocaina e Bananal.
Nos percursos não remunerados não estão incluídos os dados destas estradas e mais os da Central do Brazil, da Itaquy a S. Borja, da Quarahim a Itaquy, da Norte e da Paulista — Secção Rio Claro.

QUADRO N. 19
Detalle do percurso dos veículos

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO (KILOMETROS)	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO (KILOMETROS)	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS (RS.)	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS (KILOMS.)	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS (KILOMETROS)
Percurso dos carros de 1ª classe	13.355.494	5.081.328	2.134.231	16.512.649	47.293.752
» » » 2ª »	17.831.298	6.031.763	2.236.045	10.091.854	36.840.966
» » » mixtos	254.421	1.306.550	973.105	1.804.061	4.938.146
» » » vagões de mercadorias	58.105.117	11.452.229	13.550.423	76.872.796	102.430.565
» » » » bagagem e encomendas	11.532.112	6.228.259	1.625.175	3.155.253	25.540.799
» » » » animais	12.553.206	9.596.227	1.531.291	1.633.753	25.661.507
» total dos veículos em serviço do tráfego	122.931.738	77.706.870	22.450.320	109.660.366	332.748.794
» total dos veículos em serviço não remunerado.	1.393.903	7.039.317	1.630.542	854.487	10.963.254
» dos lugares oferecidos nos carros de passageiros	2.318.110.863	785.306.730	315.423.307	1.443.678.283	4.767.523.172
» das toneladas de capacidade oferecidas nos vagões de mercadorias	50.963.800	625.242.576	219.702.606	840.298.607	1.744.207.598
Taxa de utilização média dos carros de passageiros	27,14 %	31,57 %	31,85 %	19,12 %	25,64 %
» » » » » vagões de mercadorias	36,83 %	47,46 %	34,53 %	37,48 %	40,67 %

Nota — Não estão incluídos os dados relativos às estradas : Itapura a Corumbá, Alcobaça a Praia da Rainha, Rezende a Bocaina e Bananal.

QUADRO n. 20
Receitas totaes

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Passageiros	11.755.700\$351	10.531.504\$751	2.751.504\$368	10.070.030\$203	38.159.340\$243
Bagagens e encomendas	4.304.347\$300	1.541.513\$630	537.594\$632	2.444.376\$565	9.427.832\$977
Animaes	1.914.364\$400	1.651.490\$609	574.431\$360	434.642\$700	4.574.927\$575
Veiculos	22.455\$500	10.420\$435	4.069\$040	10.534\$320	61.388\$495
Mercadorias	22.478.265\$373	25.127.321\$225	6.270.516\$260	33.003.333\$25	57.470.436\$904
Telegrammas	110.593\$605	350.844\$503	113.338\$551	328.027\$247	932.500\$056
Armazenagens	57.756\$300	75.400\$555	44.827\$489	107.713\$251	375.797\$155
Diversos e eventuaes	1.727.363\$372	1.730.032\$511	740.730\$018	615.076\$307	4.814.202\$208
Receita do tráfego	45.400.552\$494	41.117.686\$062	11.067.362\$303	47.670.635\$256	145.556.236\$615
» accessoria	451.670\$070	307.900\$720	40.508\$051	331.002\$007	951.431\$320
» total	45.852.223\$470	41.785.546\$733	11.107.870\$354	48.001.637\$263	146.507.417\$935

Nota — Neste quadro não estão incluídas as receitas das seguintes estradas : Itapura a Corumbá e Alcobaça a Praia da Rainha.

QUADRO N. 21
Receitas kilometricas médias

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Passageiros	3.938\$045	1.209\$009	791\$296	3.818\$821	2.050\$162
Bagagens e encomendas	1.148\$757	210\$201	163\$215	913\$780	400\$020
Animaes	510\$911	488\$310	165\$181	164\$501	243\$601
Veiculos	5\$913	2\$183	1\$170	6\$258	3\$323
Mercadorias	5.999\$066	2.868\$175	1.803\$120	42.718\$029	4.696\$261
Telegrammas	20\$347	43\$472	33\$591	124\$150	108\$077
Armazenagens	23\$420	8\$618	12\$890	63\$475	20\$174
Diversos e eventuaes	461\$004	197\$481	213\$015	233\$131	258\$446
Receita do tráfego	12.116\$633	4.727\$640	3.182\$478	18.042\$145	7.814\$064
Receita accessoria	40\$478	41\$900	11\$674	147\$985	51\$060
Receita total	12.157\$111	4.769\$630	3.194\$152	18.190\$130	7.865\$125

Nota — Não estão incluídas as receitas kilometricas das estradas : Itapura a Corumbá e Alcobaça a Praia da Rainha.

QUADRO N. 22

Despesas totaes

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADM- NISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CON- CEDIDAS PELA UNIÃO COM GA- RANTIA DE JUROS	ESTRADAS CON- CEDIDAS PELA UNIÃO SEM GA- RANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Administração e direcção geral.	2.930:674\$506	3.302:223\$109	1.225:572\$114	2.253:430\$102	10.271:200\$431
Telegrapho ou telephone	3.350:955\$123	447:530\$001	71:216\$005	633:027\$220	9.545:025\$425
Trafego.	3.272:350\$911	6.350:318\$327	2.430:004\$335	8.753:733\$306	25.545:993\$012
Locomoção.	23.327:531\$000	12.939:616\$330	3.312:624\$694	14.273:493\$748	54.433:770\$322
Via permanente.	12.061:752\$452	9.204:726\$300	4.453:905\$315	7.157:903\$359	32.073:413\$726
Diversos e eventuaes.	—	401:530\$067	75:743\$330	81:143\$320	261:476\$517
Despesa de custeio.	55.011:404\$323	32.936:300\$457	11.517:322\$353	33.455:890\$465	132.970:837\$633
» accessoria.	99:935\$522	5.404:777\$737	140:877\$430	87:253\$694	6.137:907\$703
» total.	55.111:404\$150	38.001:077\$974	11.923:200\$033	34.038:057\$129	139.133:795\$336

Nota — Não estão incluídas as despesas das estradas Itapura a Corumbá e Alcobaga á Praia da Rainha.

QUADRO N. 23

Despesas médias

DESIGNAÇÃO	ESTRADA S ADMINISTRA- DAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CON- CEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CON- CEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Despesa de administração e di- recção geral, por kilometro.	696\$893	434\$007	332\$306	852\$866	551\$401
Despesa do telegrapho ou tele- phone, idem.	2:231\$130	51\$118	21\$344	239\$585	540\$806
Despesa do trafego, idem	2:207\$723	724\$861	615\$284	3:313\$066	1:369\$805
Despesa de locomoção, idem	6:325\$800	1:482\$708	1:403\$020	5:402\$157	2:922\$230
Despesa de via permanente, idem	3:340\$076	1:060\$953	1:282\$200	2:709\$109	1:770\$149
Despesas diversas e eventuaes, idem	—	11\$596	24\$781	31\$846	44\$037
Despesa total do custeio, idem.	14:681\$622	3:765\$243	3:398\$133	12:548\$620	7:438\$428
Despesa accessoria, idem	26\$687	582\$688	31\$883	330\$127	332\$192
Despesa total geral, idem	14:708\$309	4:347\$931	3:430\$016	12:878\$756	7:470\$620

Nota — Não estão incluídas as despesas por kilometro das estradas: Itapura a Corumbá e Alcobaga á Praia da Rainha.

QUADRO N. 24

Resultado do trafego

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADM- NISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CON- CEDIDAS PELA UNIÃO COM GA- RANTIA DE JUROS	ESTRADAS CON- CEDIDAS PELA UNIÃO SEM GA- RANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Receita do trafego	47.490:552\$404	41.417:636\$062	11.007:362\$503	17.070:335\$256	145.553:230\$615
Despesa de custeio	55.011:404\$323	32.036:300\$157	11.517:322\$353	33.455:890\$465	132.970:837\$633
Saldo.	9.610:911\$384	9.431:335\$375	749:959\$359	14.514:331\$791	12.585:393\$982
Coefficiente de trafego médio.	121,47	79,64	106,75	69,55	91,35

Nota — Não estão incluídos os dados das estradas Itapura a Corumbá e Alcobaga a Praia da Rainha.

QUADROS NS. 25 E 26

Principaes dados estatísticos relativos a dois annos consecutivos

Nestes quadros figuram dados que já foram mencionados em outros quadros da estatística, comparados com os dados analogos do anno de 1913.

QUADRO N. 27

Substituição do material da via permanente e do telegrapho

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADM- NISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS AR- RENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CON- CEDIDAS COM- GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CON- CEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ES- TRADAS CONSI- DERADAS
Trilhos de aço (a).	13.894m,60	193.239m,41	9.212m,65	41.931m,24	253.327m,90
» » ferro	—	320m,00	—	—	320,00
Chapas de junção.	54.270	37.352	14.853	17.273	123.745
Parafusos	175.274	333.559	115.271	162.140	540.244
Grampos	231.852	1.403.616	493.607	330.770	2.477.845
Trifonds.	251.830	29.042	34.800	—	315.272
Material não especificado.	111.916	70.453	7.524	100.923	336.581
Agulhas.	42	107	4	43	201
Covações	83	67	5	39	194
Dormentes de madeira.	337.440	831.717	400.633	333.663	1.033.423
Dormentes de aço	312	1.350	—	—	1.662
Postes telegraphicos.	—	10.631	744	43	11.415
Fios telegraphicos	18.900m,0	39.232m,0	69.222m,0	71.533m,0	201.992m,0
Isoladores	1.032	7.314	435	3.000	12.321
Apparelhos telegraphicos	8	14	—	2	24
Apparelhos telephonicos	4	10	—	1	15
Lastro de pedra britada.	3.913m,3	12.666m,3	21.497	93.253	66.203
Lastro ordinario.	77.473"	1.104.490"	422.657	100.393	1.705.013

(a) — Não estão incluídas 10.530 trilhos empregados na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Nota — Não estão incluídos os materiais substituídos na estrada de ferro Itapura a Corumbá.

QUADRO N. 28

Accidentes

DESIGNAÇÃO	ESTRADAS ADMINISTRADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS ARRENDADAS PELA UNIÃO	ESTRADAS CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS	ESTRADAS CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS	TOTAL DAS ESTRADAS CONSIDERADAS
Colisões	47	32	3	—	82
Descarrilamentos	361	2.340	83	57	2.841
Diversos	—	70	80	171	321
Locomotivas avariadas	113	177	10	34	334
Vehículos avariados	218	446	22	37	703
Pessoas mortas	60	77	6	30	173
" feridas	173	163	21	82	439

Nota — Não estão incluídos os dados das estradas: Itapura a Corumbá, Araguary a Catalão, Linha da Serrinha, D. Thereza Christina, Itaquy a S. Borja, Alcobaça a Praia da Rainha, Quarahim a Itaquy, Praia Formosa ao Entroncamento (Norte), Corcovado, Rezende a Bocaino e Bananal.

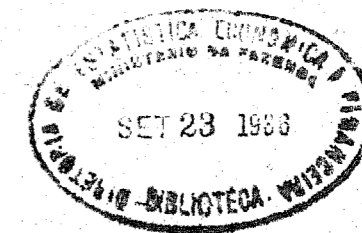
ERRATA

No quadro 18, numero 41 (Linha Jaguára a Araguary) onde se lê 1.945,046 na columna « De mercadorias », leia-se 1.954,046; onde se lê 239.124 na columna « De bagagens e encomendas », leia-se 233.124 e onde se lê 2.870.260 na columna « Total », leia-se 2.933.260.

A linha da Serrinha, pertence á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande e gosa de garantia de juros; deve, portanto, ser considerada incluída no grupo III e não no grupo das estradas arrendadas como o foi.

Na nota (1) do quadro 5 (pagina 16) deve-se lêr:

Dos 58.300 kilometros, em trafego, apenas 43 foram autorizados pelo Governo.



guary a Caca...
a Praia da Rainha, Quaramã... (Norte),
Corcovado, Rezende a Bocsino e Bananal.

QUADRO N. 1



N. DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTADOS PERCORRIDOS	DA UNIÃO OU CONCEDIDAS PELA UNIÃO	EXTENSÃO		EM KILOMETROS			CAPITAL GARANTIDO	TAXA DA GARANTIA	CAPITAL EMPREGADO	OBSERVAÇÕES	N. DE ORDEM
				Em trafego	Em construção	Com estudos aprovados	Em estudos ou estudadas	Total					
86	Sorocabana e Ituna	Capão Bonito ao porto Tibiriçá	S. Paulo	Subvencionada	293,420	143,720	167,325	—	612,036	9.000:000\$000	6 o/o	14.970:745\$000	86
87		Tatubá a Itararé	>	>	250,017	—	—	—	250,017	7.300:000\$000	6 o/o	13.481:237\$000	87
88		Prolongamento para Santos	>	>	—	—	183,000	—	183,000	—	—	—	88
89		Rio Claro a Araraquara	>	>	127,486	—	—	—	127,486	—	—	—	89
90	Paulista	Ramal de Jahú	>	>	143,211	—	—	—	143,211	—	—	35.031:371\$000	90
91		> Baurú	>	>	38,178	—	—	—	38,178	—	—	—	91
92		Rio Claro a Ityrapina	>	>	—	14,340	26,000	—	40,340	—	—	—	92
93		Ribeirão Preto a Jaguára	>	>	191,475	—	—	—	191,475	—	—	—	93
94		Jaguára a Araguary	S. Paulo e Minas	Subvencionada	281,113	—	—	—	281,113	8.430:000\$000	6 o/o	22.659:763\$212	94
95	Mogy na	Ramal de Caldas	>	>	76,137	—	—	—	76,137	—	—	—	95
96		Igarapava a Uberaba	>	>	—	48,674	—	—	48,674	—	—	3.643:070\$455	96
97		Mogymirim a Santos e ramal	S. Paulo	>	—	—	152,489	—	152,489	—	—	819:482\$000	97
98	Noroeste do Brazil	Baurú a Itapura	>	>	436,450	—	—	—	436,450	13.094:400\$000	6 o/o	14.681:024\$568	98
99		Itapura a Corumbá	S. Paulo e Mato Grosso	Da União	837,000	—	—	—	837,000	—	—	61.543:936\$386	99
100		Prolongamento da Funilense. A. Nogueira a Padua Salles	S. Paulo	Subvencionada	42,000	—	—	—	42,000	15:000\$ por kil.	—	—	100
101		Bananal. Saudade á Bananal	Rio e S. Paulo	Não subvencionada	28,450	—	—	—	28,450	—	—	—	101
102		Rezende á Bocaina	>	>	38,810	—	—	—	38,810	—	—	—	102
103		Dourado. Posto Rangel a Ayrosa Galvão	S. Paulo	Subvencionada	40,000	—	—	—	40,000	15:000\$ por kil.	—	—	103
104		Mogy das Cruzes á Fazenda do Rio Claro	>	>	—	19,500	—	—	19,500	15:000\$ por kil.	—	—	104
105		S. Paulo a Goyaz. Monte Azul á Villa Olympia	>	>	39,790	—	—	—	39,790	15:000\$ por kil.	—	—	105
106		Itararé ao Uruguay e ramaes	S. Paulo, Paraná e Santa Catharina	>	853,205	60,000	304,914	—	1.248,119	81.590:738\$200	6 o/o	—	106
107	Réde Paraná-Santa Catharina	S. Francisco a Iguassú	Santa Catharina e Paraná	>	327,225	133,099	723,989	—	1.189,313	—	6 o/o	—	107
108		Paraná. Linha tronco e ramaes	Paraná	Da União	461,973	—	—	—	461,973	—	—	193.186:713\$461	108
109	Em trafego: 1.856,480 kilometros	Norte do Paraná. Curitiba á Rocinha	>	(a)	43,397	—	—	—	43,397	—	—	(a) Não foi ainda encampada, como prescitta o decreto n. 9:250, de 28 de Dezembro de 1911.	109
110		D. Thereza Christina	Santa Catharina	Da União	118,096	—	—	—	118,096	—	—	—	110
111		Santa Catharina	>	>	69,740	—	33,179	—	152,879	—	—	—	111
112		Porto-Alegre á Uruguayana e ramal do Paredão	Rio Grande do Sul	>	766,238	—	—	—	766,238	—	—	—	112
113		Santa Maria a Marcellino Ramos	>	>	535,234	—	—	—	535,234	—	—	—	113
114		Cacequy a Rio Grande	>	>	490,037	—	—	—	490,037	—	—	—	114
115	Rio Grande do Sul	Entroncamento á Sant'Anna do Livramento	>	>	158,564	—	—	—	158,564	—	—	—	115
116	Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil	Montenegro a Caxias	>	>	116,592	—	—	—	116,592	—	—	210.457:536\$930	116
117	Em trafego: 2.169,803 kilometros	Neustadt á Taquára	>	>	53,002	—	—	—	53,002	—	—	—	117
118		Couto á Santa Cruz	>	>	30,311	—	—	—	30,311	—	—	—	118
119		Ramal da Costa do Mar	>	>	17,281	—	—	—	17,281	—	—	—	119
120		> fluvial de Pelotas	>	>	2,718	—	—	—	2,718	—	—	—	120
121		Accesso á Margem do Taquary	>	>	2,408	—	—	—	2,408	—	—	—	121
122		Quarahim a Itaquy	>	>	175,597	—	—	—	175,597	—	—	8.540:916\$482	122
123		Prolongamento de Itaquy S. Borja	>	>	123,930	—	—	—	123,930	—	—	5.965:753\$500	123
124		Cruz Alta a Santo Angelo	>	>	53,000	51,548	—	—	104,548	—	—	5.845:236\$737	124
125		S. Pedro a S. Luiz e ramal de S. Borja	>	>	—	417,574	—	—	417,574	—	—	10.643:160\$934	125
126		Alegrete a Quarahy	>	>	—	117,600	—	—	117,600	—	—	—	126
127		S. Sebastião á Sant'Anna do Livramento	>	>	—	159,900	—	—	159,900	—	—	6.034:411\$488	127
128		Basilio á Jaguarão	>	>	—	113,635	—	—	113,635	—	—	—	128
129		S. Pedro a Pelotas	>	>	—	—	466,800	—	466,800	—	—	Decreto n. 10.585, de 26 de Novembro de 1913.	129
	Totales				19.476,209	3.849,755	7.360,444	1.174,799	31.861,207				

O capital reconhecido pelo Governo, até 31 de Dezembro de 1912, é de £ 1.951.275 — 13. sh.—3 ds., e refere-se ás linhas aqui mencionadas, de fiscalização federal.

(a) Não foi ainda encampada, como prescitta o decreto n. 9:250, de 28 de Dezembro de 1911.

Decreto n. 10.585, de 26 de Novembro de 1913.

GARANTIA DE JUROS — RESPONSABILIDADE DO GOVERNO DA UNIÃO EM 1914, NA EUROPA E NO BRAZIL

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS*	CAPITAL FIXADO	CAPITAL DESPENDIDO OU DEPOSITADO	TAXA	EXTENSÃO EM TRAFEGO	RECEITA TOTAL	DESEZA TOTAL	GARANTIA INTEGRAL	QUANTIA PAGA NA EUROPA	ONUS EFFECTIVO
I — COM GARANTIA EM OURO									
Tocantins — Cameté a S. João de Araguaya	—	Fr\$. 13.312.500	6 %	45,000	—	—	£ sh d 31.720-0-9	£ sh d 31.720-0-9	£ sh d 31.720-0-9
Victoria a } ramal } Minas } Curaçalino a Diamantina	Fr\$. 97.089.895	—	6 %	443,462 417,540	1.059.664\$431 189.464\$545	1.304:077,959 327:829\$435	£ sh d 231.340-5-3	£ sh d 231.340-5-3	£ sh d 231.340-5-3
Goyaz — Formiga ao kilometro 250	—	Fr\$. 24.246.458,92	6 %	250,000	705:434\$871	1.316:075,902	£ sh d 50.025-0-0	£ sh d 50.025-0-0	£ sh d 50.025-0-0
Noroeste do Brazil — Baurá a Itapura.	—	Fr\$. 37.094.617,56	6 %	486,489	1.276:100\$950	1.051:270\$070	£ sh d 88.387-2-8	£ sh d 88.387-2-8	£ sh d 88.387-2-8
S. Paulo — } Itararé ao Uruguay	£ sh d 1.519.769-5-0	—	6 %	883,205	2.748:870\$417	2.744:342\$777	£ sh d 570.087-5-8	£ sh d 570.087-5-8	£ sh d 570.087-5-8
Rio Grande / S. Francisco a Porto União	—	Fr\$. 7.996.699-15-0	6 %	327,794	774:071\$125	873:921,413	£ sh d 40.500-0-0	£ sh d 40.500-0-0	(a) £ sh d 25.581-6-11
Quaralim a Itaquy	675.000-0-0	—	6 %	175,597	263:352\$084	273:277\$704	(b) £ sh d 908.041-7-3	(b) £ sh d 908.041-7-3	(b) £ sh d 908.041-7-3
II — COM GARANTIA EM PAPEL									
Tocantins — Cameté a S. João de Araguaya	757:987\$200	—	6 %	—	—	—	£ sh d 45:479\$230	£ sh d 45:479\$230	£ sh d 45:479\$230
Caxias e Cajazeiras	2.165:495\$042	49:273\$605	6 %	78,000	113:602\$049	135:079\$522	£ sh d 132:889\$470	£ sh d 132:889\$470	£ sh d 132:889\$470
Leopoldina } Railway } Central de Macahé	—	1.543:200\$000	6 %	51,440	110:932\$099	205:339\$993	£ sh d 92:592\$000	£ sh d 92:592\$000	£ sh d 92:592\$000
Santo Eduardo a Itapemirim	—	1.196:895\$897	6 %	42,920	53:021\$976	144:178\$180	£ sh d 71:508\$353	£ sh d 71:508\$353	£ sh d 71:508\$353
Mogyana — Jaguára a Araguay	—	2.796:000\$000	6 %	93,230	336:878\$860	496:597\$280	£ sh d 47:814\$000	£ sh d 47:814\$000	£ sh d 47:814\$000
Sorocabana } e Ituaia / Tatuly a Itararé	—	8.430:000\$000	6 %	281,148	1.184:531\$593	1.339:345\$991	£ sh d 505:800\$000	£ sh d 505:800\$000	£ sh d 505:800\$000
Capão Bonito a Porto Tibiriçá	—	8.385:000\$000	6 %	299,420	1.585:380,545	1.299:582\$437	£ sh d 508:100\$000	£ sh d 508:100\$000	£ sh d 508:100\$000
Ituaia / Tatuly a Itararé	—	7.500:000\$000	6 %	251,047	1.453:691\$040	1.210:104\$011	£ sh d 450:000\$000	£ sh d 450:000\$000	£ sh d 450:000\$000
		1.095,884							1.379:094\$953

(a) Em virtude do laudo arbitral foi reconhecido o direito da Companhia a garantia de juros, que fora considerada extinta, em 5 de maio de 1913, pelo Governo da União.
 (b) Ao cambio médio do anno (14 1/16) represente, em moeda nacional, a importância de 17.043:479\$940.

QUADRO N. 3

Quadro n. 4

DESPEZA DE FISCALIZAÇÃO E AUXÍLIOS PRESTADOS ÀS COMPANHIAS

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914			TOTAL DESPESAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1914 COM A FISCALIZAÇÃO	QUANTIAS PAGAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1914 PELA GARANTIA DE JUROS	OBSERVAÇÕES	
	Em tráfego		Em construção				
	Total	Média					
	Kilometros	Kilometros	Kilometros				
Madeira-Mamoré	—	—	6,000	—	469:167:580	Antiga Companhia.	
Tocantins — Cametá a S. João de Araguaia.	45,000	45,000	13,000	—	2.410:535:030	Ao par.	
Caxias a Cajazeiras	78,000	78,000	—	3:159:134	2.875:392:450	A garantia é paga em papel.	
Natal à Nova Cruz.	121,000	121,000	—	184:863:696	3.286:903:060	Ao par.	
Conde d'Eu	140,613	140,613	—	149:178:973	3.657:029:430	Idem.	
Recife a Limoeiro	93,045	93,045	—	171:957:288	5.572:835:500	Idem.	
Recife a S. Francisco.	124,739	124,739	—	460:060:269	33.319:415:220	Inclusive diferenças de cambio e despesas com agentes financeiros.	
Ribeirão a Bonito.	26,000	26,000	—	9:854:035	22:531:930	A garantia foi paga em papel.	
Tamandaré á Barra.	—	—	7,000	—	31:270:060	Idem.	
Central de Alagôas.	38,000	38,000	—	179:374:409	6.129:065:136	Ao par.	
Ramal de Viçosa (antiga Assembléa).	62,000	62,000	—	—	31:071:130	A garantia foi paga em papel.	
Maceió á Leopoldina.	—	—	—	—	234:958:580	Idem.	
Bahia a S. Francisco.	123,340	123,340	—	473:224:161	65.393:733:124	Inclusive diferenças de cambio e despesas com agentes financeiros.	
Ramal do Timbó	33,021	33,021	—	—	4.330:557:760	Idem.	
Central da Bahia	316,660	316,660	—	37:889:140	27.562:651:046	Idem	
Aracajú a Simão Dias	—	—	86,300	2:032:258	76:459:730	A garantia foi paga em papel.	
Leopoldina Railway	Central de Macabé	43,393	43,393	—	4:790:500	1.311:950:070	A garantia é paga em papel.
	Prolongamento da Barão de Araruama.	51,440	51,440	—	7:525:800	1.929:533:246	Idem.
	Carangola e ramaes	223,242	223,242	—	192:239:776	3.992:370:996	Inclusive diferenças de cambio.
Santo Eduardo a Itapemirim.	93,230	93,230	—	—	3.269:639:392	A garantia é paga em papel.	
Minas e Rio	170,000	170,000	—	124:347:883	20.443:372:391	Ao par.	
Muzambinho (ramal de Campanha)	85,970	85,970	—	49:739:473	1.649:572:440	A garantia foi paga em papel.	
S. Paulo-Rio de Janeiro.	231,020	231,020	—	36:200:050	6.416:348:380	Norta á Cachoeira, Incorporada á Central do Brazil em 1891.	
Sbrocabana e Itunana	519,427	521,007	145,720	9:483:870	1.211:246:133	A garantia é paga em papel.	
Mogyana. Ribeirão Preto a Araguay e ramal de Caldas.	549,466	549,466	—	54:009:530	13.012:970:596		
Noroeste do Brazil (Baurá a Itapura).	436,480	436,480	—	—	6.765:617:925	Ao par.	
S. Paulo-Rio Grande	1.210,430	1.210,430	138,100	—	33.104:643:333	Idem.	
Goyaz-Formiga ao kilometro 250.	250,000	250,000	—	—	2.900:092:332	Idem.	
Victoria a Minas	590,673	536,867	41,934	—	11.667:714:900	Idem.	
Paraná — Paranaguá a Curitiba, prolongamento e ramaes.	416,935	416,935	—	185:073:140	7.559:038:014	Idem.	
D. Thereza Christina	118,096	118,096	—	141:532:700	13.732:475:918	Inclusive diferenças de cambio	
Santa Maria ao Uruguay.	355,602	355,602	—	14:934:058	5.292:539:320	Ao par.	
Rio Grande a Bagé.	283,000	283,000	—	186:092:900	19.039:296:300	Idem.	
Quarahim a Itaquy.	175,597	175,597	—	137:019:500	20.465:940:720	Inclusive diferenças de cambio e despesas com agentes financeiros.	
S. Gabriel a S. Sebastião	91,689	91,689	—	—	1.037:714:546	A garantia foi paga em papel.	
Pelotas ás Colonias de S. Lourenço.	—	—	—	7:142:240	13:495:092	Idem.	
Totales	7.230,133	7.197,952	438,004	2.876:226:838	319.134:154:010		

QUADRO N. 5

QUADRO 7

Estações, posição kilometrica, altitude e datas da inauguração

ESTAÇÕES, SITUAÇÃO, ALTITUDE E DATA DA INAUGURAÇÃO

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Araraquara	0,000	Metros 650,000	Outubro de 1898.
	Cesarão Bastos	13,192	709,000	Idem.
	Itaquaré	25,456	682,000	Idem.
	Sylvania	31,933	682,000	16 de março de 1899.
	Matião	41,150	555,000	Idem.
	Dobrada	53,997	562,000	1 de abril de 1901.
	Santa Ernestina	63,471	559,000	Idem.
	Carlos Magalhães	71,912	515,200	7 de dezembro de 1901.
	Taquaratinga	82,259	515,000	Idem.
	Jurema	91,644	510,000	1 de setembro de 1903.
Araraquara	Icoarana	101,935	537,000	22 de fevereiro de 1908.
	Candido Rodrigues	106,480	529,600	1 de setembro de 1908.
	Fernando Prestes	117,112	517,200	22 de fevereiro de 1909.
	Santa Sophia	126,540	603,000	15 de junho de 1909.
	Santa Adella	134,196	603,000	Idem.
	Pindorama	143,354	502,000	1 de janeiro de 1910.
	Villa Adolpho	150,000	492,000	17 de maio de 1910.
	Ibarra	174,000	482,000	29 de novembro de 1910.
	Ignacio Uchôa	195,000	—	20 de novembro de 1911.
	Cedral	210,000	—	1 de fevereiro de 1912.
	S. José do Rio Preto	223,912	—	10 de junho de 1912.
	Sylvania	0,000	662,000	16 de março de 1899.
Ramal de Ibitinga	Toryba	6,087	616,000	8 de janeiro de 1911.
	Cambuhy	17,087	—	13 de agosto de 1911.
	Uparaba	27,037	—	— 1914
	Calçada	0,000	5,684	28 de junho de 1860.
	Almeida Brandão	6,000	5,684	Idem.
	Periperi	10,960	5,920	Idem.
	Paripe	13,720	6,000	Idem.
	Mapelle	22,260	7,175	10 de setembro de 1860.
	Água Comprida	28,000	31,543	Idem.
	Muritiba	33,760	21,000	Idem.
	Parafuso	38,590	21,420	Idem.
	Cammassari	46,640	36,600	Idem.
Bahia ao Jazeiro	Matta de S. João	68,570	28,490	4 de agosto de 1862.
	Pitanga	75,420	50,230	Idem.
	Pojuca	81,120	65,080	13 de fevereiro de 1863.
	Pojuca Central	84,400	65,080	Idem.
	Caeté	92,550	77,320	Idem.
	Sítio Novo	107,270	103,520	Idem.
	S. Francisco	122,420	137,930	18 de novembro de 1860.
	Alagoinhas	123,130	137,930	13 de fevereiro de 1863.
	Aramary	136,141	180,410	18 de novembro de 1860.
	Itará	164,490	356,230	24 de fevereiro de 1896.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Bom Sorte	340,180	Metros 866,000	2 de julho de 1911.
	Bom Destino	346,236	774,000	Idem.
	Oliveira Fontes	350,190	826,000	Idem.
Ramal de Piranga (Continuação)	Paiva	360,846	566,158	6 de setembro de 1914.
	José Bonifácio	367,902	524,553	13 de novembro de 1914.
	Santa Amélia	374,933	535,159	Idem.
	Mercês	381,152	515,159	Idem.
	Currallinho	382,175	607,571	15 de março de 1906.
	Aporá	389,237	513,333	4 de maio de 1917.
Ramal de Montes Claros	Engenheiro Dutra	378,373	507,100	4 de setembro de 1914.
	Francisco Sá	397,231	514,000	Idem.
	Curumatahy	414,300	527,000	Idem.
	Buenopolis	429,276	573,720	Idem.
	Alfredo Maia	0,000	2,461	10 de maio de 1905.
	S. Christovão	1,320	4,591	23 de março de 1898.
	Mangueira	2,639	11,010	Idem.
	Triagem	4,379	5,413	30 de setembro de 1910.
	Heredia de Sá	5,708	4,130	15 de fevereiro de 1908.
	Vieira Fazenda	6,289	3,250	Idem.
	Del Castillo	7,966	15,069	23 de março de 1898.
	Cintra Vidal	10,372	18,988	Idem.
	Terra Nova	10,905	24,064	20 de novembro de 1910.
	Thomaz Coelho	12,310	23,320	15 de fevereiro de 1908.
	Cavalcante	13,716	33,150	Idem.
	Engenheiro Leal	14,680	44,022	Idem.
	Eduardo de Araujo	15,458	37,438	Idem.
	Magno	16,177	23,996	Idem.
	Inharajá	17,000	17,539	23 de março de 1898.
	Sapê	18,703	13,523	—
Central do Brasil (Linha Auxiliar) (a)	Honorio Gurgel	19,521	13,276	17 de março de 1905.
	Barros Filho	21,032	8,366	1913.
	Costa Barros	23,182	13,501	23 de março de 1898.
	Thomazinho	26,537	13,605	25 de março de 1915.
	Rocha Sobrinho	30,380	8,060	29 de dezembro de 1914.
	Prata	32,384	16,525	1913.
	Andrade de Araujo	34,196	11,209	23 de março de 1898.
	Cayoaba	36,991	13,413	—
	Ambahy	39,678	22,679	23 de março de 1898.
	Santa Rita	41,821	30,197	7 de agosto de 1905.
	Abiva	43,500	26,512	23 de março de 1898.
	Amaral	45,140	32,302	—
	Carlos Sampaio	47,819	49,167	23 de março de 1898.
	Aljezur	55,300	28,965	12 de agosto de 1903.
	Theophilo Cunha	60,500	36,566	23 de março de 1898.
	Belém	67,694	29,980	15 de fevereiro de 1908.
	Paes Leme	80,398	47,742	12 de agosto de 1903.
	Sertão	85,776	61,200	23 de março de 1898.

(a) As posições kilométricas das estações desta linha e da Rede Fluminense foram calculadas de Alfredo Maia; para obter a distancia á Central, basta sommar 2,222 metros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Bomfim	92,695	Metros 155,500	23 de março de 1898.
	Monte Sinai	96,731	255,300	—
	Monte Libano	99,326	332,800	—
	Vera Cruz	101,424	398,000	23 de março de 1898.
	Conrado Niemeyer	106,327	499,200	Idem.
	Governador Portella	111,730	634,900	Idem.
	Barão de Javary	113,164	627,100	Idem.
	Estiva	116,211	611,700	Idem.
	Monte Alegre	119,693	595,100	Idem.
	Paty do Alferes	122,413	575,200	Idem.
	Arcozello	125,645	570,000	Idem.
	Bueno de Andrade	131,340	527,000	Idem.
	Pão Grande	133,572	509,500	—
	Avellar	137,535	466,400	23 de março de 1898.
	Tabões	143,112	451,000	Idem.
	Cayapó	146,295	421,500	1905.
Central do Brasil (Linha Auxiliar) (Continuação)	Andrade Costa	148,768	407,500	23 de março de 1898.
	Cavari	151,702	381,700	Idem.
	Medeiros	156,469	311,872	—
	Werneck	157,060	338,100	23 de março de 1898.
	Parahyba do Sul	165,937	230,100	Idem.
	Barão de Angra	171,197	273,273	1 de outubro de 1910.
	Entre Rios	176,337	272,800	23 de março de 1898.
	Santa Fé	184,818	264,800	27 de junho de 1869.
	Penha Longa	191,135	305,100	9 de julho de 1857.
	Chiador	195,497	335,532	27 de julho de 1860.
	Anta	203,004	243,643	2 de dezembro de 1875.
	Sapucaia	212,375	214,588	20 de janeiro de 1871.
	Benjamin Constant	219,464	183,631	6 de agosto de 1871.
	Teixeira Soares	223,844	169,360	13 de maio de 1897.
	Simplicio	223,873	152,549	2 de agosto de 1871.
	Porto Novo	240,103	143,304	Idem.
	Costa Barros	23,132	18,501	23 de março de 1898.
	Pavuna	24,266	4,433	7 de junho de 1910.
Circular da Pavuna	S. João de Merity	25,627	7,086	11 de setembro de 1910.
	Belfort	26,408	10,414	27 de junho de 1911.
	S. Matheus	26,990	10,350	11 de setembro de 1910.
	Thomazinho	26,537	13,605	25 de março de 1905.
	Governador Portella	111,730	634,900	23 de março de 1898.
	Morro Azul	124,278	560,000	30 de maio de 1914.
	Sacra Família	127,833	529,000	Idem.
	Palmas	133,118	488,000	Idem.
	Triumpho	138,623	525,360	Idem.
	Cidade de Vassouras	143,413	416,322	Idem.
	Barão de Vassouras	154,667	347,013	18 de junho de 1865.
	Juparanã	157,815	340,600	17 de dezembro de 1865.
Ramal de Portella	Juparanã	157,815	340,600	17 de dezembro de 1865.
Central do Brasil (Rêde Fluminense)	Quirino	166,067	453,180	1 de maio de 1871.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
			Metros		
Central do Brasil (Rêde Fluminense) (Continuação)	Estivas	175,951	511,516	1 de maio de 1871.	
	Chacrinha	179,911	533,538	18 de maio de 1871.	
	Valença	183,321	511,215	Idem.	
	General Osorio	189,953	532,413	15 de outubro de 1879.	
	Santa Ignacia	192,071	479,333	Idem.	
	Rio Bonito	198,373	497,398	1 de abril de 1880.	
	Corôas	202,775	567,970	---	
	Engenheiro Alberto Furtado	208,889	413,008	9 de julho de 1880.	
	Coutinho	216,456	422,133	---	
	Rio Preto	221,237	422,515	9 de julho de 1880.	
	São Luiz	232,201	425,300	13 de novembro de 1914.	
	Coronel Cardoso	238,635	430,300	Idem.	
	Santa Clara	242,447	436,300	Idem.	
	Barbosa Gonçalves	247,803	436,300	Idem.	
	Ramal do Rio das Flores	Valença	132,831	511,215	13 de maio de 1871.
Engenheiro Dunham		189,861	519,149	26 de fevereiro de 1912.	
Tabôas		195,741	519,145	14 de setembro de 1882.	
Santa Thereza		202,216	511,700	1 de agosto de 1838.	
Cachoeira do Funil		210,040	525,400	28 de setembro de 1885.	
Rio das Flores		213,821	393,000	Idem.	
Santa Rosa		221,744	373,600	1893.	
Tres Ilhas		229,777	380,934	1893.	
Santa Mafalda		233,130	353,022	1893.	
Barra Longa		243,716	353,000	21 de julho de 1911.	
Natal		0,000	2,850	13 de junho de 1906.	
Igapó (parada)		4,000	2,850	Idem.	
Extremoz (parada)		16,000	41,850	Idem.	
Ceará-mirim		33,811	41,850	Idem.	
Itapassaroca (parada)		45,450	47,450	15 de novembro de 1906.	
Taipú		55,308	41,850	15 de novembro de 1907.	
Baixa Verde		83,952	141,850	12 de outubro de 1910.	
Cardoso (parada)		100,994	---	4 de setembro de 1911.	
Jardim		103,072	23,850	14 de novembro de 1913.	
Pedra Preta		119,793	159,850	Idem.	
Lages		114,542	196,850	14 de julho de 1914.	
Corcovado		Cosme Velho	0,000	33,800	1 de julho de 1885.
		Morro do Inglês	0,700	111,200	Idem.
	Sylvestre	1,200	254,800	Idem.	
	Corcovado	3,840	667,800	Idem.	
Dourado	Ribeirão Bonito	0,000	588,000	Outubro de 1900.	
	Sampaio Vidal	13,000	516,500	1 de janeiro de 1911.	
	Trabijú	19,000	533,300	9 de maio de 1903.	
	Pedro Alexandrino	41,000	561,000	2 de junho de 1910.	
	Bocaina	50,000	615,200	Idem.	
	Izar	57,000	582,000	1 de janeiro de 1911.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO		
			Metros			
Dourado (Continuação)	Tabôca	66,000	553,000	1 de janeiro de 1911.		
	Santa Eulalia	72,000	524,000	Idem.		
	Bariry	82,000	433,000	Idem.		
	Ribeirão Bonito	0,000	588,000	Outubro de 1900.		
	Ferraz Salles	10,000	---	Idem.		
	Dourado	20,000	---	Dezembro de 1900.		
	Santa Clara	27,000	---	9 de maio de 1903.		
	Trabijú	34,000	---	Idem.		
	Boa Esperança	42,000	---	Idem.		
	Java	50,000	567,500	20 de agosto de 1906.		
	Ponte Alta	59,000	525,000	Idem.		
	Gavião Paixoto	71,000	---	1 de abril de 1903.		
	Nova Paulicéa	77,000	---	1 de outubro de 1903.		
	Nova Europa	85,000	---	Idem.		
	Tabatinga	103,000	---	15 de janeiro de 1909.		
	Ibitinga	124,000	---	14 de novembro de 1910.		
	Ramal de Jahu	Posto Rangel	0,000	---	1 de maio de 1912.	
		Moraes Barros	5,000	---	Idem.	
		Bica da Pedra	19,000	---	Idem.	
		Josué Prado	23,000	---	5 de julho de 1913.	
		Pacheco	33,000	---	Idem.	
		Jahú dourado	40,000	---	Idem.	
		Funiense	Carlos Botelho (Campinas)	0,000	668,300	21 de junho de 1903.
			Guanabara	2,000	668,300	Idem.
			Barão Geraldo	10,000	---	1 de janeiro de 1910.
			José Paulino	23,000	---	---
			Engenho	25,000	---	---
			Cosmópolis	43,000	---	14 de setembro de 1899.
			Arthur Nogueira	52,000	641,167	21 de junho de 1903.
			Guaícuica	66,000	---	1 de novembro de 1911.
			Xadrez	74,000	---	2 de julho de 1912.
			Engenheiro Coelho	87,000	---	Idem.
			Padua Salles	94,000	---	20 de novembro de 1913.
			Formiga	0,000	806,000	---
			Arcos	30,317	749,600	20 de abril de 1908.
S. Miguel			50,360	612,600	25 de setembro de 1908.	
Porto Real	61,340		606,106	19 de dezembro de 1908.		
Franklin Sampaio	81,706	625,600	30 de dezembro de 1909.			
Bambuhy	113,176	659,300	1 de maio de 1910.			
Goyaz (Linha Tronco)	Perdição	134,324	630,000	15 de junho de 1911.		
	Tigre	150,622	658,000	15 de setembro de 1911.		
	Cambuhy	162,324	806,000	1 de outubro de 1912.		
	Urubú	173,848	994,000	Idem.		
	Pratinha	197,279	902,000	15 de setembro de 1913.		
	Samambaia	210,900	866,000	Idem.		
	S. Pedro de Alcantara	238,258	830,000	28 de novembro de 1913.		

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Goyaz (prolongamento e ramal (b))	Araguary	0,000	Metros 930,000	28 de setembro de 1911.
	Amanhece	14,969	912,400	Idem.
	Engenheiro Béthout (a)	52,338	506,600	Idem.
	Anhanguera	53,953	510,000	24 de fevereiro de 1913.
	Cumary	71,400	632,500	Idem.
	Goyandira	92,485	815,000	Idem.
	Catalão	116,318	844,000	Idem.
	Verissimo	118,675	606,000	10 de dezembro de 1913.
	Içá	139,715	662,000	Idem.
	Ipamerly	155,379	726,000	Idem.
	Irajá	176,937	885,300	31 de outubro de 1914.
	Urutahy	194,535	800,300	12 de novembro de 1914.
	Roncador	210,122	635,000	Idem.
	Jaraguá	0,000	3,300	2 de dezembro de 1824.
	Maceió	2,500	4,500	Idem.
Rebedouro	8,500	3,000	Idem.	
Fernão Velho	14,600	4,850	Idem.	
Satuba	19,500	5,500	Idem.	
Utinga	26,500	12,000	Idem.	
Cachoeira	32,000	13,000	Idem.	
Rio Largo	34,000	42,000	Idem.	
Lourenço de Albuquerque (c)	35,000	43,000	Idem.	
Bom Jardim	41,300	65,500	Idem.	
Itamaracá	53,500	71,000	Idem.	
Muricy	64,300	83,000	Idem.	
Nicho	71,000	89,000	Idem.	
Branquinha	75,000	103,000	Idem.	
União	83,000	146,700	Idem.	
Urupema	47,200	108,800	24 de dezembro de 1891.	
Bittencourt	55,000	148,800	Idem.	
Atalaia	61,000	53,000	Idem.	
Estrada Branca	68,000	64,000	Idem.	
Capella	73,700	78,000	Idem.	
Cajueiro	83,500	108,000	Idem.	
Gamelleira	87,900	120,000	Idem.	
Viçosa	97,000	214,900	Idem.	
Annel	106,408	247,000	20 de dezembro de 1911.	
Paulo Jacintho	117,918	274,700	19 de maio de 1912.	
Quebrangulo	137,990	342,000	14 de dezembro de 1912.	
Parada	141,069	342,000	29 de dezembro de 1912.	
Central (Recife)	0,000	2,400	25 de março de 1885.	
Afogados	3,073	3,800	1 de janeiro de 1900.	
Arcelias	6,552	5,000	1 de maio de 1891.	
Tigipió	8,794	11,100	25 de março de 1885.	
Soccorro	14,375	33,000	Idem.	
Jaboatão	16,426	45,000	Idem.	

Great Western:
 Central de Alagoas, Ramal de Viçosa e prolongamento.

Central de Pernambuco.

(a) Posição da linha divisoria dos Estados de Minas e Goyaz; 52,km632.
 (b) O prolongamento Goyandira-Roncador tem a extensão de 117,637 kilometros e o ramal Araguary a Catalão a de 116,318 kilometros.
 (c) Entroncamento do ramal de Viçosa.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Central de Pernambuco (Continuação)	Morenos	27,353	Metros 85,000	15 de agosto de 1885.
	Tapéira	33,265	155,000	10 de novembro de 1885.
	Victoria	50,970	146,000	9 de janeiro de 1886.
	F. Glycerio	64,100	190,900	8 de maio de 1886.
	Russinha	72,075	203,000	24 de agosto de 1887.
	Gravatá	89,210	448,400	4 de janeiro de 1891.
	Bezerras	111,660	459,000	1 de dezembro de 1895.
	Gonçalves Ferreira	127,000	509,100	Idem.
	Caruarú	139,160	537,700	Idem.
	S. Caetano	161,000	548,600	Idem.
	Antonio Olyntho	179,900	565,100	25 de dezembro de 1890.
	Bello Jardim	195,766	603,800	2 de fevereiro de 1906.
	Sanharó	212,056	648,000	1 de novembro de 1906.
	Pesqueira	228,383	630,000	6 de fevereiro de 1907.
	Ipanema	241,406	539,600	15 de dezembro de 1910.
	Mimoso	251,386	636,040	19 de maio de 1911.
	Kilometro 259	258,606	-	27 de dezembro de 1911.
	Barão do Rio Branco	269,268	664,500	13 de maio de 1912.
	Molhe de Cabedello	0,000	2,500	25 de março de 1839.
	Cabedello	0,708	3,000	Idem.
	Jacaré (parada)	9,000	3,400	Idem.
	Paraíba	18,708	19,000	7 de setembro de 1833.
	Fabrica de Tecidos (parada)	28,300	12,000	Idem.
	Santa Rita	30,150	10,000	Idem.
	Engenho Central	32,960	19,000	Idem.
	Reis	37,888	17,400	Idem.
	Espirito Santo	44,207	13,400	Idem.
	Entroncamento	50,168	24,700	Idem.
	Coitézairas	64,948	32,000	28 de dezembro de 1833.
	Pilar	74,389	36,200	Idem.
	Entroncamento	0,000	24,700	7 de setembro de 1833.
	Cobé	1,497	37,000	Idem.
	Sapé	13,821	124,610	Idem.
	Araçá	24,257	144,710	Idem.
	Pão Ferro	33,983	91,150	Idem.
	Mulungú	48,599	88,020	Idem.
	Cachoeira	61,012	81,610	5 de julho de 1884.
	Independencia	66,279	87,400	Idem.
	Itamatayhy	72,886	96,200	1 de julho de 1901.
	Pirpirituba	78,691	102,000	20 de dezembro de 1910.
	Cacimbas	85,576	175,270	24 de novembro de 1913.
	Borborema	97,179	345,270	Idem.
	Mulungú	0,000	88,020	7 de setembro de 1883.
	Rastiões	12,923	114,000	1 de julho de 1901.
	Alagôa Grande	23,115	183,077	Idem.
	Natal	0,000	14,500	28 de setembro de 1881.
	Pitimbu	12,000	21,500	Idem.

Cabedello ao Pilar.

Conde d'Eu. 194, km633

Entroncamento a Borborema.

Ramal de Alagôa Grande.

Natal a Itamatayhy

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Natal a Itamaty. <i>(Continuação)</i>	Cajupiranga	23,140	Metros 93,500	28 de setembro de 1831.	
	S. José (Alto)	37,950	9,500	Idem.	
	S. José (Baixo)	40,800	6,500	Idem.	
	Sapé	45,150	10,000	31 de outubro de 1882.	
	Baldhum	51,920	6,500	Idem.	
	Estivas	60,000	13,000	Idem.	
	Goyaninha	63,500	31,360	Idem.	
	Penha	80,300	16,000	Idem.	
	Pequery	86,700	19,500	Idem.	
	Villa Nova	92,000	82,500	Idem.	
	Montanhas	101,800	74,000	Idem.	
	Nova Cruz (a)	120,600	123,000	10 de abril de 1883.	
	Caçara	138,284	150,200	1 de janeiro de 1904.	
	Serra da Raiz	148,046	134,000	Idem.	
	Sertãozinho	155,970	80,800	Idem.	
	Itamaty	164,620	96,200	Idem.	
	Paulo Afonso	Piranhas	0,000	46,500	25 de fevereiro de 1881.
		Olhos d'Água	27,847	250,000	Idem.
		Taihado	40,804	285,000	10 de julho de 1882.
		Pedra	54,446	254,000	Idem.
		Sinimbú	60,939	209,600	2 de agosto de 1882.
		Moxotó	83,736	277,600	Idem.
		Quixaba (b)	101,232	323,050	9 de julho de 1883.
		Jatobá	115,136	208,500	2 de agosto de 1883.
		Cinco Pontas	0,000	2,043	9 de fevereiro de 1838.
		Afogados	2,768	4,023	Idem.
		Bôa Viagem	8,724	7,075	Idem.
	Recife a S. Francisco	Prazeres	12,275	9,030	Idem.
		Pontesinha	20,468	2,520	Idem.
		Ilha	24,225	2,010	Idem.
		Cabo	31,511	13,030	Idem.
Ipojuca		38,367	53,050	3 de novembro de 1860.	
Olinda		45,035	98,050	Idem.	
Timbó-Assú		51,830	96,000	Idem.	
Escada		57,671	92,044	Idem.	
Limoeiro		63,940	99,060	13 de maio de 1862.	
Frecheiras		70,149	124,087	Idem.	
Aripibá		78,291	119,070	Idem.	
Ribeirão		86,876	95,060	Idem.	
Gamelleira		95,733	90,050	Idem.	
Cuyambuca	104,020	94,040	7 de junho de 1862.		
Água Preta	113,610	142,086	Idem.		
Una	124,739	120,000	30 de novembro de 1862.		
Ramal de Barreiros	Ribeirão	0,000	95,600	—	
	Brejo	8,000	—	—	
	Lobo	16,000	—	—	

(a) Posição da linha divisória dos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba : Kilometro 122,200.
(b) Posição da linha divisória aos Estados de Pernambuco e Alagoas : Kilometro 101,374, a partir de Una.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Ramal de Barreiros <i>(Continuação)</i>	Cucaú	23,000	Metros —	—	
	Horizonte	30,000	—	—	
	Estácio Coimbra	40,000	—	—	
	Pereira Lima	49,000	—	23 de abril de 1903.	
	Barreiros	55,695	16,528	Idem.	
	Brum (Recife)	0,000	2,300	26 de outubro de 1881.	
	Encruzilhada	3,150	5,130	Idem.	
	Arrayal	6,550	10,330	Idem.	
	Macacos	13,750	48,330	Idem.	
	Fabrica Industrial	16,200	18,000	Idem.	
	Camargibe	18,376	36,330	Idem.	
	S. Lourenço	25,185	32,330	Idem.	
	Tiuna	30,120	45,330	Idem.	
	Mussurepe	38,000	55,030	Idem.	
	S. Severino	45,600	60,560	Idem.	
	Pau d'Alho	48,822	70,630	Idem.	
	Recife ao Pilar	Carpina (Floresta dos Leões)	59,875	183,780	20 de fevereiro de 1882.
		Tracunhaém	67,218	99,830	15 de setembro de 1882.
		Nazareth	72,944	58,930	Idem.
		Lagôa Secca	84,144	47,330	Idem.
		Baraúna	91,244	74,730	1 de janeiro de 1883.
		Alliança	97,244	60,330	Idem.
		Pureza	107,600	71,330	Idem.
		Timbaúba	117,954	101,930	8 de fevereiro de 1883.
		Rosa e Silva	129,530	177,670	2 de julho de 1900.
		Itabayana	143,562	44,000	5 de janeiro de 1901.
		Pilar	157,134	36,200	28 de dezembro de 1883.
		Carpina (Floresta dos Leões)	0,000	183,780	20 de fevereiro de 1882.
		Lagôa do Cano	6,810	126,930	Idem.
	Ramal do Limoeiro	Campo Grande	13,705	142,830	Idem.
		Limoeiro	23,086	133,130	Idem.
	Itabayana	0,000	44,000	5 de janeiro de 1901.	
	Lauro Müller	5,359	50,125	2 de outubro de 1907.	
	Mogério	20,550	127,130	Idem.	
	Ingá	37,484	144,650	Idem.	
	Galante	59,279	378,000	Idem.	
	Campina Grande	80,196	805,000	Idem.	
	Ribeirão	0,000	95,610	1 de julho de 1906.	
	Caxangá	8,697	112,410	Idem.	
	Progresso	12,599	139,700	Idem.	
	Linda Flor	19,815	187,580	Idem.	
	Ilha de Flores	22,108	194,900	Idem.	
	Cortez	28,657	305,800	Idem.	
Ribeirão a Cortez	Una	0,000	118,715	2 de dezembro de 1882.	
	Pirangy	5,045	120,000	25 de agosto de 1894.	
	Boa Sorte	8,848	123,000	Idem.	
Rul de Pernambuco	Catende	17,702	153,000	2 de dezembro de 1882.	
	Junqueira	31,010	185,000	28 de junho de 1883.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Sul de Pernambuco <i>(Continuação)</i>	Colônia	33,588	Metros 184,000	11 de janeiro de 1884.
	Marayal	39,083	215,600	Idem.
	Florestal	43,125	246,740	1 de dezembro de 1894.
	Barra	49,985	296,000	7 de junho de 1884.
	Pery-Pery	53,405	308,000	15 de junho de 1883.
	S. Benedicto	58,382	363,600	7 de junho de 1884.
	Quipapá	72,643	427,473	15 de janeiro de 1885.
	Água Branca	81,923	512,43	Idem.
	Glycerio	89,728	520,192	13 de maio de 1894.
	Canhotinho	103,250	432,273	15 de janeiro de 1885.
	Segismundo Gonçalves	118,060	647,300	19 de junho de 1887.
	S. João	128,783	629,900	2 de julho de 1887.
	Garanhuns	146,420	866,300	23 de setembro de 1887.
	Glycerio	0,000	529,192	13 de maio de 1894.
Ramal de União	Água Vermelha	6,740	384,000	Idem.
	Serra Grande	16,130	275,000	Idem.
	Lagoa	21,900	230,700	Idem.
	Barra do Canhoto	37,699	110,348	Idem.
	União	47,488	146,760	Idem.
	Itapura	0,000	275,940	13 de maio de 1910.
	Jupia	25,944	277,000	5 de novembro de 1910.
	Tres Lagoas	36,433	312,250	31 de dezembro de 1912.
	Cervo	62,536	363,650	Idem.
	Arapuá	81,881	343,650	Idem.
	Burity	108,739	383,650	Idem.
	Barão do Rio Branco	150,787	326,850	Idem.
	Ribeirão Claro	192,397	389,250	Idem.
	Rio Verde	221,397	304,250	Idem.
Mutum	258,000	348,452	—	
Itapura a Porto Esperança	Rio Pardo	335,000	—	—
	Balsamo	360,000	—	—
	Campo Alegre	385,000	—	—
	Gerivá	405,000	—	—
	Lagoa Rica	432,003	—	—
	Campo Grande	456,558	578,000	—
	Terenos	491,000	469,450	—
	Olhos d'Água	502,000	365,150	—
	Murinho	531,000	338,000	—
	Correntes	531,000	201,000	31 de dezembro de 1913.
	Pirapitanga	576,030	194,500	Idem.
	Aquidauana	608,000	171,000	Idem.
	Visconde de Taunay	647,000	160,500	Idem.
	Miranda	689,000	146,400	Idem.
Saloba	701,000	135,600	Idem.	
Guayacurus	787,000	150,000	Idem.	
Caduvéos	757,000	137,000	Idem.	
Budoquena	778,000	155,000	Idem.	
Carandasal	799,000	111,500	Idem.	
Porto Esperança	837,000	107,560	Idem.	

NOTA — A extensão total da rede, em trafego, da Companhia Great Western é de 4 817 449 kilometros, incluindo nesta somma as linhas

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Leopoldina Railway (Linha do Centro)	Porto Novo	0,000	Metros 141,000	8 de outubro de 1874.	
	S. José	2,647	140,000	Idem.	
	Mello Barreto (a)	7,524	136,000	20 de abril de 1887.	
	Antonio Carlos	12,195	134,000	8 de outubro de 1874.	
	Volta Grande	26,641	215,000	Idem.	
	S. Luiz	37,682	374,000	Julho de 1877.	
	Providencia	43,408	288,000	Idem.	
	S. Martinho	46,380	251,000	Idem.	
	Santa Isabel	58,802	220,000	Idem.	
	Recreio	67,023	176,000	Idem.	
	Campo Limpo	80,047	174,894	Idem.	
	Vista Alegre	88,411	163,834	Idem.	
	Aracaty	93,934	168,434	21 de setembro de 1885.	
	Cataguazes	105,362	174,674	Idem.	
	Barão de Camargos	114,077	180,615	—	
	Sinimbu	121,527	200,984	28 de fevereiro de 1880.	
	D. Euzebia	130,075	227,834	Idem.	
	Santo Antonio	136,872	243,234	Idem.	
	Sobral Pinto	148,380	279,834	Idem.	
	Dinmaute	154,060	305,831	Idem.	
	Ligaçào	166,897	373,000	—	
	Ubá	172,494	339,484	28 de fevereiro de 1880.	
	Carlos Peixoto	177,887	—	—	
	Rio Branco	194,456	337,084	28 de fevereiro de 1880.	
S. Geraldo	204,134	370,484	Idem.		
Coimbra	230,140	722,850	10 de agosto de 1885.		
Cajury	240,745	688,484	5 de outubro de 1885.		
Vigosa	255,118	651,484	15 de novembro de 1885.		
Teixeiras	273,108	651,484	21 de dezembro de 1885.		
Vau-Assu	297,197	552,484	4 de fevereiro de 1885.		
Ponte Nova	311,873	408,834	9 de abril de 1885.		
Pontal	325,347	386,484	30 de junho de 1885.		
Chopotó	335,162	333,484	Idem.		
Rio Doce	348,064	383,884	6 de setembro de 1886.		
Saude	375,527	499,884	20 fevereiro de 1887.		
Ramal de Leopoldina	Vista Alegre	0,000	163,834	Julho de 1877.	
	Leopoldina	12,319	228,914	Idem.	
	Mello Barreto	0,000	137,550	20 de abril de 1887.	
	Paquequer	0,813	146,550	1 de agosto de 1885.	
	Bacellar	9,857	233,550	Idem.	
	S. Francisco	20,967	207,550	Idem.	
	Bella Joanna	27,695	272,550	Idem.	
	Sumidouro	31,295	348,293	Idem.	
	B. de Aquino	44,438	521,839	11 de março de 1889.	
	Murinely	56,902	558,268	Idem.	
	D. Marianna	68,456	952,273	Idem.	
	Conselheiro Paulino	91,889	841,873	11 de março de 1889.	
	Ramal de Sumidouro				

(a) Entroncamento do ramal de Sumidouro.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Central de Macahé	Macahé	0,000	Metros 2,600	6 de abril de 1891.
	Almeida Pereira	11,500	14,400	Idem.
	Mundós	31,888	27,800	Idem.
	Glycerio	43,700	79,500	Idem.
	Triunpho	0,000	59,800	23 de março de 1879.
Prolongamento da Barão de Araruama	Leitão da Cunha	17,685	466,500	17 de agosto de 1891.
	Traiano de Moraes	27,203	690,000	Idem.
	Visconde de Imbé	45,118	858,000	—
	Manoel de Moraes	51,440	249,000	—
	Campos	0,000	21,000	19 de novembro de 1877.
Carangola	Travessão	17,124	38,200	Idem.
	Guandú	23,175	49,800	1 de janeiro de 1878.
	Conselheiro Josino	30,326	38,200	21 de fevereiro de 1878.
	Villa Nova	40,378	55,200	22 de abril de 1878.
	Murundú	50,458	78,200	10 de agosto de 1878.
	Cardoso Moreira	74,356	33,800	4 de dezembro de 1878.
	Monção	88,450	48,700	1 de junho de 1880.
	Paraizo	98,043	60,300	Idem.
	S. Caetano	109,208	71,900	10 de abril de 1896.
	S. Domingos	118,741	93,900	9 de junho de 1881.
	Itaperuna	129,496	119,300	17 de outubro de 1881.
	Entroncamento	134,265	129,600	Idem.
	Bananeiras	146,520	158,960	28 de fevereiro de 1887.
	Natividade	156,710	186,800	26 de junho de 1887.
	Porduncula	169,187	196,800	Idem.
	Ramal de Poço Fundo	Entroncamento	0,000	129,600
Retiro		14,726	150,000	15 de outubro de 1883.
Lage		25,379	174,000	Idem.
Patrocínio		33,536	177,000	15 de junho de 1886.
Ramal de Itabapoana	Murundú	0,000	78,200	10 de agosto de 1878.
	Santa Barbara	6,026	80,000	—
	Santo Eduardo	20,626	60,000	13 de junho de 1879.
	Santo Eduardo (a)	0,000	64,000	Idem.
Santo Eduardo a Itapemirim	Itabapoana	1,590	66,800	2 de fevereiro de 1893.
	D. America	11,516	67,000	1 de abril de 1895.
	Mimoso	37,461	70,300	1 de julho de 1895.
	Muqui	52,601	243,500	1 de janeiro de 1902.
	S. Felipe	73,308	88,300	25 de julho de 1903.
	Itapemirim	93,230	32,700	Idem.
	Victoria	0,000	2,000	16 de julho de 1895.
Sul do Espirito Santo (Victoria a Itapemirim)	Vianna	20,713	15,000	Idem.
	Germania	42,160	390,000	1 de janeiro de 1900.
	Marechal Floriano	49,356	544,000	13 de maio de 1900.
	Araguaya	67,762	640,000	Idem.
	Mathilde	78,919	515,000	27 de junho de 1910.

Posição da linha-divisória dos Estados do Rio e Espirito Santo : Kilometro 1,143.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Sul do Espirito Sante (Victoria & Itapemirim) (Continuação)	Engano	88,800	Metros 530,000	27 de junho de 1910.	
	Guimar	103,306	690,000	Idem.	
	Virginia	124,826	544,000	Idem.	
	Itapemirim	153,856	29,000	25 de julho de 1903.	
	Itapemirim	0,000	29,000	Idem.	
	Coutinho	15,608	69,000	15 de setembro de 1887.	
	Banana	25,681	81,000	Idem.	
	Sabino Passôa	40,348	134,405	Idem.	
Caravellas (Itapemirim & Espera Feliz)	Reeve	48,783	114,000	Idem.	
	Alegre	61,040	241,000	24 de novembro de 1913.	
	Celina	82,400	628,000	Idem.	
	Veado	98,800	536,000	Idem.	
	Divisa	131,200	773,000	Idem.	
	Espera Feliz	146,200	748,000	Idem.	
	Coutinho	0,000	69,000	15 de setembro de 1887.	
	Castello	21,400	107,000	Idem.	
	Praia Formosa	0,000	—	—	
	Triagem	5,371	—	—	
	Amorim	7,505	—	23 de outubro de 1883.	
	Bom Sucesso	8,773	—	—	
	Ramos	10,214	—	—	
Ramal do Castello	Olaria	11,267	—	—	
	Penha	13,865	—	—	
	Braz do Pinna	14,645	—	—	
	North (Praia Formosa a Entroncamento)	Cordovil	15,477	—	—
	Vigario Geral	17,879	—	23 de outubro de 1883.	
	Merity	20,108	—	Idem.	
	Sarapuby	24,178	—	Novembro de 1887.	
	Actura	30,412	—	1 de março de 1913.	
	Rosario	34,999	—	Abril de 1888.	
	Estrella	40,254	—	Idem.	
	Entroncamento	46,138	—	Idem.	
Madeira-Memoré	Porto Velho	0,000	98,000	31 de maio de 1910.	
	Candelaria	3,000	—	Idem.	
	Santo Antonio	7,600	101,100	Idem.	
	Zingamoche	14,000	—	Idem.	
	Theotonio	25,000	—	Idem.	
	Pedra Canga	34,000	—	Idem.	
	S. Carlos	43,000	—	Idem.	
	Luzitania	61,000	—	Idem.	
	S. Patricio	65,000	—	Idem.	
	Sant'Anna	70,000	—	Idem.	
	Carnaol	79,000	—	Idem.	
	Jacy-Paraná	89,970	111,500	Idem.	
	Caldeirão	133,000	—	30 de outubro de 1910.	
	Kilometro 152	152,000	—	Idem.	
	Tres Irmãos	160,000	—	7 de setembro de 1911.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Mafra-Mamoré (Continuação)	Mutum	170,000	Metros —	7 de setembro de 1911.
	Abunã	219,600	138,100	Idem.
	Araras	259,000	—	3 de dezembro de 1911.
	Ribeirão	292,000	—	Idem.
	Vila Martinho	312,900	146,500	1 de agosto de 1912.
	Guajará-Mirim	363,400	159,900	Idem.
	Nilo Peçanha	0,000	10,600	—
Maricá (Prolongamento).	Matto Grosso	16,927	15,000	1 de maio de 1913.
	Bacaxá	31,468	17,000	4 de agosto de 1913.
	Ponte dos Leites	46,023	25,000	Idem.
	Araruama	50,421	19,000	13 de dezembro de 1913.
	Iguaba Grande	65,379	10,500	7 de fevereiro de 1914.
Mogyana: Linha principal.	Campinas	0,000	693,000	3 de maio de 1875.
	Guarnabara	4,000	688,040	—
	Anhumas	10,000	612,940	3 de maio de 1875.
	Tanquinho	20,000	608,850	Idem.
	Desembargador Furtado . .	25,000	585,890	1901.
	Carlos Gomes	28,000	640,800	3 de maio de 1875.
	Jaguary (inicial do ramal do Amparo)	35,000	585,490	Idem.
	Guedes	43,000	563,735	Idem.
	Resaca	54,000	602,803	27 de agosto de 1873.
	Conselheiro Martim Francisco	64,000	538,420	Idem.
	Mogy-mirim (inicial do ramal de Itapira)	76,000	611,180	Idem.
	Mogy-guassú (inicial do ramal de Penha)	84,000	588,460	14 de janeiro de 1878.
	Ipé	91,000	620,995	Idem.
	Estiva	97,000	593,530	Idem.
	Oeissanga	103,000	636,085	25 de dezembro de 1901.
	Matto Seco	116,000	735,700	14 de janeiro de 1873.
Mogyana: Linha principal.	Cascavel (inicial do ramal de Caldas)	128,000	653,380	Idem.
	Engenheiro Mendes	133,000	625,300	Idem.
	Orindiuva	143,000	627,785	15 de julho de 1908.
	Lagôa (inicial do ramal de Varçem Grande)	154,000	703,695	—
	Cocais	161,000	696,700	15 de janeiro de 1902.
	Casa Branca (inicial do ramal de Mococa)	172,000	716,390	14 de janeiro de 1878.
	Coronel Corrêa	138,000	653,645	—
	Lage	195,000	706,745	16 de agosto de 1882.
	Coronel José Egydio	203,000	819,190	—
	Tambahá	210,000	697,770	Setembro de 1887.
	Faveiro	219,000	824,325	25 de dezembro de 1901.
	Corrego Fundo	227,000	733,970	16 de agosto de 1882.
	Santos Dumont (inicial do ramal Santos Dumont) . .	236,000	755,805	—
	Cerrado	242,000	742,085	—
S. Simão (inicial do ramal de Jatuby e Pirajú)	259,000	632,065	16 de agosto de 1882.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Mogyana: Linha principal. (Continuação)	Bento Quirino	263,000	Metros 590,650	21 de outubro de 1902.
	Chanaan	271,000	613,140	—
	Tibirigá	283,000	688,730	—
	Cravinhos (inicial do ramal de Cravinhos)	291,000	782,100	23 de maio de 1883.
	Buenópolis	295,000	728,770	—
	Villa Bomfim	306,000	564,700	—
	Santa Thereza	311,000	542,440	—
	Ribeirão Preto	317,000	517,530	23 de novembro de 1883.
	Barracão (inicial do ramal de Sertãozinho)	318,033	517,120	1 de junho de 1900.
	Alto	324,748	532,700	14 de setembro de 1913.
	Entroncamento (inicial do ramal de Santa Rita do Paraíso)	331,053	505,240	1 de junho de 1900.
	Sarandy	334,000	578,780	3 de outubro de 1886.
	Viseconde de Parnabyba . .	340,000	711,875	Idem.
	Engenheiro Brodowski . . .	350,000	848,490	Idem.
Mogyana: Linha principal. (Continuação)	Batataes	365,000	880,290	Idem.
	Vacabubas	381,000	761,295	5 de abril de 1887.
	Bôa Sorte	391,000	669,815	Idem.
	Manditú	400,000	665,690	25 de dezembro de 1901.
	Restinga	410,000	837,775	5 de abril de 1887.
	Franca	422,000	901,635	Idem.
	Crystaes	437,000	982,755	1 de setembro de 1900.
	Indaia	451,000	1.046,835	5 de março de 1883.
	Pedregulho	461,000	1.031,900	Idem.
	Chapadão	467,000	1.004,450	Idem.
	Igaçaba	488,000	711,500	Idem.
	Rifaina	495,000	595,860	Idem.
	Jaguára	508,000	510,070	Idem.
	Sacramento	519,000	542,155	23 de abril de 1889.
	Conquista	534,000	658,450	Idem.
	Engenheiro Lisboa	561,000	704,360	Idem.
	Paineiras	586,000	834,325	Idem.
	Uberaba	610,000	761,930	Idem.
Mangabeira	631,000	831,275	21 de dezembro de 1895.	
Paletina	653,000	977,370	Idem.	
Eurity	677,000	925,100	Idem.	
Irara	699,000	947,810	Idem.	
Sucupira	722,000	879,900	Idem.	
Uberabinha	744,000	854,240	Idem.	
Sobradinho	761,000	686,350	15 de novembro de 1896.	
Araguary	789,113	929,150	Idem.	
Mogyana: Ramal de Amparo	Jaguary	0,000	565,490	3 de maio de 1875.
	Pedreira	10,000	584,380	15 de novembro de 1875.
	Coqueiros	20,000	650,390	Idem.
	Amparo (inicial do ramal de Serra Negra)	30,000	637,390	Idem.
	Tres Pontes	38,000	685,390	—
	Monte Alegre (inicial do ramal de Socorro) . . .	48,019	724,090	Março de 1890.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Monte Alegre	0,000	Metros 734,390	Março de 1890.
	Dr. Carlos Norberto	9,000	830,790	1 de agosto de 1908.
Ramal de Socorro	Visconde de Soutello	14,000	835,790	Idem.
	Barão de Ibitinga	22,000	803,790	21 de abril de 1900.
	Socorro	31,680	744,790	Idem.
	Amaro	0,000	657,390	15 de novembro de 1875.
	Alfexes Rodrigues	10,000	813,340	—
Ramal de Serra Negra	Pantaleão	17,000	661,340	5 de dezembro de 1889.
	Brumado	25,000	688,740	11 de setembro de 1890.
	Santo Aleixo	31,000	749,340	28 de março de 1892.
	Serra Negra	40,125	913,340	Idem.
	Mogy-mirim	0,000	614,450	27 de agosto de 1875.
Ramal de Itapira	Itapira	20,000	626,050	30 de junho de 1882.
	Barão Ataliba Nogueira	36,000	622,980	—
	Eleuteio	47,000	676,930	15 de outubro de 1891.
	Sapucahy	50,000	663,230	1 de agosto de 1898.
	Mogy-guassú	0,000	588,460	14 de janeiro de 1878.
Ramal do Pinhal	Conselheiro Laurindo	9,000	602,760	—
	Nova Louzã	20,000	603,260	—
	Motta Pass.	28,000	758,360	—
	Espirito Santo do Pinhal	36,474	836,560	1 de outubro de 1889.
	Cascavel	0,000	653,360	14 de janeiro de 1878.
	Gerivá	15,000	662,680	25 de dezembro de 1901.
Ramal de Caldas	S. João da Boa Vista	30,000	729,680	—
	Bairro Alegre	38,000	755,400	15 de novembro de 1910.
	Prata	43,000	813,450	1 de outubro de 1886.
	Cascata	49,000	1.209,180	3 de outubro de 1886.
	Caldas	76,137	1.188,480	Idem.
Ramal da Vargem Grande	Lagóa	0,000	703,695	—
	Vargem Grande	19,515	691,905	1 de setembro de 1909.
	Casa Branca	0,000	716,850	14 de janeiro de 1878.
	Itoby	14,400	652,240	—
	Engenheiro Rohe	19,000	708,130	—
	Villa Costina	23,000	736,190	—
Ramal de Mocóca	S. José do Rio Pardo	35,000	675,540	Setembro de 1887.
	Ribeiro do Valle (inicial do ramal de Guaxupé)	42,000	688,390	—
	Engenheiro Gomide	44,000	713,190	Agosto de 1889.
	Venerando	48,000	749,790	—
	Commendador Guimarães	57,000	772,790	—
	Mocóca	65,000	640,890	Março de 1890.
	Caldas	72,115	573,590	Abril de 1891.
	Ribeiro do Valle	0,000	688,390	1 de junho de 1903.
	Dr. José Eugenio	6,000	730,190	Idem.
Ramal de Guaxupé	Itahyguara	14,000	727,190	Idem.
	Moraes Salles	25,000	772,390	15 de setembro de 1903.
	Julio Tavares	31,000	787,590	1 de abril de 1904.
	Guaxupé	44,306	821,990	13 de maio de 1904.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Santos Dumont	0,000	Metros 755,805	—
	Nhumirim	10,000	778,905	18 de julho de 1910.
	Santa Rosa	16,000	734,635	10 de maio de 1910.
Ramal de Santos Dumont	Amalia	23,000	604,905	Idem.
	Corredeira	34,000	598,670	1 de julho de 1912.
	Sampaio Moreira	45,000	709,190	15 de setembro de 1912.
	Itaóca	52,000	667,120	20 de outubro de 1912.
	Cajurú	60,000	766,490	8 de dezembro de 1912.
	S. Simão	0,000	632,065	—
	Santa Elisa	16,000	705,435	15 de novembro de 1910.
	Jatahy	23,000	638,590	Idem.
Ramal de Jatahy e Pirajó	Gironda	31,000	577,335	13 de junho de 1911.
	Tatuca	40,000	567,380	Idem.
	Capão da Cruz	48,000	641,030	Idem.
	Monteiros (a)	61,000	617,570	1 de junho de 1912.
	Mendonças	71,000	604,623	1 de outubro de 1912.
	Ribeirão Preto	120,000	547,600	15 de abril de 1913.
	Cravinhos	0,000	732,400	—
Ramal de Cravinhos	Bifurcação	7,000	719,996	1 de julho de 1910.
	Manoel Amaro	15,000	553,370	Idem.
	Alvarenga	24,000	521,350	Idem.
	Serrinha	28,662	—	7 de junho de 1914.
	Bifurcação	0,000	719,996	—
Sub-ramal de Jandaia	Manoel Amaro	10,000	723,570	1 de julho de 1910.
	Alvarenga	15,644	559,235	Idem.
	Barracão	0,000	517,820	3 de outubro de 1886.
	Itacema	12,000	600,820	25 de novembro de 1906.
Ramal de Sertãozinho	Julio Pontes	21,000	603,560	18 de julho de 1910.
	Sertãozinho	24,000	555,480	25 de novembro de 1906.
	Francisco Schmidt	34,000	514,220	Idem.
	Pontal	41,181	—	3 de maio de 1914.
	Entroncamento	0,000	505,240	3 de outubro de 1886.
	Jardinópolis	9,080	585,940	1 de julho de 1900.
	Cresciuma	19,000	529,440	Idem.
	Porangaba	32,000	523.630	Idem.
	Guayuvira	40,000	565,540	Idem.
	Salles Oliveira	49,000	715,840	Idem.
Ramal de Santa Rita do Paraizo	Orlandia	57,000	660,940	25 de dezembro de 1901.
	Jussara	66,000	779,240	Idem.
	S. Joaquim	76,000	614,940	15 de março de 1902.
	Bacury	83,000	574,390	1 de março de 1902.
	Guara	98,000	509,240	1 de agosto de 1903.
	Ituverava	112,000	631,190	Idem.
	Canindé	135,000	580,740	1 de novembro de 1904.
	Aramina	143,000	612,940	Idem.
	Igarapava	156,700	683,340	1 de março de 1905.

(a) A ligação com a Paulista-Monteiros a Guataparã, com a extensão de 12.074 metros, foi inaugurada em 3 de maio de 1914.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Baurd.	0,000	Metros 491,000	27 de setembro de 1906.
	Val de Palmas.	9,840	564,000	1 de setembro de 1909.
	Presidente Tibiriçá	24,720	543,600	27 de setembro de 1906.
	Jacutinga	47,200	460,000	Idem.
	Presidente Alves.	70,815	557,200	Idem.
	Toledo Pisa	83,080	549,800	1 de junho de 1909.
	Lauro Muller	91,720	536,800	27 de setembro de 1906.
	Presidente Penna.	124,725	416,000	16 de fevereiro de 1908.
	Albuquerque Lins	150,905	396,400	Idem.
Noroeste do Brasil:	Hector Legru.	177,200	411,000	Idem.
Baurd a Itapura	Miguel Calmon.	201,540	416,400	Idem.
	Pennapolis	219,160	399,000	1 de dezembro de 1908.
	General Glycerio.	239,445	371,000	1 de setembro de 1908.
	Araçatuba	280,225	386,200	1 de dezembro de 1908.
	Corrego Azul	300,490	311,600	31 de dezembro de 1908.
	Aracangua.	321,255	294,660	1 de maio de 1909.
	Anhangaby	339,815	290,000	Idem.
	Manso do Bacury	356,185	287,000	13 de maio de 1910.
	Lussanvira	386,325	289,400	Idem.
	Ilha Secca.	403,480	288,940	Idem.
	Itapura	486,480	275,940	Idem.
	Sítio (a)	0,000	1.089,000	20 de setembro de 1880.
	Ilhós	23,400	985,000	Idem.
	Barroso	48,850	900,000	Idem.
	Prados	67,800	889,000	28 de agosto de 1881.
	Tiradentes	85,600	897,000	Idem.
	Chagas Doria.	96,433	856,000	15 de abril de 1911.
	S. João	98,430	850,000	23 de agosto de 1881.
	Santa Rita	116,667	842,500	20 de janeiro de 1887.
	João Pinheiro	147,270	823,000	1 de maio de 1887.
	Nazareth.	183,577	821,000	Idem.
	Ibituruna.	190,086	809,000	31 de outubro de 1887.
	A. Mourão.	202,100	785,500	Idem.
Oeste de Minas (Sítio a Paraopeba)	B. Successo	215,390	824,000	Idem.
	Tartaria.	242,250	911,000	1 de fevereiro de 1888.
	A. Justiniano	254,734	874,040	28 de setembro de 1908.
	Oliveira	270,925	861,700	1 de julho de 1888.
	Fromen	273,754	825,700	10 de fevereiro de 1894.
	C. da Motta.	296,500	749,000	1 de maio de 1890.
	G. Ferreira	311,900	714,200	1 de julho de 1890.
	Desterro	322,767	698,450	18 de setembro de 1890.
	Campo Alegre.	335,500	—	13 de outubro de 1913.
	Divinópolis.	355,170	662,000	30 de dezembro de 1890.
	A. Isacson	382,370	629,000	Idem.
	Cercado	408,780	615,600	1 de julho de 1891.
	Cardosos.	427,092	604,000	Idem.
	Martinho de Campos	436,862	585,000	Idem.

(a) Entroncamento na E. F. Central do Brasil.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	B. Despacho.	471,572	Metros 618,000	1 de janeiro de 1892.
	Abbadia	508,880	638,000	1 de maio de 1892.
	S. Francisco.	523,133	565,000	1 de janeiro de 1893.
Oeste de Minas (Sítio a Paraopeba)	Pompeu	544,752	547,000	1 de agosto de 1893.
(Continuação)	Brazióla.	594,600	505,000	7 de dezembro de 1905.
	Paraopeba.	601,800	505,000	10 de fevereiro de 1894.
	A. Mourão.	0,000	785,500	31 de outubro de 1887.
	Macaia.	19,115	768,000	31 de dezembro de 1887.
	P. Negra.	23,376	764,000	16 de junho de 1888.
Ramal de Ribeirão Vermelho	Vigilato	34,532	750,000	16 de outubro de 1888.
	A. Botelho.	42,0'0	739,000	—
	G. Ferreira	0,000	714,200	1 de julho de 1890.
	Sucupira.	14,068	733,300	18 de setembro de 1890.
Ramal de Itapocerica	Lamounier.	24,899	738,400	—
	Itapocerica	34,558	776,200	1 de abril de 1891.
	M. Campos	0,000	585,000	1 de julho de 1891.
Ramal de Pitanguy	Pitanguy.	4,885	630,000	23 de novembro de 1907.
	Ribeirão Vermelho.	0,000	737,000	14 de abril de 1888.
	Lavras.	9,311	800,500	1 de abril de 1895.
	F. Salles.	41,000	816,000	21 de janeiro de 1897.
	P. Freitas.	62,020	850,000	6 de junho de 1898.
Ribeirão Vermelho a Carrancas	Carrancas.	79,900	903,000	14 de dezembro de 1903.
	Paol.	112,684	915,837	15 de julho de 1912.
	S. Vicente Ferréz	138,804	960,992	Idem.
	Turvo.	159,708	714,000	23 de junho de 1914.
	Arantes (a).	184,908	930,000	Idem.
	Ribeirão Vermelho.	0,000	737,000	14 de abril de 1888.
	Parões	19,969	767,000	23 de agosto de 1886.
	C. Verde.	38,632	752,000	5 de janeiro de 1897.
	Toscana de Brito	58,960	780,000	11 de fevereiro de 1898.
Ribeirão Vermelho & Formiga.	Candeias.	88,900	884,000	Idem.
	Bugios.	101,950	788,000	3 de novembro de 1903.
	Timboré	121,800	783,200	7 de dezembro de 1905.
	Formiga	142,110	820,000	Idem.
	Barra Mansa	0,000	376,800	15 de maio de 1897.
	Glycerio.	13,072	385,000	Idem.
	Quatis.	23,596	397,000	Idem.
	J. Leite	31,326	472,000	Idem.
Rarra Mansa a Cedro.	Afra.	33,644	514,300	Idem.
	Falcão.	40,915	574,000	Idem.
	Cedro.	51,800	586,400	31 de outubro de 1908.
	Barra Mansa	0,000	376,800	15 de maio de 1897.
	A. de Paiva	12,248	435,000	Idem.
	A. Rocha	15,334	468,000	Idem.
	Rio Claro	42,416	431,000	Idem.
Barra Mansa a Capivary	Capivary	62,004	431,000	3 de novembro de 1910.

(a) Desta estação parte o ramal de Bom Jardim, com 12.456 metros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSICÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Divinópolis a Belo Horizonte.	Divinópolis	0,000	662,000	30 de dezembro de 1890.	
	Cajuru	18,068	745,360	1 de julho de 1911.	
	Angicos	33,348	781,760	Idem.	
	S. Anense	51,366	822,265	Idem.	
	Ituana	55,316	809,285	Idem.	
	Soledade	77,468	794,000	Idem.	
	M. Lema	83,618	769,895	Idem.	
	Juatuba	95,016	716,050	14 de julho de 1912.	
	S. Quiteria	93,221	703,060	1 de julho de 1911.	
	C. Nova	117,844	802,043	Idem.	
	Contagem	135,545	939,000	Idem.	
Ramal do Pará.	Prado (parada)	151,677	848,871	Idem.	
	Belo Horizonte	155,816	836,638	Idem.	
	Soledade	0,000	794,000	1 de julho de 1911.	
	Pará	27,804	706,615	22 de maio de 1912.	
	Ramal de Aguas Santas.	Chagas Doria	0,000	856,000	15 de abril de 1911.
		Aguas Santas	11,860	892,000	21 de abril de 1910.
	Ramal de Claudio.	Gonçalves Ferreira	0,000	714,200	1 de julho de 1890.
		Claudio	28,194	840,000	8 de abril de 1912.
	Paraná — Paranaguá á Curitiba.	Paranaguá	0,000	5,040	17 de novembro de 1883.
		Porto D. Pedro II	2,800	4,100	Idem.
		Alexandra	16,200	10,500	Idem.
Morretes		40,800	9,500	Idem.	
Porto de Cima		50,600	233,440	5 de fevereiro de 1895.	
Roca Nova		80,500	952,000	Idem.	
Piraquara		87,351	896,910	Idem.	
Pinhaes		102,400	835,210	Idem.	
Curitiba		110,387	899,020	Idem.	
Curitiba		0,000	899,020	Idem.	
Portão		8,098	935,000	18 de agosto de 1892.	
Barigny		14,380	896,700	Idem.	
Araucaria		24,448	918,000	18 de novembro de 1891.	
Guajuvira		43,000	805,000	Idem.	
Curitiba á Ponta Grossa. (Prolongamento).	Balsa Nova	53,648	835,200	Idem.	
	Serrinha	71,339	802,000	1 de novembro de 1892.	
	Tamanduá	92,810	950,410	Idem.	
	Restinga Secca	117,000	936,040	Idem.	
	Palmeira	138,298	874,000	13 de maio de 1893.	
	Ponta Grossa	190,989	841,000	12 de março de 1894.	
	Serrinha	0,000	802,000	1 de novembro de 1892.	
	Lapa	30,000	906,000	18 de novembro de 1891.	
	Campe do Tenente	61,400	797,500	1 de dezembro de 1894.	
	Rio Negro	88,630	793,000	20 de fevereiro de 1895.	
Ramal de Morretes á Antonina.	Morretes	0,000	9,500	17 de novembro de 1883.	
	Antonina	16,995	10,750	18 de agosto de 1892.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSICÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Paulista : Tronco. Bitola de 1 ^m ,80	Jundiahy-Paulista	0,848	706,100	1 de abril de 1893.	
	Horto	4,945	710,400	25 de julho de 1904.	
	Corrupira	10,460	725,200	1 de julho de 1895.	
	Louveira	15,293	695,300	31 de março de 1872.	
	Rocinha	22,921	700,600	Idem.	
	Vallinhos	30,736	680,300	Idem.	
	Samambaia	37,424	690,800	20 de fevereiro de 1893.	
	Campinas	44,042	693,200	11 de agosto de 1872.	
	Bóia Vista	53,157	637,800	27 de agosto de 1875.	
	Jacuba	62,605	559,900	23 de agosto de 1896.	
	Rebouças	69,615	543,200	27 de agosto de 1875.	
	Nova Odessa	75,623	541,000	1 de agosto de 1907.	
	Villa Americana	81,959	523,500	27 de agosto de 1875.	
	S. Jeronymo	87,634	504,300	22 de agosto de 1896.	
	Tabú	93,794	513,000	30 de janeiro de 1876.	
	Itaipú	100,281	533,000	30 de dezembro de 1890.	
	Limoeira	105,459	542,000	30 de junho de 1876.	
	Ibicaba	111,003	564,000	31 de dezembro de 1893.	
	Cordeiro	113,935	632,000	11 de agosto de 1876.	
	Remanso	123,188	664,800	4 de novembro de 1894.	
	Araras	134,545	611,000	10 de abril de 1877.	
	Loreto	138,780	595,000	8 de dezembro de 1899.	
	Elihu Root	144,640	594,000	30 de setembro de 1877.	
	S. Bento	153,091	635,000	Dezembro de 1885.	
	Leme	161,702	610,000	30 de setembro de 1877.	
	Souza Queiroz	171,950	604,700	1 de outubro de 1896.	
	Pirassununga	185,009	634,400	14 de outubro de 1878.	
	Laranja Azeda	189,832	538,200	6 de dezembro de 1886.	
	Porto Ferreira	205,391	549,700	15 de janeiro de 1880.	
	Descalvado	223,773	647,800	7 de novembro de 1881.	
	Ramal do Rio Claro. Bitola de 1 ^m ,60	Cordeiro	0,000	632,000	11 de agosto de 1876.
		Santa Gertrudes	9,027	576,000	Dezembro de 1887.
Rio Claro		18,875	612,500	11 de agosto de 1876.	
Ramal de Santa Verediana. Bitola de 1 ^m ,60	Laranja Azeda	0,000	568,200	6 de dezembro de 1886.	
	Emas	5,832	589,000	Idem.	
	Baguassú	12,774	590,000	26 de novembro de 1891.	
	Santa Silveria	23,865	699,000	1 de agosto de 1892.	
Ramal de Santa Rita. Bitola de 0 ^m ,60	Palmeiras	32,244	644,400	Idem.	
	Santa Verediana	40,374	674,800	20 de fevereiro de 1893.	
	Porto Ferreira	0,000	549,700	15 de janeiro de 1880.	
Ramal de Descalvado. Bitola de 0 ^m ,60	Tombadouro	17,293	646,000	1 de dezembro de 1899.	
	Santa Rita	27,028	759,400	1890.	
	Moema	38,568	—	1 de agosto de 1913.	
	Descalvado	0,000	647,800	7 de novembro de 1881.	
Ramal de Santa Rita. Bitola de 0 ^m ,60	Pantano	10,093	697,600	1881.	
	Aurora	13,840	696,800	11 de agosto de 1876.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Rio Claro	0,000	612,500	2 de maio de 1883.
	Cachoeirinha.	7,140	642,800	15 de outubro de 1884.
	Morro Grande	14,315	668,000	2 maio de 1883.
	Ferraz.	20,832	583,000	15 de outubro de 1884.
	Corumbatahy	27,076	575,000	2 de maio de 1883.
	Cuscuzero.	34,892	610,000	15 de outubro de 1884.
	Annapolis	41,092	688,000	2 de maio de 1883.
	Oliveiras.	44,105	698,200	Idem.
	Estrella	51,415	788,000	15 de outubro de 1884.
	Visconde do Rio Claro.	56,094	753,000	2 de maio de 1883.
	Tupy.	60,400	778,000	1 de setembro de 1902.
	Conde do Pinhal	65,375	742,000	2 de maio de 1883.
	Gayby.	72,500	818,400	—
	S. Carlos	76,916	828,700	2 de maio de 1883.
	Retiro.	81,604	850,600	8 de julho de 1901.
	Ibaté.	94,470	829,000	1 de dezembro de 1884.
	Tamoyo	100,422	784,600	—
	Fortaleza	107,461	656,500	1 de dezembro de 1884.
	Ouro.	117,409	715,000	1 de fevereiro de 1897.
	Araraquára.	127,486	650,900	18 de janeiro de 1885.
	Americo Braziliense.	139,167	721,200	31 de agosto de 1891.
	Santa Lucia	144,738	702,000	Idem.
	Tapuya	151,980	583,000	—
	Rincão	159,204	526,000	31 de agosto de 1891.
	Motuca	176,189	607,600	6 de julho de 1892.
	Hammond	193,478	592,000	Idem.
	Guariba	199,782	604,400	Idem.
	Corrego Rico	214,259	584,000	10 de maio de 1894.
	Jaboticabal	223,245	577,600	5 de maio de 1893.
	Graminha	232,040	653,200	1 de outubro de 1903.
	Ibitirama	238,990	677,000	Idem.
	Tayuva.	252,712	623,800	28 de dezembro de 1903.
	Andes	262,355	624,400	Idem.
	Bebedouro.	276,488	582,800	Idem.
	Mandembo.	291,200	582,200	—
	Colonta	308,040	591,200	25 de maio de 1909.
	Palmar	319,415	582,000	—
	Barretos	331,600	521,200	25 de maio de 1909.
	Visconde do Rio Claro	0,000	753,000	2 de maio de 1883.
	Ityrapina	13,201	751,200	1 de julho de 1885.
	Campo Alegre	27,949	643,200	Idem.
	Aterrado.	40,461	661,000	Julho de 1901.
	Brotas.	49,742	664,700	1 de julho de 1885.
	Espraiado	59,976	636,000	1 de dezembro de 1896.
	Canella	71,753	783,000	1 de fevereiro de 1897.
	Torrinha.	82,618	758,000	18 de fevereiro de 1887.
	Taboleiro.	90,585	821,000	Julho de 1904.

Tronco:

Bitola de 1^m,00 (a)

Ramal de Jahú (b)

(a) Concessão federal até Araraquára
(b) Concessão federal.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Ramal de Jahú (Continuação)	Kilometro 93.	93,000	Metros —	13 de setembro de 1913.
	Ventania.	100,202	689,000	18 de fevereiro de 1887.
	Dois Corregos.	110,198	648,000	7 de setembro de 1886.
	Mineiros.	119,379	648,000	Idem.
	Banharão	128,697	687,000	18 de fevereiro de 1887.
	Jahú.	143,211	544,000	Idem.
	S. Carlos do Pinhal	0,000	828,700	2 de maio de 1883.
	Babylonia	13,612	760,000.	1 de setembro de 1891.
	Floresta.	22,201	702,400	Idem.
	Canchim.	25,231	694,000	Idem.
	Capão Preto.	29,605	694,000	2 de setembro de 1892.
	Agua Vermelha	38,984	800,000	Idem.
	Ararahy.	50,211	690,800	Idem.
	Alfredo Ellis.	54,384	710,400	—
	Santa Eudoxia.	62,976	612,600	20 de setembro de 1883.
	S. Carlos	0,000	828,700	2 de maio de 1883.
	Angico.	8,136	748,800	10 de maio de 1894.
	Monjolinho	13,056	664,600	Idem.
	Jacaré.	23,343	578,400	Idem.
	Ribeirão Bonito	40,115	588,000	Idem.
	Dois Corregos.	0,000	648,000	7 de setembro de 1886.
	Saldanha Marinho.	9,812	748,000	1 de julho de 1892.
	Campo Fino	17,242	732,000	Idem.
	Malção Filho.	26,542	713,000	Idem.
	Campos Sales.	31,387	686,000	Idem.
	Iguatemy	42,025	525,000	25 de março de 1903.
	Ayrosa Galvão	52,755	452,000	25 de dezembro de 1903.
	Pederneras	63,399	507,200	1 de outubro de 1903.
	Itatinguy	71,480	525,600	7 de dezembro de 1903.
	Piatan.	79,957	534,000	Idem.
	S. Paulo dos Agudos	93,551	604,000	Idem.
	Taperão	98,112	657,600	7 de setembro de 1904.
	Itaquá.	106,467	507,000	25 de janeiro de 1905.
	Batalha	113,547	538,000	Idem.
	Piratininga	120,552	523,000	Idem.
	Pederneras	0,000	525,600	1 de outubro de 1903.
	Guayanaz	16,896	491,700	14 de agosto de 1910.
	Baurú	38,178	526,300	Idem.
	Rincão.	0,000	526,000	31 de agosto de 1891.
	Guataparã	11,405	510,000	30 de dezembro de 1901.
	Guarany.	24,052	524,400	Idem.
	Martinho Prado.	39,487	502,700	Idem.
	Barrinha.	56,471	489,000	1 de fevereiro de 1903.
	Macuco	67,671	508,200	25 de março de 1903.
	Passagem	78,211	486,100	1 de fevereiro de 1908.
	Cascalho.	84,851	498,300	25 de março de 1903.
	Ponta.	92,711	521,700	Idem.

Ramal de Agua Vermelha

Ramal de Ribeirão Bonito

Ramal dos Agudos

Ramal de Baurú (a)

Ramal de Mogy-Guaçu

(a) Concessão federal.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Porto Alegre á Uruguayana (linha tronco). (Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil)	Porto Alegre (a)	388,625	5,200	14 de abril de 1874.
	Navegantes	385,309	5,200	Idem.
	Gravatahy	383,225	5,360	Idem.
	Canóas	374,423	20,540	Idem.
	Sapucaia	362,486	32,260	Idem.
	S. Leopoldo	355,507	10,420	Idem.
	Neustadt	353,363	9,260	Idem.
	Portão	340,415	46,460	2 de julho de 1909.
	Capella	331,433	38,410	Idem.
	Parecy	321,652	39,360	Idem.
	Montenegro	312,257	13,860	Idem.
	Fortaleza	300,140	33,080	10 de maio de 1910.
	Gil	286,812	41,300	Idem.
	Barreto	270,412	15,360	Idem.
	Ligação	259,815	23,930	28 de janeiro de 1911.
	Santo Amaro	242,616	13,910	7 de março de 1883.
	Monte Alegre	223,423	16,510	Idem.
	João Rodrigues	205,822	16,410	Idem.
	Couto	184,202	29,190	Idem.
	Rio Pardo	180,769	21,690	Idem.
	Pederneiras	161,399	22,500	Idem.
	Bexiga	138,209	27,590	Idem.
	Cachoeira	114,566	70,480	Idem.
	Ferreira	100,595	32,610	13 de outubro de 1885.
	Jacuby	79,742	32,450	Idem.
	Estiva	66,053	39,650	Idem.
	Restinga Secca	50,733	44,430	Idem.
	Arroio do Sé	29,575	59,080	Idem.
	Colônia	11,842	76,780	Idem.
	Santa Maria	0,000	113,390	Idem.
	Canabarro	21,903	130,790	23 de dezembro de 1390.
	S. Pedro	44,153	107,390	Idem.
	S. Lucas	67,993	95,390	Idem.
	Umbú	91,559	90,370	Idem.
	Cacequy	112,893	89,090	Idem.
	Entroncamento	123,378	86,030	15 de novembro de 1909.
	Suycan	125,906	87,250	22 de novembro de 1907.
	Itapevy	145,452	85,000	Idem.
	Jacaquã	165,121	80,400	Idem.
	Tigre	188,477	78,000	Idem.
	Passo Novo	202,146	82,200	Idem.
	Palma	216,790	131,000	Idem.
	Alearete	231,793	92,400	Idem.
	Capivary	247,737	126,000	24 de dezembro de 1907.
	Inhandubý	259,841	94,800	Idem.
	Guassú-Boi	273,702	116,800	Idem.
Ibirocay	301,441	75,400	Idem.	

(a) O ramal de acesso á margem do Taquary tem a extensão de 2.103 metros.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Porto Alegre á Uruguayana (linha tronco). (Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil) (Continuação)	Touro Passo	311,639	Metros 121,600	24 de dezembro de 1907.	
	Corumbé	331,318	115,000	Idem.	
	Pindahy-mirim	351,037	73,600	Idem.	
	Uruguayana	373,660	74,400	Idem.	
	Neustadt	0,000	9,260	15 de agosto de 1903.	
	Novo Hamburgo	7,466	27,300	Idem.	
	Hamburg-Berg	10,275	57,850	Idem.	
	Campo Bom	17,147	23,080	Idem.	
	Sapyranga	26,785	32,390	Idem.	
	Ramal de Taquára	Amaral Ribeiro	30,601	52,080	Idem.
	Nova Palmeira	34,913	41,860	Idem.	
	Campo Vicente	39,419	33,570	Idem.	
	Parebé	47,419	47,250	Idem.	
	Taquara	53,002	28,850	Idem.	
	Ramal de Caxias	Montenegro	0,000	13,860	2 de julho de 1909.
Cafundó		9,968	13,000	Idem.	
Victoria		16,064	27,000	Idem.	
Maratá		19,336	27,000	Idem.	
Esperança		27,339	150,000	1 de dezembro de 1909.	
Linha Bonita		33,427	371,280	Idem.	
S. Salvador		45,756	480,000	Idem.	
Barão		59,070	650,000	Idem.	
Carlos Barbosa		71,940	679,000	27 dezembro de 1909.	
Nova Sardenha		86,774	701,700	13 de maio de 1910.	
Nova Vicenza		95,036	760,040	Idem.	
Forqueta		102,870	768,000	31 de maio de 1910.	
Caxias		116,592	759,000	Idem.	
Entroncamento		0,000	86,630	15 de novembro de 1909.	
S. Simão		10,565	89,080	Idem.	
Corte	31,415	94,180	Idem.		
Ramal de Sant'Anna do Livramento	Rosario	43,371	114,080	Idem.	
Guará	70,458	113,280	30 de outubro de 1910.		
Santa Rita	88,230	107,480	15 de junho de 1910.		
Porteixinha	111,619	126,020	30 de agosto de 1910.		
Palomas	135,006	185,620	3 de outubro de 1910.		
Sant'Anna	153,564	153,320	30 de outubro de 1910.		
Ramal de Santa Cruz	Couto	0,000	29,190	7 de março de 1883.	
	Santa Cruz	30,311	47,690	15 de novembro de 1905.	
	Cacequy	0,000	89,090	24 de agosto de 1893.	
	Azevedo Sodré	32,743	101,430	Idem.	
	Bella Vista	65,742	149,090	Idem.	
	S. Gabriel	77,093	108,780	Idem.	
	Vaccaahy	91,260	107,380	8 de outubro de 1900.	
	Suspiro	113,618	160,980	Idem.	
	Ibaré	134,896	192,900	Idem.	
	Tres Estradas	154,291	358,470	Idem.	
	S. Sebastião	169,378	381,260	3 de dezembro de 1896.	

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSICÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
			Metros	
	Bagé	207,085	209,000	2 de dezembro de 1884.
	Rio Negro	231,307	181,330	Idem.
	Santa Rosa	246,841	191,750	Idem.
	Candiota	264,826	191,800	Idem.
	Pedras Altas	293,431	337,620	Idem.
	Nascente	307,912	188,510	Idem.
	Cerro Chato	333,815	99,210	Idem.
	Basilio	363,216	50,350	Idem.
	Piratiny	385,666	27,040	Idem.
Ramal do Rio Grande	Cerrito	386,968	25,590	Idem.
(Continuação)	Passo das Pedras	400,289	28,880	Idem.
	Capão do Leão	420,072	27,110	Idem.
	Theodosio	422,389	17,180	Idem.
	Pelotas	434,829	3,540	Idem.
	Povo Novo	454,285	14,900	Idem.
	Quinta	470,186	6,830	Idem.
	Junção	482,631	2,830	Idem.
	Rio Grande	486,521	3,030	Idem.
	Maritima	490,037	2,200	Idem.
	Junção	0,000	2,830	2 de dezembro de 1884.
	Vieira	5,976	2,590	Janeiro de 1890.
Sub-ramal da Costa do Mar	Senandes	12,276	2,300	Idem.
	Bolacha	14,276	2,280	Idem.
	Villa Siquiera	17,281	2,200	Idem.
	Santa Maria	0,000	113,390	20 de novembro de 1894.
	Pinhal	18,400	402,810	Idem.
	Phillipson	25,900	402,240	Idem.
	Val de Serra	35,533	492,810	Idem.
	Taquarém	50,828	501,810	Idem.
	Julio de Castilhos	72,864	503,810	Idem.
	Tupacaretan	98,615	458,440	Idem.
	Espinilho	128,376	420,280	Idem.
	Cruz Alta	161,420	468,440	Idem.
	Lagoão	182,890	486,610	31 de maio de 1897.
	Porongos	208,488	501,010	Idem.
	Santa Barbara	226,093	521,010	Idem.
Ramal de Marcellino Ramos	Pinheiro Marcado	261,511	544,010	Idem.
	S. Bento	286,000	569,910	15 de novembro de 1897.
	Carázinho	300,790	592,130	Idem.
	Pulador	320,940	597,050	31 de janeiro de 1898.
	Passo Fundo	355,435	670,210	Idem.
	Coxilha	381,736	696,610	3 de maio de 1910.
	Sertão	401,991	731,510	Idem.
	Erechim	411,979	759,610	Idem.
	Erebango	421,954	761,960	Idem.
	Capo-Erés	439,401	779,020	Idem.
	Paiol Grande	461,438	786,680	30 de agosto de 1910.
	Baliza	480,838	728,600	Idem.

NOTA - A extensão total da rede, em trafego, é de 2.172,085 kilometros, incluídos os ramos fluvial de Pelotas, Taquary e do Paredão.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSICÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
			Metros	
	Barro	493,415	765,750	25 de outubro de 1910.
	Viaductos	505,288	537,180	25 de outubro de 1910.
Ramal de Marcolino Ramos	Cannavial	518,766	428,920	Idem.
(Continuação)	Marcellino Ramos	535,234	363,320	Idem.
	Quarahim (a)	0,000	70,530	—
	Quarahim (b)	1,451	81,460	20 de agosto de 1887.
	Guterres	22,374	118,460	Idem.
	Umbú	40,114	112,960	Idem.
	Itapitocahy	60,914	85,900	Idem.
	Uruguayana	75,264	106,060	Idem.
	Imbahá	91,700	112,000	—
	Touro Passo	99,978	96,000	2 de julho de 1888.
	Braz	120,114	101,060	—
	Las Rosas	132,714	111,330	—
Quarahim a Itaquy e prolongamento	Ibicuhy	142,714	93,630	2 de julho de 1888.
	Xarqueada	153,730	98,420	—
	Itaquy	175,434	94,860	30 de dezembro de 1888.
	Cambahy (parada)	191,134	140,400	10 de fevereiro de 1913.
	Juparahy	203,634	123,000	Idem.
	Sociedade (parada)	217,394	110,000	Idem.
	Recreio	229,614	130,000	Idem.
	Bororé (parada)	252,774	151,000	Idem.
	Parada do kilometro 276	276,434	128,000	Idem.
	S. Borja	299,304	118,600	Idem.
	Cruzeiro	0,000	514,012	14 de julho de 1884.
	Rufino de Almeida	6,000	553,272	1 de janeiro de 1902.
	Perequê	15,409	810,000	14 de julho de 1884.
	Tunnel	21,920	1.082,000	Idem.
	Passa Quatro	34,600	915,500	Idem.
	Itanhandú	46,500	893,000	Idem.
	Bom Retiro	54,100	880,000	Idem.
	Pouso Alto	59,920	875,500	Idem.
	Carmo	73,750	870,500	Idem.
	S. Lourenço	80,000	867,500	Idem.
	Soledade	89,394	865,500	Idem.
Réde Sul-Mineira	Freitas	106,069	865,440	Idem.
Tronco - Cruzeiro a Tuaty	Contendas	125,704	853,000	Idem.
	S. Thomé	139,536	848,000	Idem.
	Cotta	150,700	842,628	1 de janeiro de 1902.
	Tres Corações	169,908	839,200	14 de julho de 1884.
	Flora	184,800	838,700	1 de junho de 1896.
	Varginha	204,298	894,300	28 de maio de 1892.
	Baptista de Mello	227,008	762,300	15 de janeiro de 1898.
	Espera	241,568	758,000	19 de agosto de 1898.
	Pontalete	252,048	755,000	19 de novembro de 1898.
	Josino de Brito	272,152	750,000	10 de março de 1909.

(a) Caes.
(b) Estação.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Fama	277,515	Metros 751,500	1 de maio de 1893.
	Gaspar Lopes	204,283	778,400	30 de abril de 1897.
	Harmonia	306,583	751,000	20 de julho de 1897.
	Areado	321,898	750,000	10 de agosto de 1897.
	Movimento	331,153	763,500	4 de dezembro de 1903.
	Engenheiro Trompowsky	346,648	755,800	28 de agosto de 1909.
	Tuyuty	360,440	795,000	7 de setembro de 1911.
	Montebello	366,930	873,000	Idem.
	Montechristo	373,910	879,000	Idem.
	Palmeia	383,500	1.046,160	Idem.
	Muzambinho	396,790	1.005,000	6 de abril de 1913.
	Mogambo	412,660	904,000	Idem.
Rêde Sul Mineira	Santa Esmeria	417,436	950,000	23 de dezembro de 1913.
Cruzeiro a São Sebastião do Paraíso	Coronel Manoel Joaquim	427,986	930,000	6 de abril de 1913.
(Continuação)	Guaxupé	434,770	821,990	15 de maio de 1904.
	Guarania	440,834	769,000	23 de junho de 1912.
	Catité	461,226	780,000	1 de setembro de 1912.
	Itiguassú	463,245	870,000	1 de novembro de 1912.
	Monte Santo	482,077	891,000	9 de março de 1913.
	Vicente Carvalhaes	489,847	886,000	15 de agosto de 1913.
	Posses	503,478	996,000	Idem.
	Tapir	509,548	1.031,000	7 de setembro de 1914.
	Ipomeia	517,618	1.064,000	Idem.
	São Sebastião do Paraíso	532,571	910,000	Idem.
	Soledade	0,000	865,500	14 de julho de 1884.
	Silvestre Ferraz	15,574	893,200	15 de março de 1891.
	Parada do Ribeiro	24,504	953,760	1 de agosto de 1891.
	Christina	32,836	990,000	15 de março de 1891.
	Maria da Fé	57,328	253,000	27 de junho de 1891.
	Pedrao	67,302	1.050,000	1 de junho de 1907.
	Itajubá	85,182	883,700	25 de setembro de 1891.
	Piranguinho	97,262	834,700	19 de abril de 1892.
Ramal do Sapucahy	Olegario Maciel	115,631	822,700	23 de agosto de 1894.
	Rennó	120,806	817,200	1 de agosto de 1900.
	Afonso Penna	136,366	816,700	23 de agosto de 1894.
	Porto Sapucahy	147,423	815,100	9 de novembro de 1910.
	Pouso Alegre	165,138	813,500	21 de março de 1895.
	Borda da Matta	193,870	856,900	1 de agosto de 1895.
	Francisco Sá	209,391	930,558	17 de dezembro de 1895.
	Ouro Fino	225,113	862,450	12 de abril de 1896.
	Parada das Canellas	241,956	836,850	15 de maio de 1897.
	Silviano Brandão	255,660	823,600	Idem.
	Sapucahy	239,529	676,600	15 de dezembro de 1897.
	Soledade	0,000	865,500	14 de julho de 1884.
Ramal da Barra	Coxambá	23,162	900,000	15 de março de 1891.
	Baependy	30,616	905,000	28 de setembro de 1895.
	Fazendinha	42,375	917,053	31 de maio de 1910.

Nota — Tem a rêde em trafego a extensão de 1.220,376 kilometros. O trecho da linha tronco, de Tuyuty a São Sebastião do Paraíso com a extensão 131 kilometros, foi construído pela Companhia Mogyana.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
	Angaby	76,575	Metros 1.158,000	12 de outubro de 1911.
	Bueno Brandão	91,615	1.009,200	Idem.
	Carvalhos	109,509	1.093,500	12 de agosto de 1903.
	Livramento	133,257	1.193,900	12 de abril de 1901.
	Meio do Mundo	139,655	1.185,700	—
	Bom Jardim	154,960	1.154,100	2 de janeiro de 1897.
	Pacáu	166,345	1.271,900	30 de dezembro de 1895.
	Imbuzeiro	181,536	850,000	—
	Santa Rita	196,567	593,000	20 de junho de 1895.
	Joaquim Mattoso	210,752	541,600	15 de abril de 1893.
	José Leite	217,420	592,800	Idem.
	Pedro Carlos	231,707	748,000	Idem.
	Conservatoria	241,519	518,000	Idem.
	Paulo de Almeida	240,424	654,200	Idem.
	Ipiabas	260,165	685,600	20 de junho de 1893.
	Barra	284,465	356,611	Idem.
	Sant'Anna	292,255	361,800	Idem.
	Pirahy	309,430	370,800	Idem.
	Passa Tres	324,728	397,500	20 de outubro de 1891
	Freitas	0,000	885,440	14 de julho de 1834.
	Santa Catharina	24,000	840,000	13 de março de 1908.
	Bias Fortes	32,745	876,000	1 de fevereiro de 1894.
Ramal da Campanha	Agua Virtuosas	43,000	900,800	24 de março de 1894.
	Nova Baden	49,000	810,000	15 de março de 1901.
	Gambuquira	69,000	914,900	8 de outubro de 1894.
	Campanha	85,970	878,400	3 de março de 1895.
	Gaspar Lopes	0,000	778,100	30 de abril de 1897.
Ramal de Alfenas	Alfenas	7,580	844,900	31 de maio de 1910.
	Suruby	0,000	397,280	15 de novembro de 1877.
	Plataforma	1,540	400,059	Idem.
	Babilonia	13,340	428,031	Idem.
	Estalo	17,085	450,086	Idem.
Rezende á Bocaina	Bambús	23,560	472,086	8 de janeiro de 1878.
	Formoso	28,336	497,086	Idem.
	Barreiro	38,840	507,000	19 de fevereiro de 1892.
	Cajá	0,000	1,811	15 de janeiro de 1883.
	Rua Bella (parada)	2,535	1,400	Idem.
	Bemfica	3,784	1,000	Idem.
	Praia Pequena (parada)	5,790	1,004	Idem.
	Venda Grande	7,000	16,120	Idem.
Rio do Ouro	Liberdade (a)	7,800	—	—
	Inhatma	9,380	—	—
	Engenho do Matto	11,830	27,764	—
	Vicente Carvalho	13,465	22,814	—
	Irajá	14,770	17,664	15 de janeiro de 1883.
	Collegio (parada)	16,070	10,900	—
	Areal	17,590	11,864	—

(a) Ligação com Linha Auxiliar.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Rio do Ouro <i>(Continuação)</i>	Pavuna	21,580	Metros 2,375	15 de janeiro de 1883.
	Coqueiros (parada)	24,014	16,200	—
	Belford Roxo	27,400	—	—
	Itaipú (parada)	31,900	9,980	—
	Retiro	34,600	12,075	—
	Figueira (parada)	36,510	17,325	—
	José Bulhões	38,180	15,255	—
	Cachoeira (parada)	42,980	15,800	—
	Paineiras (parada)	45,040	21,300	—
	Rio do Ouro	49,453	40,795	15 de janeiro de 1883.
Ramal de D. Anna Nery	S. Pedro	59,900	70,000	—
	Bemfica	0,000	1,000	—
Ramal de Tinguá	D. Anna Nery	1,202	16,400	—
	José Bulhões	0,000	15,255	—
	S. Bernardino (parada)	2,320	10,195	—
Ramal da Repreza	Iguassú	3,550	4,605	—
	Barreiras (parada)	8,403	15,205	—
	Tinguá	12,488	30,295	—
Ramal da Penha	Rio do Ouro	0,000	40,795	15 de janeiro de 1883.
	Represa do Rio do Ouro	2,607	118,075	Idem.
Ramal das Oficinas	Vicente Carvalho	0,000	22,844	—
	Largo da Penha	4,700	—	—
Santa Catharina	Fazenda Grande	6,521	—	—
	Liberdade	0,000	—	—
	Officinas	3,263	—	—
	Blumenau	0,000	19,250	3 de maio de 1909.
	Itoupava Secca	2,808	20,750	Idem.
	Salto Weissbach	8,632	32,050	Idem.
	Passo Manso	11,521	37,250	Idem.
	Encano	16,891	44,850	Idem.
	Indayal	21,036	63,800	Idem.
	Warnow	30,685	78,750	Idem.
Santos a Jundiáhy (linha dupla)	Diamante	38,000	75,585	1 de janeiro de 1911.
	Ascurra	41,523	88,650	3 de julho de 1909.
	Aquidaban	50,094	91,950	Idem.
	Morro Pellado	61,411	115,500	1 de outubro de 1909.
	Hansa	69,275	143,580	Idem.
	Santos	0,000	2,120	(a) 10 de fevereiro de 1897.
	Cubatão	12,800	2,594	Idem.
	Piassaguera	18,900	5,700	—
	Raiz da Serra	22,000	20,700	8 de setembro de 1883.
	Alto da Serra	30,300	796,600	Idem.
Santos a Jundiáhy (linha dupla)	Campo Grande	34,880	757,802	Idem.
	Rio Grande	41,409	748,315	Idem.
	Ribeirão Pires	45,500	751,846	Idem.
	Pilar	53,409	763,492	Idem.
	Alto da Serra	30,300	796,600	Idem.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO	
Santos a Jundiáhy (linha dupla) <i>(Continuação)</i>	S. Bernardo	60,383	Metros 743,650	8 de setembro de 1883.	
	S. Caetano	67,440	737,280	Idem.	
	Ypiranga	71,625	723,000	Idem.	
	Moóca	74,627	727,000	Idem.	
	Braz	76,332	726,842	Idem.	
	S. Paulo	78,470	737,297	Idem.	
	Barra Funda	81,510	721,280	Idem.	
	A. Branca	84,320	723,063	Idem.	
	Lapa	86,050	725,614	Idem.	
	Pirituba	90,320	731,988	Idem.	
	Talpas	95,079	813,072	Idem.	
	Perús	101,300	737,692	Idem.	
	Cayeiras	106,000	724,268	Idem.	
	Juquery	111,260	723,002	Idem.	
	Belém	117,450	771,400	Idem.	
	Campo Limpo	127,970	740,037	Idem.	
	Várzea	133,000	720,558	Idem.	
	Jundiáhy	139,466	707,411	Idem.	
	Ramal de Eragança	Campo Limpo	0,000	740,000	4 de maio de 1884.
		Campo Largo	10,553	852,900	Idem.
Castotuba		29,431	744,500	Idem.	
Tanque		39,585	791,000	15 de agosto de 1884.	
Taboão		51,475	815,300	Idem.	
Eragança		54,416	804,840	Idem.	
Curitybanos		61,220	780,400	1 de fevereiro de 1913.	
Guaripocaba		68,720	794,400	Idem.	
Vargem		76,560	810,400	Idem.	
Camocim		0,000	4,500	15 de janeiro de 1881.	
Granja		24,425	8,910	Idem.	
Angico		43,780	73,990	14 de março de 1881.	
Riachão		65,620	81,000	10 de janeiro de 1894.	
Pitombeiras		79,133	87,210	2 de julho de 1881.	
Sobral		Massapé	106,820	76,000	31 de dezembro de 1881.
	Sobral	128,920	74,610	31 de dezembro de 1882.	
	Cariré	161,070	157,000	1 de novembro de 1893.	
	Santa Cruz	188,490	147,080	1 de dezembro de 1893.	
	Ipiú	216,457	233,980	10 de outubro de 1894.	
	Ipueiras	243,387	238,400	1 de maio de 1910.	
	Charrito	260,406	228,500	3 de novembro de 1910.	
	Nova Russas	277,154	241,800	Idem.	
	Piñeiro	305,233	323,400	1 de janeiro de 1912.	
	Cratheús	336,474	—	12 de dezembro de 1912.	
	S. Paulo	0,000	736,000	10 de julho de 1875.	
	Barra Funda	3,000	719,000	—	
	Osasco	15,900	720,000	—	
	Sorocabana e Ituana: Linha tronco	Baruery	27,241	718,000	10 de julho de 1875.
		Cotia	36,546	735,000	Idem.
S. João		48,144	780,000	Idem.	

(a) As datas de inauguração referem-se à linha primitiva. A inauguração da nova linha teve lugar definitivamente em fevereiro de 1904.

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Sorocabana e Ituana: Linha tronco (Continuação)	Pinheirinhos	56,209	Metros 898,000	10 de julho de 1875.
	S. Roque	66,316	796,000	Idem.
	Mayrink	73,253	832,000	—
	Pantofo	77,973	791,000	—
	Rodovalho	83,217	779,000	—
	Piragibá	88,217	772,000	10 de julho de 1875.
	Inhaíba	92,495	700,000	—
	Passa Tres	98,735	602,000	—
	Sorocaba	110,322	549,000	10 de julho de 1875.
	G. Oetterer	127,314	598,000	31 de dezembro de 1876.
	Ipanema	131,248	563,000	20 de outubro de 1877.
	Bacaetava	144,388	532,000	1 de agosto de 1880.
	Santo Antonio	154,327	525,000	—
	Boituva	161,390	638,000	16 de junho de 1882.
	C. Paineiras	169,300	610,000	—
	Cerquinho	177,816	571,000	1 de janeiro de 1883.
	Juru-Mirim	189,835	551,000	—
	Laranjal	199,442	527,000	24 de junho de 1883.
	Kilometro 206	206,000	573,000	—
Pereiras	212,656	490,000	—	
Conchas	221,280	472,000	21 de julho de 1887.	
Salgado	236,037	468,000	—	
Pyramboia	247,985	472,000	1 de março de 1888.	
Remédios	258,416	592,000	—	
Alambary	270,673	664,000	3 de maio de 1888.	
Oity	280,190	571,000	—	
Victoria	292,457	528,000	20 de junho de 1888.	
Botucatu	308,910	777,000	20 de abril de 1889.	
Capão Bonito	316,402	876,000	7 de novembro de 1895.	
Toledo	330,150	822,000	—	
Egualdade	337,035	790,000	5 de março de 1887.	
S. Manoel	343,996	675,000	15 de julho de 1888.	
Rodrigues Alves	355,381	598,000	—	
Gramma	368,143	565,000	—	
Arêa Branca	374,433	511,000	—	
Lenções	385,271	535,000	23 de outubro de 1898.	
B. Jardim	397,746	595,000	17 de janeiro de 1899.	
Agudos	411,650	594,000	20 de setembro de 1903.	
Conceição	427,352	606,000	1 de março de 1905.	
Bauré	438,439	499,000	12 de junho de 1905.	
Capão Bonito	0,000	876,000	7 de novembro de 1895.	
Morrinhos	17,515	768,000	Idem.	
Lobo	30,788	761,000	16 de maio de 1896.	
Andrades	48,323	709,000	Idem.	
Avaré	69,694	752,000	Idem.	
Barra Grande	87,435	762,000	1 de novembro de 1893.	
Oliveira Coutinho	97,358	739,000	Idem.	
Cerqueira Cesar	108,819	728,000	Idem.	
Prolongamento para o Porto Tibirica				

Sorocabana e Ituana:

Linha tronco

(Continuação)

Prolongamento para o Porto Tibirica

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMÉTRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Prolongamento para o Porto Tibirica. (Continuação)	S. Bartholomeu	115,557	Metros 707,000	22 de abril de 1906.
	Mandury	124,743	701,000	Idem.
	B. Botelho	136,478	670,000	5 de abril de 1906.
	Bernardino de Campos . .	148,075	674,000	Idem.
	Luiz Pinto	160,410	612,000	Idem.
	Ilha Grande	168,550	565,000	Idem.
	Chavantes	177,434	499,000	1 de janeiro de 1909.
	Ourinhos	198,213	478,000	Idem.
	Salto Grande	217,538	368,000	12 de outubro de 1909.
	Pau d'Alho	234,489	464,000	13 de fevereiro de 1914.
	Palmital	256,374	404,000	Idem.
	Platina	271,173	370,000	Idem.
	Jaçã	283,821	464,000	27 de outubro de 1914.
	Assis	299,312	555,000	Idem.
	Tatuhy	0,000	582,080	11 de julho de 1885.
	Morro Alto	21,250	659,000	11 de maio de 1895.
	Itapetininga	42,924	644,000	Idem.
	Cesario	59,907	608,000	16 de outubro de 1907.
	Rechan	77,780	590,000	Idem.
	Angatuba	86,080	598,000	—
	Engenheiro Hermillo	96,407	579,000	Idem.
Aracassã	113,507	603,000	16 de fevereiro de 1908.	
Bury	133,107	588,000	4 de maio de 1908.	
Rondinha	146,707	658,000	31 de dezembro de 1908.	
Engenheiro Bacellar	159,907	637,000	—	
Guahyra	168,384	608,000	1 de abril de 1909.	
Faxina	181,081	639,000	Idem.	
Itanguá	198,017	719,000	Idem.	
Engenheiro Maia	214,074	660,000	Idem.	
Gorita	229,680	690,000	Idem.	
Rio Verde	234,355	673,000	Idem.	
Ibity	243,990	782,000	Idem.	
Itararé	250,007	715,000	Idem.	
Mayrink	73,253	832,000	Julho de 1897.	
Moreiras	84,561	836,000	—	
D. Catharina	96,800	811,000	—	
Pirapitinguy	110,886	684,000	—	
Ytá	126,202	552,000	17 de abril de 1873.	
Salto	138,426	521,000	2 de abril de 1873.	
Pimenta	144,833	546,000	14 de novembro de 1872.	
Italcy	150,833	556,000	11 de fevereiro de 1879.	
Indiatuba	156,307	601,000	—	
Cardeal	168,540	631,000	—	
E. Fausto	178,170	564,000	—	
Tiburcio	185,170	534,000	—	
Capivary	195,724	512,000	21 de outubro de 1875.	
Villa Raffard	199,283	508,000	—	
Mumbuca	210,682	531,000	—	
Secção Ituana				

Prolongamento para o Porto Tibirica.

(Continuação)

Linha de Itararé

Secção Ituana

DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	ESTAÇÕES	POSIÇÃO KILOMETRICA	ALTITUDE	DATA DA INAUGURAÇÃO
Ramal da Laguna	Bifurcação	0,000	8,820	1 de setembro de 1884.
	Laguna	5,240	3,820	Idem.
	S. Carlos	0,000	2,000	13 de maio de 1904.
	Cariacica	17,280	34,600	Idem.
	A. Maia	23,878	4,666	Idem.
	Timbuhy	55,718	54,000	29 de dezembro de 1904.
	Fundão	63,400	38,695	15 de maio de 1905.
	Pendanga	71,380	51,000	Idem.
	Lauro Muller	80,400	27,000	Idem.
	João Neiva	91,230	59,500	20 de dezembro de 1905.
	Accloly	116,340	58,600	27 de julho de 1906.
	Baunilha	131,780	50,600	30 de agosto de 1906.
	Collatina	153,350	39,500	28 de dezembro de 1906.
	Porto Bello	179,560	49,000	8 de agosto de 1907.
Victoria a Minas : Linha tronco	Maylasky	190,700	58,100	Idem.
	Baixo Guandú	202,417	71,100	Idem.
	Natividade (a)	207,645	76,700	Idem.
	Resplendor	244,740	92,000	4 de dezembro de 1908.
	Lajão	276,804	125,000	Idem.
	Cachoeirinha	312,940	153,050	18 de outubro de 1909.
	Derribadinha	344,430	145,244	31 de dezembro de 1909.
	Figueira	358,152	165,500	15 de agosto de 1910.
	Baguary	377,637	174,500	15 de dezembro de 1910.
	Pedra Corrida	398,850	194,000	1 de julho de 1911.
	Nack	423,186	208,400	28 de dezembro de 1911.
	Cachoeira Escura	443,162	210,400	30 de dezembro de 1912.
	Currallinho	0,000	607,200	28 de maio de 1910.
	Roça do Brejo	22,490	548,000	Idem.
Santo Hyppolito	39,000	509,800	21 de dezembro de 1910.	
Currallinho á Diamantina	Rodeador	68,100	669,400	12 de outubro de 1911.
	Riacho das Varas	84,598	950,000	12 de outubro de 1912.
	Baradna	120,000	1.187,115	3 de agosto de 1913.
	Guinda	136,116	1.377,915	15 de dezembro de 1913.
	Diamantina	147,516	1.280,000	3 de maio de 1914.

(a) Posição da linha divisoria dos Estados de Espirito Santo e Minas : kilometro 206,400.

QUADRO N. 8

MATERIAL RODANTE EFFECTIVO,

Table with columns: NUMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, VAGÔES PARA ANIMAES, VAGÔES FECHADOS PARA MERCADORIAS, VAGÔES ABERTOS PARA MERCADORIAS, VAGÔES PARA INFLAMMÁVEIS. Sub-columns include Numero, Peso morto médio, and Capacidade média.

I - ADMINISTRADAS

Table listing administrative railroads (1-4) with columns for Tons. and Capacidade média. Includes lines like Central do Brasil and Rio do Ouro.

II - ARRENDADAS

Table listing leased railroads (5-30) with columns for Tons. and Capacidade média. Includes lines like Madeira-Mamoré, Viação Cearense, and Rêde Bahiana.

III - CONCEDIDAS COM

Table listing granted railroads (31-32) with columns for Tons. and Capacidade média. Includes Alcobaça à Praia da Rainha and Caxias a. Cajazeiras.

(a) Material common a todas as estradas da rede exceptuada a Paulo Afonso. (b) Faz parte da rede «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana». (c) Pertencendo a Companhia 24.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

Table with columns: VAGÔES-PLATAFORMA, VAGÔES DIVERSOS, VAGÔES DE LASTRO, NUMERO TOTAL DE VAGÔES, NUMERO TOTAL DOS EIXOS DOS VAGÔES, NUMERO TOTAL DOS EIXOS DOS CARROS E VAGÔES, NUMERO DE LOCOMOTIVAS POR KILOMETRO, NUMERO DE CARROS DE PASSAGEIROS POR KILOMETRO, NUMERO DE VAGÔES POR KILOMETRO, NUMERO DE EIXOS POR KILOMETRO, NUMERO DE ORDEM.

PELA UNIÃO

Table listing railroads under Union (1-4) with columns for Tons. and various metrics. Includes Central do Brasil and Rio do Ouro.

PELA UNIÃO

Table listing leased railroads under Union (5-30) with columns for Tons. and various metrics. Includes Madeira-Mamoré, Viação Cearense, and Rêde Bahiana.

GARANTIA DE JUROS

Table listing granted railroads under Union (31-32) with columns for Tons. and various metrics. Includes Alcobaça à Praia da Rainha and Caxias a. Cajazeiras.

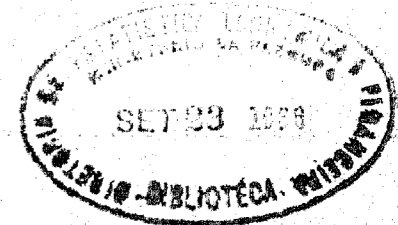
Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, VAGÕES PARA ANIMAES, VAGÕES FECHADOS PARA MERCADORIAS, VAGÕES ABERTOS PARA MERCADORIAS, VAGÕES PARA INFLAMMAVEIS. Sub-headers for each category include Numero, Peso morto médio, and Capacidade média. Rows 33-44 list various railway lines and their specifications.

IV - CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS

Continuation of the table from page 80, showing railway lines 45-56. Includes entries like Recife a Limoeiro e ramal (b), Leopoldina Railway, Corcovado, etc.

(a) Utiliza-se do material da Carangola.
(b) Utiliza-se do material da «Great Western», de que faz parte.
(c) Não tem material proprio.

Table with columns: VAGÕES-PLATAFORMA, VAGÕES DIVERSOS, VAGÕES DE LASTRO, NUMERO TOTAL DE VAGÕES, NUMERO TOTAL DOS EIXOS DOS VAGÕES, NUMERO TOTAL DOS EIXOS DOS CARROS E VAGÕES, NUMERO DE LOCOMOTIVAS POR KILOMETRO, NUMERO DE CARROS DE PASSAGEIROS POR KILOMETRO, NUMERO DE VAGÕES POR KILOMETRO, NUMERO DE EIXOS POR KILOMETRO, NUMERO DE ORDEN. Sub-headers include Numero, Peso morto médio, Capacidade média, Tons. Rows 25-44 provide detailed data for various railway lines.



Quadro n. 9

ESPECIFICAÇÕES DAS LOCOMOTIVAS EXISTENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1914

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, NUMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (Superfície de aquecimento, Comprimento dos tubos, Timbre), CURSO DOS PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES (Numero, Diâmetro).

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, TIPO, NUMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TIPO, PESO EM MARCHA, PESO ADHERENTE, CALDEIRA (Superfície de aquecimento Directa/Tubular, Comprimento dos tubos, Timbre), CURSO DOS PISTÕES, DIÂMETRO DOS CILINDROS, RODAS MOTRIZES (Numero, Diâmetro).

NÚMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	TYPE	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS DE CADA TYPE	PESO EM MARCHA	PESO ADHERENTE	CALDEIRA				CURSO DOS PISTÕES	DIÂMETRO DOS CILINDROS		RODAS MOTRIZES	
						Superfície de aquecimento		Comprimento dos tubos	Timbre		Número	Diâmetro		
						Directa	Tubular							
						Kilog.	Kilog.	Kilog.	M. quad.		Metr.	Atms.	Metr.	Metr.
26	Araguary a Catalão.	Forney	2	25.401	16.783	4,92	32,420	2,600	10,88	0,457	0,308	4	1,067	
		Ten-Wheel	6	32.031	37.726	6,60	94,290	4,530	11,88	0,508	0,381	6	1,092	
		Consolidation	8	39.642	34.473	6,05	100,800	3,500	11,25	0,558	0,431	8	1,092	
27	Formiga a Goyaz.	Forney	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Mogul	2	27.700	25.600	5,56	71,500	3,015	12,00	0,556	0,380	6	1,050	
		»	4	30.800	36.620	7,52	60,290	2,750	10,80	0,457	0,381	6	1,067	
28	Quarahim a Itaquí.	Ten-Wheel	4	32.830	27.026	6,60	94,290	4,530	10,80	0,508	0,381	6	1,090	
		Consolidation	2	39.462	34.473	6,05	100,800	3,500	11,25	0,558	0,431	8	1,092	
		Manobras.	2	8.000	8.000	2,32	18,210	1,810	8,44	0,300	0,200	4	0,750	
29	Rêde Sul-Mineira.	American.	6	23.000	11.600	5,02	36,418	2,560	9,84	0,510	0,330	4	1,070	
		Pacific	2	37.000	21.000	6,69	37,230	3,120	11,25	0,510	0,350	6	1,000	
		Consolidation	5	47.200	32.270	9,01	86,300	3,488	11,40	0,559	0,407	8	1,065	
		»	3	38.500	29.000	9,24	61,330	3,530	10,00	0,508	0,408	8	0,940	
		»	13	36.500	31.750	9,00	112,310	3,250	12,80	0,500	0,430	8	1,000	
		»	4	33.500	29.000	9,34	61,330	3,530	12,00	0,508	0,380	8	0,965	
		Mogul	4	28.500	20.480	5,87	60,500	2,936	10,00	0,458	0,356	6	0,994	
		»	4	30.400	20.480	5,87	60,500	2,936	10,00	0,458	0,356	6	0,994	
		»	6	32.850	16.530	6,17	45,500	2,928	11,40	0,458	0,316	6	0,994	
		»	4	24.900	20.500	6,46	51,740	2,510	11,40	0,457	0,356	6	1,080	
		»	1	14.500	14.500	3,03	23,780	3,380	10,00	0,408	0,270	6	0,940	
		»	2	27.600	23.500	7,37	54,750	2,940	14,00	0,457	0,381	6	1,030	
		»	1	24.000	15.000	6,81	50,700	2,940	14,00	0,457	0,305	6	0,946	
30	Companhia Sorocabana. Linha de Tibagy. Linha de Itararé.	»	1	24.000	19.500	6,40	51,740	2,940	14,00	0,400	0,305	6	0,940	
		»	1	24.900	20.500	6,40	51,740	2,510	10,00	0,457	0,356	6	0,965	
		»	2	27.600	23.500	7,37	54,750	2,940	12,80	0,508	0,381	6	1,030	
		»	2	37.700	32.700	10,29	87,690	3,210	10,00	0,558	0,422	6	1,068	
		»	1	27.000	20.000	3,03	23,780	3,380	10,00	0,407	0,330	6	1,020	
		American.	4	23.300	15.228	6,16	62,010	3,010	10,00	0,458	0,356	4	1,372	
		»	3	26.300	16.300	7,30	62,910	2,930	11,40	0,457	0,356	4	1,270	
		»	1	20.000	12.900	5,16	27,800	3,340	10,00	0,457	0,305	4	1,270	
		»	1	20.000	12.000	5,16	27,800	3,340	10,00	0,408	0,254	4	0,965	
		»	1	20.000	12.000	5,16	27,800	3,340	10,00	0,457	0,254	4	1,000	
		»	1	26.300	16.300	5,90	47,210	2,940	10,00	0,457	0,354	4	1,200	
		»	8	26.000	16.000	6,45	54,750	2,980	10,00	0,508	0,381	4	1,080	
		»	3	22.000	16.000	6,06	53,710	2,700	10,00	0,407	0,305	4	1,140	
Ten-Wheel	2	42.500	34.500	9,40	100,130	3,640	12,00	0,558	0,432	6	1,250			
American.	6	17.100	14.000	14,20	37,240	2,600	9,30	0,457	0,305	4	1,037			
»	2	20.000	20.000	12,20	62,700	2,800	9,66	0,508	0,256	4	1,143			
Consolidation	3	35.800	31.700	20,20	91,200	3,600	10,60	0,508	0,406	8	0,914			
American.	3	17.100	14.000	14,20	37,240	2,600	9,30	0,457	0,305	4	1,037			
»	2	29.000	20.000	12,20	62,700	2,800	9,66	0,508	0,356	4	1,143			
Consolidation	2	35.803	31.700	20,20	91,200	3,600	10,60	0,508	0,406	8	0,914			

QUADRO N. 10

PESSOAL EXISTENTE EM

Table with columns: NÚMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, ADMINISTRAÇÃO GERAL (Directoria, Secretaria, Contabilidade geral, Thesouraria, Almoxtarifado, Total), TRAFEGO (Escripitorio central, Estações, Treas, Total).

I — ADMINISTRADAS

Table listing 4 administrative lines with personnel counts for each category.

II — ARRENDADAS

Table listing 26 leased lines with personnel counts for each category.

(a) Além do pessoal indicado ha 1.286 jornaleiros extra-quadro.
(b) Inclusive a Linha Fluvial.
(c) Pessoal common a todas as estradas da rede.
(d) Relação entre os totaes de pessoal e a extensão total da rede Great Western.
(e) Faz parte da rede «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana».

31 DE DEZEMBRO DE 1914

Quadro n. 11

Table with columns: LOCOMOÇÃO (Escripitorio central, Oficinas, Tracção, Total), VIA-PERMANENTE (Escripitorio central, Engenheiros residentes, Conductores, Mestres de linha, Feitores, Trabalhadores, Total), TOTAL DO PESSOAL, PESSOAL EFFECTIVO (Administration central, Trafego, Locomoção, Via-permanente, Total), NÚMERO DE ORDEN.

PELA UNIÃO

Table summarizing personnel data for the Union section.

PELA UNIÃO

Detailed table summarizing personnel data for the Union section, including totals and breakdowns.

NUMERO DE ORDEM	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	EXTENSÃO MÉDIA EM TRAFEGO	NUMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA			NUMERO DE PASSAGEIROS-KILOMETRO		
			1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe	2ª classe	Total
			Kiloms.					
33	Victoria a Minas.	443,162	11.907	45.411	57.318	728.202	2.255.670	2.983.872
34	Curralinho & Diamantina.	143,705	3.768	11.047	14.815	319.288	719.129	1.038.445
35	Leopoldina Rail-way.	51,440	4.561	7.155	11.716	120.785	157.686	278.471
36	Prolongamento da Barão de Araruama.	98,230	23.343	25.754	49.097	991.668	713.460	1.705.128
37	Santo Eduardo a Itapemirim.	43,398	1.353	3.298	4.651	50.321	93.496	143.817
38	Central de Macahé.	271,000	33.790	175.552	209.342	2.363.272	11.869.460	14.232.741
39	Sorocabana Rail-way.	250,047	22.809	78.284	101.093	2.511.778	6.049.923	8.561.701
40	Baurá a Itapura.	436,480	10.469	71.284	81.753	1.264.208	6.343.130	7.607.428
41	Sorocabana a Itapemirim.	231,104	27.533	87.117	114.700	2.243.929	5.119.592	7.363.521
42	Mogyana: Jaguará a Araguay.	175,597	9.115	8.370	17.485	566.003	462.061	1.028.064
43	Quararama a Itaquy.	338,205	32.761	83.423	116.184	5.215.909	13.059.604	18.275.513
44	S. Paulo - Rio Grande.	327,225	9.639	66.504	76.143	824.300	4.190.524	5.015.324

IV - CONCEDIDAS SEM

45	Recife a Limoeiro e ramal.	270,422	109.933	240.993	350.931	5.376.201	8.977.215	14.353.416
46	Porto Novo a Saudo e ramal de Leopoldina.	384,032	143.916	232.048	425.964	5.080.538	6.763.516	11.824.132
47	Ramal do Sumidouro.	91,793	11.175	17.617	28.792	242.464	353.829	596.293
48	Leopoldina Rail-way.	224,785	47.423	63.644	111.067	2.162.403	1.956.692	4.119.095
49	Suburbios.	19,280	941.277	2.021.393	3.862.670	9.412.770	20.213.930	38.626.700
50	Interior.	46,030	430.180	42.101	472.281	13.910.005	1.370.528	20.280.533
51	Sul do Espírito Santo, ramal e sub ramal.	326,576	31.096	25.750	56.846	1.915.165	1.122.434	3.037.599
52	Corcovado.	3,824	31.842	—	31.842	99.842	—	99.842
53	Rezende a Bocaina.	38,810	—	—	—	—	—	—
54	Bananal.	28,000	—	—	—	—	—	—
55	Santos a Jundiaby.	139,466	790.459	2.164.981	2.955.440	36.477.352	72.060.116	108.537.468
56	Panista: Linha do Rio Claro.	820,084	213.365	323.796	1.042.161	15.490.368	42.460.091	57.950.459
57	Mogyana: Ribeirão Preto a Jaguará e ramal.	268,362	112.455	395.128	508.583	5.575.009	11.960.781	17.535.790

NUMERO DE PASSAGEIROS REFERIDOS A' EXTENSÃO MÉDIA			PERCURSO MÉDIO DE UM PASSAGEIRO			NUMERO MÉDIO DE LOGARES POR TREM DE PASSAGEIROS E MIXTOS		NUMERO MÉDIO DE LOGARES POR CARRO DE PASSAGEIROS		TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS CARROS DE PASSAGEIROS	PESO			NUMERO DE ORDEM
1ª classe	2ª classe	Total	1ª classe - Kiloms.	2ª classe - Kiloms.	Total - Kiloms.	Ofereci-dos	Occupa-dos	Ofereci-dos	Occupa-dos		Passageiro-kilometro - Toneladas	Morto dos carros-kilometro em serviço de pas-sageiros Ton.-Kilom.	Morto de carro por pas-sageiro - Toneladas	
1.643,2	5.089,9	6.733,1	61,2	49,6	52,0	50,8	8,8	37,0	6,4	17,33	208.871	5.990.405	2,0	33
2.221,8	5.001,2	7.223,0	31,7	65,0	70,0	57,7	23,1	39,7	15,8	39,98	72.689	949.299	0,9	34
2.348,1	3.065,4	5.413,5	26,5	22,0	23,8	48,8	9,3	46,7	8,9	19,02	19.498	365.010	1,3	35
10.636,7	7.652,7	18.289,4	42,4	27,7	34,7	102,9	19,3	46,7	8,7	18,71	119.358	1.488.142	0,8	36
1.159,5	2.154,4	3.313,9	37,2	28,3	30,9	49,4	10,7	49,0	10,5	21,62	10.067	140.959	1,0	37
8.720,6	43.798,7	52.519,3	69,9	67,6	67,9	97,5	44,1	44,2	20,0	45,20	996.291	13.771.884	0,9	38
10.045,2	24.195,1	34.240,3	110,1	77,3	84,7	114,9	24,4	43,4	9,2	21,24	599.319	13.896.485	1,6	39
2.396,6	14.523,4	17.429,0	120,7	88,9	93,0	200,1	58,0	51,0	15,5	28,71	532.510	6.623.866	0,9	40
7.985,5	18.219,2	26.204,7	81,3	53,8	64,2	83,0	25,8	41,2	12,7	30,72	515.446	6.610.593	0,9	41
3.230,8	2.634,3	5.865,1	62,2	52,1	57,2	71,2	17,7	32,0	7,0	24,87	72.012	1.034.080	1,0	42
5.905,6	14.736,6	20.692,2	159,2	156,5	157,3	106,2	46,5	26,0	11,4	43,76	1.279.285	16.492.201	0,9	43
2.520,6	12.306,5	15.327,1	85,5	68,0	65,8	85,4	27,9	33,2	10,8	32,66	351.072	4.931.430	0,9	44

GARANTIA DE JUROS

19.880,8	33.197,0	53.077,8	43,8	37,3	40,9	173,5	63,4	43,6	16,3	37,22	1.004.739	12.300.823	0,9	45
13.177,5	17.611,9	30.789,4	35,2	24,0	27,8	—	25,9	—	16,5	—	827.689	—	—	46
2.636,7	3.847,6	6.484,3	21,7	20,0	20,7	59,8	10,6	49,7	8,8	17,80	41.740	793.448	1,3	47
9.619,8	8.704,7	18.324,5	45,6	30,7	37,1	76,5	21,1	46,7	12,8	27,52	237.767	2.735.444	0,9	48
457.961,1	1.514.459,8	2.002.420,9	10,0	10,0	10,0	—	96,8	—	16,2	—	2.703.860	—	—	49
410.819,1	29.774,6	440.593,8	43,9	32,5	42,9	—	86,1	—	23,4	—	1.419.637	—	—	50
5.864,4	3.436,9	9.301,3	61,60	43,6	53,4	—	26,5	—	8,9	—	242.632	—	—	51
26.109,3	—	26.109,3	3,1	—	3,1	55,0	6,1	55,0	6,1	11,2	6.989	79.354	0,8	52
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54
26.242,7	49.434,7	75.677,4	46,1	33,3	36,7	976,6	119,5	54,7	6,7	12,22	7.597.622	395.086.331	3,6	55
13.683,7	51.213,2	69.896,9	70,9	51,5	55,6	244,6	51,0	50,0	10,4	20,30	4.056.532	61.716.079	1,1	56
20.802,2	44.629,8	65.432,0	49,6	30,2	34,5	95,3	34,2	41,4	15,1	36,56	1.227.505	13.680.801	0,8	57

DETALHE DO MOVIMENTO DE

Table with columns: NUNERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, PASSAGEIROS TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, PASSAGEIROS -

I - ADMINISTRADAS

Table listing administrative routes: Central do Brazil, Oeste de Minas, Rio do Onco, Itapura a Corumbá.

II - ARRENDADAS

Table listing leased routes: Madeira - Mamoré, Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rêde Bahiana, Prolongamento da Maricá, Rêde Sul-Mineira, Goyaz, Paraná, D. Thereza Christina, Linha da Serrinha, Santa Catharina, Viação Ferreira do Rio Grande do Sul, Itaquy a São Borja.

(a) Faz parte da rêde «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana».

PASSAGEIROS, ANIMAES E TELEGRAMMAS

Quadro n. 14

Table with columns: KILOMETRO, ANIMAES TRANSPORTADOS A QUALQUER DISTANCIA, ANIMAES - KILOMETRO, TELEGRAMMAS, NUNERO DE ORDEN

PELA UNIÃO

Table listing union routes: 1, 2, 3, 4.

PELA UNIÃO

Table listing union routes: 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30.

MERCADORIAS TRANSPORTADAS

Table with 12 columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, Borracha, Madeiras, Café, Matte, Assucar, Tecidos do paiz, Algodão, Fumo, Cereaes, Aguardente. Includes rows 1-4 for Administradas.

Table with 15 columns: A QUALQUER DISTANCIA, Xarque, Couros, Sal, Diversas, Total, NUMERO DE TONELADAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO, NUMERO DE TONELADAS REFERIDAS A EXTENSÃO MÉDIA, PER-CURSO MÉDIO DE UMA TONELADA, NUMERO MÉDIO DE TONELADAS, TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS VAGÕES, PESO MORTO DOS VAGÕES, Vagões por tonelada de mercadoria. Includes rows 1-4 for PELA UNIÃO.

I - ADMINISTRADAS

PELA UNIÃO

Table rows 1-4 under Section I - ADMINISTRADAS.

Table rows 1-4 under Section PELA UNIÃO.

II - ARRENDADAS

PELA UNIÃO

Main table of rows 5-30 under Section II - ARRENDADAS.

Main table of rows 5-30 under Section PELA UNIÃO.

III - CONCEDIDAS COM

GARANTIA DE JUROS

Table rows 31-34 under Section III - CONCEDIDAS COM.

Table rows 31-34 under Section GARANTIA DE JUROS.

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	NUMERO DE TONELADAS DE MERCADORIAS TRANSPORTADAS										
		Borracha	Madeiras	Café	Matte	Assucar	Tecidos do paiz	Algodão	Fumo	Cereaes	Aguardente	
35	Leopoldina Railway	P. da B. de Araxuama	—	0,6	2.740,2	—	285,9	—	—	16,7	2.592,9	64,1
36		S. Ed. a Itapemirim	—	7.193,7	11.614,1	—	1.165,1	—	0,2	14,0	4.021,5	252,1
37		Central de Macahé	—	45,0	1.236,5	—	104,3	—	—	6,5	432,4	34,0
38	Sorocabana Railway	C. Bonito a Platina	—	—	20.795,0	—	3.045,0	—	98,0	—	18.504,0	—
39		Tatuy a Itararé	—	—	1.941,0	—	3.494,0	—	3.911,0	—	4.578,0	—
40	Baurá a Itapura	—	—	1.528,1	1,8	1.287,3	102,6	0,1	57,3	9.491,6	328,3	
41	Mogyana : Jaguará a Araguary	—	—	2.447,0	—	458,0	995,0	31,0	243,0	17.827,0	164,0	
42	Quarahim a Itaquy	—	—	—	349,5	457,7	—	—	—	1.425,7	98,2	
43	S. Paulo-Rio Grande	Itararé a Uruguay	—	55.525,6	1.737,0	7.990,5	2.332,0	574,3	50,2	125,3	3.017,8	386,2
44		Linha de S. Francisco	—	—	74,6	5.692,6	1.032,2	101,0	—	145,2	1.140,7	333,7

IV — CONCEDIDAS SEM

45	Recife a Limoeiro e ramal	—	—	326,0	—	37.367,0	1.755,0	15.464,0	68,0	3.766,0	3.391,0	
46	Leopoldina Railway	Porto Novo e ramal de Leopoldina	—	1.988,0	18.136,0	—	7.004,0	—	—	457,0	15.620,0	1.611,0
47		Ramal do Sumidouro	—	137,4	1.734,3	—	282,5	—	—	16,7	2.215,4	83,0
48		Carangola e ramaes	—	14.631,1	16.724,1	—	3.099,9	—	—	23,4	10.795,5	738,9
49		Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
50		Sul do Espírito Santo ramal e sub-ramal	—	1.317,4	13.330,8	—	1.133,8	—	—	18,4	3.980,6	336,8
51	Corcovado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não transporta mercadorias	
52	Rezende á Bocaina	—	—	813,4	—	129,6	—	—	4,7	233,5	99,5	
53	Bananal	—	—	248,0	—	—	—	—	12,7	149,4	144,0	
54	Santos a Jundiaby	—	—	554.357,0	—	76.152,0	—	4.758,0	—	—	—	
55	Paulista — Linha do Rio Claro	—	—	151.031,0	—	—	—	—	—	—	—	
56	Mogyana : Ribeirão Preto a Jaguará e ramal	—	—	46.005,0	—	4.311,0	1.538,0	20,0	412,0	30.899,0	975,0	

a) Incluídos os de bagagens e encomendas e animais.

A QUALQUER DISTANCIA					NUMERO DE TONELADAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO	NUMERO DE TONELADAS REFERIDAS A EXTENSÃO MÉDIA	PERCURSO MÉDIO DE UMA TONELADA	NUMERO MÉDIO DE TONELADAS		TAXA DE UTILIZAÇÃO DOS VAGÕES	PRSO MORTO DOS		NUMERO DE ORDEN
Xarque	Couros	Sal	Diversas	Total				Por trem-kilometro (mixto e carga)	Por vagão-kilometro		Vagões-kilometro	Vagões por tonelada de mercadoria	
—	—	348,6	3.237,5	9.336,5	273.028	5.307,7	29,2	8,9	8,5	53,04	260.272	0,9	35
—	—	1.040,1	13.903,0	39.263,8	2.313.095	24.310,6	58,9	19,8	6,1	63,53	2.334.302	1,0	36
—	—	92,8	962,5	2.914,0	120.464	2.775,8	41,6	8,3	6,3	45,49	142.125	1,2	37
—	—	29,0	41.333,0	83.804,0	10.921.783	40.301,8	130,3	51,9	5,3	25,18	19.195.791	1,7	38
—	—	44,0	49.266,0	63.234,0	11.933.297	47.920,4	189,5	33,7	5,5	26,13	23.445.312	1,9	39
33,9	37,9	1.255,4	30.473,7	44.573,0	9.291.144	21.286,5	208,4	28,1	7,2	52,35	11.143.236	1,1	40
—	150,0	7.852,0	61.631,0	91.293,0	9.490.482	33.773,9	103,9	25,3	4,8	46,02	11.866.921	1,2	41
2.537,2	894,7	298,2	9.842,2	15.903,4	1.520.295	86,7	95,6	22,0	4,6	50,40	2.164.559	1,4	42
59,6	119,4	3.144,1	33.678,1	103.740,1	18.822.895	21.312,0	173,1	33,7	5,1	32,24	40.134.666	2,1	43
34,5	83,8	850,5	32.770,5	42.309,3	4.672.600	14.279,6	110,4	34,9	7,8	48,97	6.559.739	1,4	44
5.883,0	413,0	2.356,0	239.712,0	315.501,0	13.365.613	51.273,9	43,9	30,5	5,0	39,42	18.556.592	1,3	45
—	—	455,0	19.861,0	65.132,0	15.096.390	39.310,2	231,8	39,4	—	—	—	—	46
—	—	274,9	7.600,9	11.445,1	471.253	5.124,6	41,2	8,1	1,2	10,55	2.233.984	4,7	47
—	—	1.725,8	130.993,5	178.735,2	9.214.149	40.990,8	51,5	29,7	5,2	34,73	13.417.410	1,5	48
—	—	—	353.563,4	353.563,4	5.991.040	130.151,1	10,9	85,3	6,1	—	—	—	49
—	—	372,5	5.232,3	26.222,6	1.888.610	5.783,1	72,02	16,7	5,4	—	—	—	50
—	—	56,4	587,5	1.924,6	—	—	—	—	—	—	—	—	51
—	0,6	—	175,7	730,4	—	—	—	—	—	—	—	—	52
—	—	40.014,0	1.621.369,0	2.296.650,0	185.503.115	1.334.500,7	80,7	170,6	4,6	a) 26,32	401.101.721	2,1	54
—	—	—	451.437,0	605.468,0	83.775.009	107.076,0	146,6	48,9	1,8	48,91	200.778.911	2,3	55
—	280,0	10.879,0	148.598,0	247.897,0	17.607.572	65.699,9	71,0	29,3	4,7	44,94	22.545.915	1,3	56

DETALHE DAS BAGAGENS.

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, BAGAGENS E ENCOMENDAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA, BAGAGENS E ENCOMENDAS REFE...

I - ADMINISTRADAS

Table with 10 columns: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10. Rows include Central do Brazil, Oeste de Minas, Rio de Ouro, Itapura a Porto Esperança.

II - ARRENDADAS

Table with 10 columns: 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30. Rows include Madeira-Mamoré, Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Great Western, Rede Bahiana, Prolongamento da Maricá, Rede Sul Mineira, Goyaz, Paraná, Linha da Serrinha, D. Thereza Christina, Santa Catharina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja.

III - CONCEDIDAS

Table with 10 columns: 31, 32, 33, 34. Rows include Alcobaca & Praia da Rainha, Gaxias a Cajazeiras, Victoria a Minas, Curralinho & Diamantina.

(a) Faz parte da Rede « Sul Mineira » e tem o trafego a cargo da « Mogyana ».

ENCOMMENDAS E MERCADORIAS

Quadro n. 16

Table with columns: RIDAS A UM KILOMETRO, MERCADORIAS TRANSPORTADAS A QUALQUER DISTANCIA, MERCADORIAS TRANSPORTADAS A UM KILOMETRO. Includes sub-columns for Pagando, Total, and various government departments.

PELA UNIÃO

Table with 14 columns: 1, 2, 3, 4. Rows include 1, 2, 3, 4.

PELA UNIÃO

Table with 14 columns: 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30. Rows include 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30.

COM GARANTIA DE JUROS

Table with 14 columns: 31, 32, 33, 34. Rows include 31, 32, 33, 34.

PERCURSO DOS VEICULOS E CONSUMO

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, PERCURSO KILOMETRICO DOS VEICULOS (De passageiros, mercadorias, bagagens, animais, Total, lastro), CONSUMO LOCOMO (Carvão), and CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTOPA. Rows include various routes like Central do Brasil, Rio de Janeiro, etc.

I - ADMINISTRADAS

II - ARRENDADAS

DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTES

Table with columns: CONSUMO DE COMBUSTIVEL POR TIVA-KILOMETRO (Lenha, Total) and CONSUMO DE LUBRIFICANTES E ESTOPA (Por locomotiva-kilometro, Por 1.000 vehiculos-kilometro). Rows include data for routes like Madeira-Mamoré, Viçosa, etc.

(a) A quantidade de lenha indicada em peso corresponde ao seu equivalente em carvão mineral.
(b) Incluídos 2.024.773 correspondentes aos carros dormitórios.
(c) Incluídos os percursos correspondentes aos carros de correio e de trem.
(d) Foram consumidos também 0,334 de óleo combustível, no valor de \$017, por locomotiva kilometro.
(e) Não estão incluídos trens de lastro.
(f) Tem o trafego a cargo da Companhia Mogiana.

DETALHE DO PERCURSO DOS VEHI

Table with columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1ª CLASSE, CARROS DE 2ª CLASSE, CARROS. Sub-columns include Percurso total, Percurso total dos logares oferecidos, Percurso total dos eixos, Percurso total dos logares oferecidos dos eixos.

I - ADMINISTRADAS

Table listing administrative rail lines (1-4) such as Central do Brazil, Oeste de Minas, Rio do Ouro, Itapura a Corumbá with their respective mileage data.

II - ARRENDADAS

Table listing leased rail lines (5-30) such as Madeira-Mamoré, Viação-Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rede Sul Mineira, Goyaz, Paraná, Linha Serrinha, D. Thereza Christina, Santa Catharina, Vição Ferrea do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja.

(a) Incluídos 2.024.778 correspondentes aos carros dormitórios.
(b) Incluídos 42.788.350 correspondentes aos leitos.
(c) Faz parte da rede « Sul-Mineira » e tem o trafego a cargo da « Mogyana ».
(d) Incluídos os dos carros mistos.
(e) Incluídos em (d).

CULOS EM SERVIÇO DO TRAFEGO

Table with columns: MIXTOS, VAGÔES DE MERCADORIAS, VAGÔES DE BAGAGEM E ENCOMENDAS, VAGÔES DE ANIMAES, VAGÔES DE LASTRO E OUTROS EM SERVIÇO NÃO REMUNERADO. Sub-columns include Percurso total dos eixos, Percurso total, Percurso total das toneladas de capacidade, Percurso total dos eixos, Percurso total das toneladas de peso morto, Percurso total dos eixos, Percurso total das toneladas de peso morto, Percurso total dos eixos.

PELA UNIÃO

Table showing traffic data for lines 1-4 under the heading 'PELA UNIÃO'.

PELA UNIÃO

Table showing traffic data for lines 5-30 under the heading 'PELA UNIÃO'.

DETALHE DO PERCURSO DOS VEHI

Table with columns: DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, CARROS DE 1ª CLASSE (Percurso total, logares oferecidos, eixos), CARROS DE 2ª CLASSE (Percurso total, logares oferecidos, eixos), and CARROS (Percurso total, logares oferecidos). Rows 1-4.

I - ADMINISTRADAS

Table for Administrated vehicles (Rows 1-4) with columns for route and various distance metrics.

II - ARRENDADAS

Table for Leased vehicles (Rows 5-30) with columns for route and various distance metrics. Includes sub-rows for specific line segments.

- (a) Incluído o percurso de 59.575 kilometros de carros especiais.
(b) Unicamente dos carros de 1ª classe.
(c) Incluído 3.775 do percurso de carros especiais.
(d) Unicamente os carros de 1ª classe.
(e) Correspondendo 13.848 aos carros especiais.
(f) Unicamente os logares dos carros de 1ª classe.
(g) Pertence à «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana».
(h) corresponde a todos os vehiculos em serviço não remunerado.

CULOS EM SERVIÇO NÃO REMUNERADO

Table with columns: MIXTOS, VAGÔES DE MERCADORIAS, VAGÔES DE BAGAGEM E ENCOMENDAS, VAGÔES DE ANIMAIS, VAGÔES DE LASTRO. Sub-headers for Percurso total, logares, eixos, toneladas, peso morto.

PELA UNIÃO

Table for Union service (Rows 1-4) with columns for various metrics and a right-side column labeled '1'.

PELA UNIÃO

Table for Union service (Rows 5-30) with columns for various metrics and a right-side column labeled '1'.

RECEITAS

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO (Passageiros, Bagagens e encomendas, Animas, Carros, Mercadorias, Telegrapho ou telephone, Armazenagem, Diversas e eventuais), and RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO (Total, RECEITAS ACCESSORIAS, RECEITA TOTAL, Trem-kilometro, Veiculo-kilometro, Eixo-kilometro, Um passageiro embarcado, Um passageiro transportado a um kilometro, Uma tonelada de mercadoria embarcada, Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro, Uma tonelada de carga embarcada, Uma tonelada de carga transportada a um kilometro).

I - ADMINISTRADAS

II - ARRENDADAS

III - CONCEDIDAS COM

MÉDIAS

Quadro n. 21

Table with columns: NÚMERO DE ORDEM, RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO (Total, RECEITAS ACCESSORIAS, RECEITA TOTAL, Trem-kilometro, Veiculo-kilometro, Eixo-kilometro, Um passageiro embarcado, Um passageiro transportado a um kilometro, Uma tonelada de mercadoria embarcada, Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro, Uma tonelada de carga embarcada, Uma tonelada de carga transportada a um kilometro), and RECEITAS DO TRAFEGO POR KILOMETRO TRAFEGADO (Total, RECEITAS ACCESSORIAS, RECEITA TOTAL, Trem-kilometro, Veiculo-kilometro, Eixo-kilometro, Um passageiro embarcado, Um passageiro transportado a um kilometro, Uma tonelada de mercadoria embarcada, Uma tonelada de mercadoria transportada a um kilometro, Uma tonelada de carga embarcada, Uma tonelada de carga transportada a um kilometro).

PELA UNIÃO

PELA UNIÃO

GARANTIA DE JUROS

(a) Em relação à extensão total.
(b) Inclusive 203 kilometros na linha fluvial.
(c) Pertence à Rede Sul Mineira e tem o trafego a cargo da Mogyana.

DESPEZAS

Table with columns: DESPEZA POR KILOMETRO TRAFEGADO, Adminis-tração e direcção geral, Tele-grapho ou telephone, Trafego, Locomo-ção, Via-per-manento, Diversas e eventuaes, Total do custeio, Despesas accesso-rias, Total geral

I - ADMINISTRADAS

Table with 10 columns showing expenses for lines 1-4: Central do Brazil, Oeste de Minas, Rio do Ouro, Itapura & Corumbá

II - ARRENDADAS

Table with 10 columns showing expenses for lines 5-30: Madeira - Mamoré, Viação Cearense, Central do Rio Grande do Norte, etc.

III - CONCEDIDAS COM

Table with 10 columns showing expenses for lines 31-34: Alcobaca & Praia da Rainha, Caxias a Cajazeiras, etc.

(a) Movimento, telegrapho e iluminação. (b) Fax parte da rede «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana».

MÉDIAS

Table with columns: DESPEZA DE CUSTEIO, PESO UTIL TOTAL TRANSPORTADO A UM KILOMETRO, PESO MORTO, PESO BRUTO TRANSPORTADO A UM KILOMETRO, CUSTO DO TRANSPORTE

PELA UNIÃO

Table with 10 columns showing average costs for lines 1-4

PELA UNIÃO

Table with 10 columns showing average costs for lines 5-30

GARANTIA DE JUROS

Table with 10 columns showing interest guarantee for lines 31-34

PRINCIPAES DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS A DOIS ANOS CONSECUTIVOS

Table with 16 columns: NUMERO DE ORDEN, DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS, EXTENSÃO EM TRAFEGO RM 31 DE DEZEMBRO (1914, 1913), RECEITA TOTAL DO TRAFEGO (1914, 1913), DESPEZA TOTAL DO CUSTEIO (1914, 1913), SALDO (1914, 1913), DEFICIT (1914, 1913), NUMERO DE PASSAGEIROS KILOMETRO (1914, 1913), NUMERO DE TONELADAS-KILOMETRO DE MERCADORIAS (1914, 1913), NUMERO DE TRENS POR DIA, EM RELAÇÃO Á EXTENSÃO MÉDIA (1914, 1913), NUMERO DE ORDEN.

I - ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

Table for section I, listing lines 1-4: Central do Brazil, Oeste de Minas (a), Rio do Ouro, Itapura a Corumbá. Columns include revenue, expenses, balance, deficit, passengers, and tons.

II - ARRENDADAS PELA UNIÃO

Table for section II, listing lines 5-30: Madeira-Mamoré, Vição Cearense, Central do Rio Grande do Norte, Great-Western, Rede Bahiana, Rêde Sul-Mineira, Goyaz, Paraná (d), Linha Serrinha, D. Thereza Christina, Santa Catharina, Viação Ferreira do Rio Grande do Sul, Itaquy a S. Borja. Columns include revenue, expenses, balance, deficit, passengers, and tons.

III - CONCEDIDAS COM GARANTIA DE JUROS

Table for section III, listing lines 31-34: Alcobaca a Praia da Rainha, Caxias a Cajazeiras, Victoria a Minas, Curalinho a Diamantina. Columns include revenue, expenses, balance, deficit, passengers, and tons.

(a) Inclusive receita e despesa da «Linha Fluvial». (b) Foi inaugurado a 1 de maio de 1913 e seu primeiro trecho. (c) Faz parte da rede «Sul Mineira» e tem o trafego a cargo da «Mogyana». (d) A modificação do traçado da «Paraná», com o abandono de 9,31 kilometros da linha, diminuiu a sua extensão.

NUMERO DE ORDEN	DESIGNAÇÃO DAS ESTRADAS	Collisões	DESCOBRILAM- ENTOS		DIVERSOS	MATERIAL RODANTE AVARIADO		Viajantes, por culpa da estrada	Viajantes, por culpa propria	
			Por acimões na linha	Por outros mo- tivos		Locomotivas	Veiculos			
38	Sorocabana. { Capão Bonito a Platina	1	1	8	28	1	11	-	-	
39		{ Tatuhy a Itararé	1	1	11	28	6	1	-	
40	Baurá a Itapura	-	-	3	4	-	2	-	-	
41	Mogyana — Jaguára a Araguay	-	-	11	20	2	6	-	-	
42	Quarahim a Itaquy	-	-	-	-	-	-	-	-	
43	S. Paulo-R'õ Grande. { Itararé ao Uruguay	1	-	5	-	-	2	-	-	
44		{ Linha de S. Francisco	-	1	-	-	1	-	-	
IV — CONCEDIDAS SEM GARANTIA DE JUROS										
45	Recife a Limoeiro e ramaes	-	-	-	-	-	-	-	-	
46	Leopoldina Railway { Porto Novo á Saude e ramal de Leopoldina, . . .	-	-	10	134	33	35	-	-	
47		{ Ramal do Sumidouro	-	-	2	2	1	2	-	
48		{ Carangola e ramaes	-	-	19	-	-	-	-	
49		{ Norte	-	-	-	-	-	-	-	
50		{ Sul do Espirito Santo, ramal e sub-ramal.	-	-	2	7	-	-	-	
51	Corcovado	-	-	-	-	-	-	-	-	
52	Rezende a Bocaina	-	-	-	-	-	-	-	-	
53	Bananal	-	-	-	-	-	-	-	-	
54	Santos a Jundiáhy	-	-	-	-	-	-	-	-	
55	Paulista — Linha do Rio Claro	-	-	-	-	-	-	-	-	
56	Mogyana — Ribeirão Preto a Jaguára e ramal	-	-	17	28	-	-	-	-	

NUMERO DE ORDEN	PESSOAS MORTAS								PESSOAS FERIDAS							NUMERO DE ORDEN			
	Viajantes, por culpa de terceiros	Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa propria	Empregados, por culpa de terceiros	Estranhos,por culpa da estrada	Estranhos,por culpa propria	Estranhos,por culpa de terceiros	Total das pes- soas mortas	Viajantes, por culpa da estrada	Viajantes, por culpa propria	Viajantes, por culpa de terceiros	Empregados, por culpa da estrada	Empregados, por culpa propria	Empregados, por culpa de terceiros	Estranhos, por culpa da estrada		Estranhos, por culpa propria	Estranhos, por culpa de terceiros	Total das pes- soas feridas
38	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	3	38
39	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	39
40	-	-	2	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	40
41	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	41
42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
43	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	43
44	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
45	-	-	1	-	-	5	6	-	-	-	-	5	-	-	1	-	-	6	45
46	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	11	-	-	17	-	-	28	46
47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	-	3	47
48	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	48
49	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	49
50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50
51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51
52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
53	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	53
54	-	-	6	-	-	5	11	-	-	-	-	17	-	-	9	-	-	27	54
55	-	-	5	-	-	2	7	-	-	-	-	10	-	-	2	-	-	13	55
56	-	-	1	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	3	56